ANNO LII. NUMERO 82 — SEGUNDA FEIRA 10 DE ABRIL DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 8 de abril.

A Camara dos Lords, na sua sessão de hontem á noute, approvou, em terceira leitura, o projecto de lei, já approvado pela Camara dos Communs, concedendo que o titulo de Imperatriz das Indias seja addicionado aos de que já usa a rainha Victoria.

O projecto foi muito combatido pelos membros da opposição na Camara Alta.

COMMERCIAES

PARIS, 7 de abril.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 25 centimos por £.

PARIS, 8 de abril.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 75 centimos.

LONDRES, 7 de abril.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 3/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88.

Mercado de assucar com pouca procura.

LONDRES, 8 de abril.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 48 1/2.

Mercado de assucar activo; o bom americano de Pernambuco a 17 sch., e o bom americano da Bahia FLOATING CARGOES **a 17 sch, preço nominal.**

LIVERPOOL, 7 de abril.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços; o bom de Pernambuco e de Santos a 6 7/8 d., e o da Bahia a 6 1/8 d. por libra; durante a semana venderam-se 4,000 fardos de algodão de procedencia brasileira.

Mercado de assucar activo.

LIVERPOOL, 8 de abril.

Mercado de algodão paralysado; o bom de Pernambuco a 6 7/8 d, e o dito da Bahia a 6 d. por libra.

Mercado de assucar com pouca procura.

Piassava do Pará a 40 sch.

MARSELHA, 7 de abril.

Assucar de Pernambuco a 28 francos os 50 kilogrs.

HAVRE, 7 de abril.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 76 a 78 francos pelos 50 kilogrs.

Algodão ordinario de Sorocaba a 73 francos pelos 50 kilogrs.

HAVRE, 8 de abril.

Algodão ordinario de Sorocaba a 73 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café activo.

ANTUERPIA, 8 de abril.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 22 centimos a 25 francos e 26 centimos por £.

Mercado de café activo.

HAMBURGO, 7 de abril.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 32** PFENNIGE **por £.**

NOVA YORK, 7 de abril.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.

Preço do ouro 113 1/4.

Mercado de café paralysado; o do Rio FAIR-CARGOES **de 17 3/4 a 18, e** GOOD-CARGOES **de 18 1/4 a 18 1/2, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 21 a 21 1/4** CENTS **por libra.**

Assucar FAIR **refinado mascavado a 7 1/2** CENTS

Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $5.5 a $5,25.**

Petroleo refinado a 14 7/8 CENTS.

NOVA YORK, 8 de abril.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.

Preço do ouro 113.

Mercado de café activo, mas calmo; o de Santos GOOD-CARGOES **de 21 a 21 1/4** CENTS **por libra.**

RIO DE JANEIRO, 8 de abril.

Cambio sobre Londres 25 1/8 d. por 1$000 bancario, 25 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 379 réis por franco.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 8 de abril.

Cambio sobre Londres 25 1/4 d. por 1$000 bancario, e 25 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris 380 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. COMMENDADOR JOÃO PEDRO CARVALHO DE MORAES, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, EM O 1.º DE MARÇO DE 1876.

(Continuação).

AGRICULTURA, COMMERCIO E NAVEGAÇÃO.

As circumstancias da agricultura continuam pouco lisongei as e mantém o commercio na situação penosa em que tem estado nestes ultimos annos.

O mappa aqui junto, organisado pelo inspector da alfandega, mostra que nos exercicios financeiros de 1870 a 1875 teve constante diminuição o movimento da navegação nacional, quer de longo curso, quer de cabotagem, e que soffreram baixas successivas os valores da importação e da exportação de 1872 a 1875.

As differenças são sensiveis, porquanto de 1872—1873 a 1874—1875—desceram os valores officiaes da importação directa de 29,532:092$053 a 21,816:333$979 da importação directa de........ 25,461:757$103 a 16,363:445$834 da importação dos generos nacionaes por cabotagem de......... 17,792:341$993 a 7,209:324$504 da exportação dos generos nacionaes por cabotagem............ 4,630:506$053 a 4,514:805$178 da exportação dos generos estrangeiros por cabotagem de......... 7,416:496$091 a 6, 429:128$300.

Nota-se apenas na importação de generos estrangeiros por cabotagem, uma pequena differença para mais, que perde toda importancia a vista da grande diminuição havida na importação directa.

Estes algarismos exprimem em sua simplicidade a realidade da triste situação que atravessam a lavoura e o commercio, e estão de accordo com os factos que diariamente chegam ao conhecimento de todos.

Os principaes generos de producção da provincia, o algodão e o assucar, teem decrescido em quantidade e em valor; as transacções commerciaes teem soffrido reducção e affastam-se do centro que tinham neste mercado.

São, pois, legitimas as presumpções ques inspira semelhante estado de cousas, e não é de extranhar que o espirito publico, ancioso por melhor futuro, se mostre impaciente na indagação das cousas que produzem os soffrimentos actuaes e das providencias que podem fazel-as desapparecer ou pelo menos attenuar.

Como soe acontecer quando os males sociaes tomam grande desenvolvimento, multiplicam-se as accusações, e ellas attingem ora uns ora outros.

Infelizmente o mal provém de factos que as queixas não alteram, e a difficuldade de modifical-os resulta da necessidade do concurso de muitas vontades, e da reunião de variadas forças.

O preço do algodão e assucar da provincia está subordinado ás circumstancias dos mercados estrangeiros que os consomem, e ás oscillações do cambio.

A distancia dos lugares de producção, e o estado imperfeito das vias de communicação tornam difficil e dispendioso o transporte dos generos do mercado.

A quantidade dos generos produzidos não corresponde aos capitaes empregados, porque o trabalho agricola aproveita mal os agentes gratuitos do solo e não estimula sua efficacia.

Destes factos resulta que os nossos lavradores tem de contar, como elementos certos, com pesados gastos de transporte e despezas de producção tanto mais elevados quanto menor for o fructo de seus trabalhos.

Seus lucros, porém, são incertos e não lhes podem vir senão com a baixa do cambio que eleva o preço do genero no paiz sem aggravar os onus que supporta, ou com o encarecimento do genero no mercado consumidor, que augmenta seu valor intrinsico e por tanto a remuneração do trabalho.

Quando estas circumstancias não se verificam, é quasi inevitavel o deficit, mormente se as colheitas são escassas, e o lavradir é obrigado a recorrer ao emprestimo, ao principio como medida de occasião e depois como expediente permanente que empeiora sua situação com um accrescimo de juros altos.

Tal é o actual estado da lavoura, e não precisa dizer que é elle consequencia immediata da baixa dos preços dos generos, e da coincidencia de sustentar-se a baixa dos preços com a elevação do cambio.

Dove porém, consignar esta conclusão, porque della se deduz, que, estando o cambio ao par, representa o preço actual o preço normal dos generos de producção da provincia nos mercados que presentemente os consomem.

Este preço é pois a verdadeira base das previsões do futuro, e ao mesmo tempo indica as providencias que podem melhorar as circumstancias afflictivas em que se acham o commercio e a lavoura.

E' preciso procurar mercados que offereçam preços mais remuneradores e principalmente diminuir os gastos de producção e augmentar seus rendimentos.

Para alcançar esses resultados é necessario o concurso da acção official e da iniciativa individual.

Felizmente já estão em movimento estas duas forças não só n'esta provincia como no resto do imperio.

Não ha pois que desanimar do futuro, mas sem que perseverar nas resoluções tomadas e pol-as em pratica com actividade e energia sempre crescentes.

Os emprestimos a prasos largos juros modicos que o governo está autorisado a fazer á lavoura, hão de alivial-a de uma parte dos onus que carrega-ainda quando não produzam todos os seus effeitos favoraveis, por não ter a nossa agricultura chegado ao grande adiantamento necessario para conseguir a regularidade das colheitas, e uma justa proporção entre os seus trabalhos e os fructos que delle tem.

Serão continuados os melhoramentos materiaes já emprehendidos, e os que existem não tardarão sem duvida a juntar-se a prolongação da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e as estradas pontes e açudes cuja execução corre por conta da provincia, e tem de absorver a somma de.... ... 438:000$000, além de 160:000$000 em que importaram a conservação e reparos das obras concluidas.

A esses auxilios indirectos, mas muitos reaes concedidos a lavoura e por conseguinte ao commercio, cumpre accrescentar a construcção da estrada de ferro do Limoeiro, cujos trabalhos tem de proseguir d'entre em pouco, e o estabelecimento de dous engenhos centraes.

Para completar a parte que aos poderes publicos cabe tomar no desenvolvimento das forças productivas da sociedade, propuz-vos a creação de um ensino professional e technico, que asactivará trazendo-lhes a coadjuvação poderosa da sciencia, e lhes fornecerá o pessoal habilitado que lhes falta.

Por seu lado a iniciativa individual começa a despertar, e disso dão prova as publicações que na imprensa diaria e periodica do paiz se succedem sobre as questões agricolas, e o empenho com que se promove a cultura do café na provincia, a qual se não a conseguir como não convém, supplantar o cultivo da canna e do algodão, trará sem duvida o resultado de muito util de enriquecer a vossa exportação com mais um genero importante, de aproveitar terras incultas e empregar braços inactivos.

Este movimento que pouco a pouco se vai generalisando, arrastará sem duvida os lavradores, e os animará a modificarem, aperfeiçoando-os, os systemas de administração de suas propriedades, e de cultura de suas terras, assim como os processos que empregar para beneficiarem seus generos.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DA PROVINCIA.

Não foi possivel abrir-se em abril do anno proximo passado, como recommenda o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, a exposição de productos industriaes que nesta provincia tinha de ser celebrada e de preceder a que se verificou no Rio de Janeiro para a reunião e escolha dos objectos destinados a representarem o imperio na exposição internacional em Philadelphia, com que os Estados-Unidos hão de solemnisar o primeiro centenario de sua independencia.

Alguns desgostos occorridos em exhibições anteriores, e aceitos com pouca resignação, demoraram o comparecimento de alguns expositores e afastaram outros de modo que o seu numero não foi avultado.

A collecção dos objectos reunidos tambem não foi variada e completa, como devia ser, para dar uma idéa exacta dos recursos da provincia e de seu estado de adiantamento nas artes e industria.

Como, porém, a respectiva commissão, á cuja testa se acha o digno vice-presidente da provincia, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, continuou com desvelado empenho a completar as primeiras collecções remettidas para o Rio de Janeiro, estão reparadas algumas lacunas que se haviam dado, e é de esperar que a provincia, principalmente quanto á exposição de seus assucares e algodões, sustente no grande pleito internacional em que terão estes productos de figurar, o lugar de honra que tem sabido conquistar e com justo titulo lhe pertence.

O numero total dos productos expostos na provincia, foi de 966, e foram apresentados por alguns estabelecimentos publicos desta capital e moradores das freguesias de Boa-Vista, Cabrobó, Brejo, Tacaratú, Taquaritinga, Bom Jardim, Limoeiro, Caruarú, S. Bento, Altinho, Rapôsa, Quipapá, Lagôa dos Gatos, Montes, Agua Preta, Gameileira, Ipojuca, Cabo, Jaboatão, Muribeca, Rio Formoso e Bonito.

Diversos cidadãos expuzeram obras d'arte que muito prenderam a attenção dos visitantes, abonando os genios artisticos de seus autores.

Esteve aberta a exposição por espaço de oito dias, sendo visitada durante este periodo por 33,899 pessôas.

Da comparação seguinte vê-se que o numero de visitantes desta ultima exposição não é inferior ao das que a precederam.

1.ª exposição—aberta em 14 de outubro de 1866, durou 4 dias e foi visitada por. . . 6,551
2ª exposição—aberta em 17 de novembro de 1868, durou 7 dias e foi visitada por 14,300
3ª exposição—aberta em 20 de outubro de 1872, durou 3 dias e foi visitada por é 20,940
4ª exposição—aberta em 4 de julho de 1875, durou 8 dias e foi visitada por . 33,899

CAMARAS MUNICIPAES

Existem na provincia quarenta e tres municipios inclusive o do Exú que foi installado em 7 de junho do anno proximo findo.

Ainda não recebi de todos elles os balanços de receita e despeza, correspondentes ao exercicio findo, que devem ser apresentados á vossa deliberação. Dentre os recebidos devolvi os das camaras de Floresta, Boa-Vista, Buique, Tacaratú, Gameleira, Cimbres, Villa-Bella, Cabrobó, Ouricury, para serem reorganisados de accordo com as determinações contidas na parte final da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

Por esse motivo é incompleto o quadro que em seguida transcrevo da receita e despeza municipal correspondente ao exercicio de 1874 a 1875

NS.	MUNICIPIOS.	RENDA ARRECADADA.	DESPEZA REALISADA.
1	Recife..........	160:166$015	145:254$707
2	Olinda	11:185$083	7:192$323
3	Iguarassuú	3:252$655	2:224$052
4	Ipojuca..........	796$200	772$332
5	Floresta	1:161$000	810$376
6	Granito..........	1:576$332	750$000
7	Caruarú.........	2:890$322	2:680$900
8	S. Bento.........	2:121$919	2:121$919
9	Barreiros	2:603$506	1:810$671
10	Cabrobó.........	922$750	922$750
11	Limoeiro	2:354$155	2:176$773
12	Brejo	1:539$271	1:366$730
13	Palmares........	7:815$305	5:009$667
14	Buique..........	1:428$000	1:428$000

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sob a administração desta municipalidade estão o mercado de S. José e matadouro publico.

Mercado de S. José.

Este estabelecimento foi installado solemnemente em 7 de setembro findo e desde logo franqueado ao publico.

De accordo com o regulamento que sob proposta da camara, approvei provisoriamente em 28 de agosto do anno proximo passado, está a sua direcção confiada a 1 administrador, 1 ajudante 1 porteiro e 8 guardas

Com a construcção do edificio, cujo plano se acha minuciosamente descripto no relatorio apresentado pelo meu antecessor, no anno passado, tem se despendido 393:702$802.

A ultima prestação está vencida, mas a camara não a pôde satisfazer por falta de meios, e não lhe ser licito sem autorisação vossa, havel-os por mim de emprestimo.

Em vista de proposta da camara approvei provisoriamente em 5 de outubro ultimo uma postura modificativa das condições estipuladas no citado regulamento, para a locação dós compartimentos do mercado.

Matadouro publico.

Este edificio, situado na Cabanga, em virtude da autorisação concedida pelo art. 2º da lei provincial n. 1,142, de 8 de junho de 1874, foi arrendado, mediante a quantia mensal de 500$000, pela camara municipal a Evaristo Juliano de Sá, emprezario da edificação do matadouro no Peixinho, sob as condições estipuladas no contrato celebrado com a camara em 14 de outubro daquelle anno e approvado por esta presidencia.

O serviço do matadouro, comquanto seja feito mais regularmente do que anteriormente não satisfaz ainda.

Não tem tido andamento as obras do novo matadouro do Peixinho, cuja pedra angular foi lançada em 24 de outubro de 1874.

Dos relatorios em que as camaras expõe as necessidades mais palpitantes de seus municipios consta em resumo o seguinte:

Camara do Recife.

Insiste na reclamação feita em annos anteriores, pedindo a revogação do regulamento de 5 de fevereiro de 1872, na parte que confere á presidencia da provincia a attribuição de nomear o administrador do cemiterio publico.

Camara de Palmares.

Reclama pela construcção de uma pequena ponte (avaliada em 1:000$000) sobre o riacho — Lama —; edificação de uma casa para quartel e cadeia; uma ponte sobre o rio Una, no lugar – Gravatá — e estrada de rodagem da estação de Agua Preta a Jacuipe; e conclusão das obras da matriz de Palmares e da igreja de S. José de Agua Preta.

Tambem propõe esta camara a approvação de um projecto de posturas que opportunamente será submettido a vossa deliberação.

Camara de Ipojuca.

Pede a edificação de um paço municipal e construcção de uma ponte sobre o rio Ipojuca.

Comarca de Iguarassú.

Reparos do paço municipal e creação de uma cadeira do sexo masculino no povoado—Tres Ladeiras—e outra do sexo feminino em Itapissuma.

Comarca de Limoeiro.

Recl... pela necessidade de ser reparado o paço munici...

Cum...-me chamar a vossa attenção para o art. 20 da l... provincial n. 1,223 de 21 de junho 1875. O artigo citado dispõe que « as licenças que a camara de ...mbé houver de conceder, não estando reunida, e tratando-se de negocios urgentes, poderão ser despachadas pelo presidente da camara e seu secretario e em falta do presidente pelo vereador mais votado que se achar na villa. »

Não desconheço que essa disposição tem a vantagem de facilitar o andamento dos negocios municipaes, mas não me parece ella conveniente, conforme declarei á respectiva camara em 23 de junho de 1875, por ser contraria aos arts. 26, 27 e 28 da lei do 1º de outubro de 1828 e aviso de 23 de junho de 1834, que estabelecem as regras relativas ás deliberações das camaras e dão providencias para os casos em que ditas corporações tenham de tratar de negocios urgentes e importantes.

Tambem cumpre-me trazer ao vosso conhecimento que na mesma data ponderei á camara municipal da villa do Cabo a conveniencia de não dar execução ao art. 35 da lei n. 1,224, por estabelecer um accrescimo de pena a que impõe o codigo criminal aos que compram objectos que devam presumir-se furtados.

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS.

Este serviço no municipio do Recife é feito pela repartição especial a cargo da camara, creada pela lei provincial n. 1,176 e começou em 16 de agosto do anno passado.

Ponderando-me a camara municipal a conveniencia de ser augmentado o numero de empregados creados pela citada lei, autorisei-a caso exigissem as necessidades do serviço a nomear mais um, sob a condição de ser pago por conta dos saldos das rendas municipaes.

A camara usando da autorisação em 7 de agosto ultimo nomeou ao cidadão Antonio Lins Caldas.

Em 8, 9 e 23 de novembro ultimo approvei provisoriamente as posturas que para o serviço da aferição me foram apresentadas pelas camaras municipaes de Olinda, Ipojuca e Escada.

Os municipios de Panellas, Triumpho, Flores, Granito, Aguas Bellas, Jaboatão, Gameileira, Exú e Bom Jardim, não foram contemplados na distribuição de padrões de pesos e medidas do systema metrico, feita em 1872, pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, do qual solicitei em 15 de setembro ultimo a remessa de padrões para ditas camaras, que na maior parte foram installadas posteriormente á distribuição.

Entretanto tenho recommendado a algumas dessas camaras, que reclamaram contra a falta de padrões, que, emquanto não os recebem, façam aferir pelo da camara do Recife um terno de pesos e medidas, como está autorisado pelo aviso do mesmo ministerio, de 26 de março de 1874.

(*Continúa*).

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE ABRIL DE 1876.

Abilio Augusto de Brito.—Passe portaria.

Antonio ...o. — Passe portaria na forma do estilo.

Christovão Francisco de Paula Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Eduardo Bessoni de Almeida. — Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Francisco de Pinho Borges. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José desta cidade.—Sim, não havendo inconveniente.

Joaquim Vieira do Rego Barros.—Informe o Sr. engenheiro director das obras publicas.

Pheliter Adelino da Costa Doria.—Indeferido, por não estar a presidencia autorisada a conceder as passagens requeridas.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

27 DE MARÇO.

No arsenal de marinha achava-se reunido hontem, desde ás 7 horas da manhã, extraordinario concurso de povo para assistir ao embarque de Suas Magestades. Estavam alli os membros do ministerio, varios senadores e deputados, numerosos officiaes generaes de mar e terra, funccionarios publico, e cidadãos de todas as classes. Os que tinham podido entrar no arsenal, apinhavam-se nos caes e praias proximas.

O batalhão naval e o 10º de infantaria formavam alas desde o portão até o caes do arsenal, de onde se estendera uma longa prancha até o paquete *Hevelius*.

Suas Magestades chegaram ás 8 horas e foram recebidos ao som do hymno nacional, executado por cinco bandas de musica.

Embarcando immediatamente, os augustos viajantes receberam as despedidas dos membros do ministerio e de varias outras pessoas gradas, que os acompanharam até bordo.

Em seguida Suas Magestades abraçaram a Sra. Princeza Imperial e o Sr. Conde d'Eu, conservando S. M. a Imperatriz nos braços, por longo tempo, sua augusta filha.

A's 9 horas o paquete *Hevetius* levantou ferro e seguio em direcção á barra.

Seguiram nas aguas do *Hevelius* a corveta *Trajano* e os transportes *Madeira*, onde iam os membros do ministerio, *Purús*, *Leopoldina* e *Werneck*.

A' proporção que o paquete em que iam SS. MM. passava por defronte das fortalezas davam estas as salvas do estylo, e nos navios de guerra surtos no porto a tripolação, subindo ás vergas, saudava os augustos viajantes,

A's 9 1/2 horas da manhã o *Heveiius* transpunha a barra.

Os transportes regressaram á 1 hora e o *Trajano* ás 3 horas da tarde.

Ao largar do arsenal de marinha, hontem de manhã, o paquete *Hevelius* tomou o rumo da ilha das Enxadas, e passou entre as pedras que ha junto desta ilha e o transporte *Purús*.

Ou porque o *Hevelius*, para evitar as pedras, se approximasse demais do *Purús*, ou porque, não se tendo dado a bordo deste a voz de *adiante*, se deixasse elle arrastar pela correnteza, houve um encontro entre o paquete e o transporte, ficando este com algumas avarias no contrafeito e na popa.

Resultados dos exames de hontem, na Escola Polytechnica:

1ª cadeira do 2º anno do curso geral (mecanica).—Approvados simplesmente: Torquato Xavier Monteiro Tapajós, Alfredo da Silva, Ricardo Alfredo Medina e Antonio Innocencio da Silva Pinto.

Zoologia. — Approvados plenamente: Antonio Candido de Azevedo Sodú; simplesmente: Alfredo Joaquim Corrêa da Silva e Miguel Lopes do Amaral e Silva.

Geometria descriptiva e applicada.—Approvados simplesmente: Luiz Teixeira de Bittencourt Sobrinho. Houve um reprovado.

Geometria descriptiva (1ª parte). — Approvados plenamente: José Agostinho dos Reis; simplesmente: João Ernesto Redocanachi.

Geometria analytica. —Approvados plenamente: José Carlos Montaury de Aguiar Leitão; simplesmente: José Maria de Saldanha Bittencourt, Antonio Adelino Ribeiro Valle e Estacio de Sá Rego.

— 28 —

Resultado dos exames de hontem, na Escola Polytechnica:

Geometria descriptiva applicada. — Approvados plenamente: Antão Gonçalves de Faria; simplesmente: Joaquim José Barrão e Manoel Timotheo da Costa. Houve um reprovado.

Mecanica. — Approvados plenamente: Eduardo Cavalcanti de Campos Mello e Manoel Faria Garcia Redondo; simplesmente: Augusto Alves Pereira de Mello e Antonio Pinto da Silva Valle.

Analytica.—Approvados simplesmente: Domingos Gabriel Fernandes Pereira, Luiz Corrêa de Brito e Carlos Augusto do Nascimento e Silve. Houve um reprovado.

—

Receberam hontem o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas, pela Escola Polytechnica, os seguintes candidatos, habilitados em conformidade do decreto legislativo de 8 de maio de 1875: Francisco Carlos da Costa Real, João de Freitas e Castro, Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, João Sabino Damasceno, Francisco Barreto Picanço da Costa, Heraldo Pio Pimenta Bueno, Agostinho Maria Corrêa de Sá Junior, Gustavo Adolpho Sawerbron, Polydoro Olavo de S. Thiago, Augusto Saturnino da Silva Diniz, Manoel Themotheo da Costa.

Depois da ceremonia do grão, o director o Sr. Visconde do Rio Branco, dirigio aos novos bachareis palavras de conselho e animação, a que um delles, o Sr. Augusto Saturnino da Silva Diniz respondeu por si e por seus collegas.

— 30 —

Resultado dos exames que tiveram lugar no mez de março, na Faculdade de Medicina:

1.º anno medico.—Eduardo da Fonceca Guimarães, approvado plenamente; Manoel Martins do Pilar Sobrinho, approvado simplesmente.

2.º anno.—Leopoldo Alvares de Azevedo Macedo, José Luiz Alves de Araujo Dias, Franklin Cesar da Silva Lima, approvados simplesmente.

Houve um reprovado.

4.º anno.—Eugenio Marcondes Homem de Mello, approvado plenamente.

6º anno.—Henrique de Almeida Regadas Junior, approvado plenamente; José Bernardino Baptista Pereira, approvado simplesmente.

Clinica 6º anno.—Henrique de Almeida Regadas Junior e José Bernardino Baptista Pereira, approvados plenamente.

1º anno pharmaceutico.—Felippe Nery Bernardo da Costa, approvado simplesmente.

2º anno. — Cornelio Augusto Figueira, Augusto Gomes de Almeida Lima, approvados simplesmente.

Houve dous reprovados.

Exame de sufficiencia de pharmaceutico estrangeiro.—Houve um reprovado em exame theorico.

—

Recebemos hontem o seguinte telegramma, expedido de Campos:

« Falleceu hontem (28) ás 8 horas e 10 minutos da noite, o capitão José Fernandes da Costa Pereira, pai do conselheiro Costa Pereira. Era fazendeiro, geralmente estimado e considerado neste municipio.

—

A' 5 horas e 40 minutos da tarde de hontem, entrou com fogo a bordo o paquete *Rio Grande*, da Companhia Nacional de Navegação a Vapor para os portos do sul, que ás 10 horas da manhã tinha sahido para Montevidéo e escalas.

Refere o commandante que foi ás 2 1/2 horas da tarde, quando iam na altura da Guaratiba, que se conheceu que havia incendio a bordo, e a primeira pessoa que o denunciou foi a Exma. Sra. D. Rita de Lamare, esposa do conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare.

Não sendo possivel descer ao porão de ré, onde se suppõe ter principiado a lavrar o fogo, por causa de muito calor e da excessiva fumaça que invadio todos os compartimentos e sahia pelas escotilhas, resolveu o commandante arribar, e, logo que entrou no nosso porto, ancorou o paquete na Gambôa em lugar raso, proximo de terra, para poder mergulhar-lhe a pôpa.

Attribue-se o incendio a algum volume de materia inflammavel que foi embarcado sem a devida declaração.

O commandante lavrou o competente protesto.

Os passageiros desembarcaram logo que o paquete ancorou.

A's 9 horas e 35 minutos da noite as torres deram signal de incendio. Chegando promptamente o Sr. commandante de bombeiros com o pessoal do corpo ao arsenal de marinha, declarou-lhe o Sr. capitão do porto que não precisava de auxilio, pois já estava extincto o fogo.

—

O resultado dos de hontem na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Aula de trabalhos graphicos do 1º anno de engenharia civil.—Approvado simplesmente: Francisco de Souza Reis.

Physica.—Approvado plenamente: José de Souza Gomes, Eugenio Ferreira de Mello Nogueira, João Baptista Randolpho de Paiva e Luiz Irineu Pereira da Silva.

Geometria descriptiva (1ª parte). — Approvados plenamente: José Baptista de Azevedo e Luiz Augusto Pinto.

Geodesia. — Approvado plenamente: Estanislão Prezewadowski.

Astronomia. — Approvados plenamente: João Baptista Ortiz Monteiro, Ezequiel Corrêa dos Santos, Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis e Pedro José Versiani.

Geometria analytica.—Approvados simplesmente, João Caetano da Silva Lara e Carlos Alberto Leal da Cunha. Houve um reprovado.

Mecanica.—Approvado plenamente: José Joaquim de Almeida Alves Cunha; simplesmente: Luiz Machado Bittencourt, João José Dias de Faria, João Nepomuceno Epiphanio Baptista e Afonso Lustosa.

O paquete allemão *Buenos-Ayres*, entrado com escala por Santos, trouxe folhas do Rio da Prata até 24 do corrente.

Em Buenos-Ayres a attenção publica estava naturalmente voltada para o sul, aguardando noticias da guerra dos indios. Eram estas assás obscuras.

Ao passo que os telegrammas officiaes apregoavam triumphos sobre triumphos alcançados contra os indios, as folhas da opposição diziam que o ministro da guerra estava sem poder mover-se por falta de cavallos. A *Prensa* affirmava que os indios se achavam a 5 dias de marcha, áquem da fronteira, saqueando e assassinando a seu gosto. No combate do coronel Maldonado com os indios as famosas metralhadoras falharam inteiramente e as peças ordinarias desmontaram-se aos primeiros tiros, de modo que os indios não soffreram uma unica descarga. Dos districtos assolados, estes levavam cavallos de preferencia a bois e só do de Juarez haviam tirado 40,000 eguas e algumas vaccas; um só rancho não ficára de pé, tudo queimado; 20 pessoas tinham sido mortas e muitas arrastadas ao captiveiro. Fallava-se de outra invasão ainda pela fronteira do oeste e o governo provincial dera ordem para apenar todos os cavallos e mandal-os ás forças expedicionarias.

De parte a parte havia provavelmente exageração. Entretanto que as cousas não corriam inteiramente bem, parecia poder induzir-se do facto de haver o governo provincial ordenado a mobilisação da guarda nacional de mais alguns partidos, ao passo que os periodicos da situação principiavam a instar com o presidente da republica por que decretasse o estado de sitio para a provincia de Buenos-Ayres.

Dizia-se que se tinham mallogrado as negociações do governo com o banco da provincia para desconto de quatro milhões em letras do thesouro, entabolando-se outras para o mesmo fim com o banco nacional.

Era geral a falta de dinheiro e os predios que o banco hypothecario punha em leilão por falta de pagamento não alcançavam a terça parte do preço que haviam custado ha tres annos.

Estava effectivamente em Buenos-Ayres Pedro Varela, ex-presidente do Estado Oriental.

Nesta ultima republica ião correndo as cousas tranquillamente. O supremo tribunal, usando apenas em parte da autorisação que recebêra do governo, confirmára os alcaides e juizes de paz nos seus lugares, até que com mais vagar dispozesse parcialmente o que mais conviesse. Deixando assim de fóra os juizes letrados, impugnava elle a doutrina do governo, de haverem caducado com os successos de 10 de março os poderes da magistratura inamovivel, doutrina que o abrangia tambem a elle. Por ... lado, reservando-se o direito de a todo o tempo nomear outros alcaides e juizes de paz em substituição dos agora implicitamente nomeados pela confirmação, arrogava-se a faculdade, que não lhe fôra conferida, de livre demissão, conservando á sua mercê aquelles magistrados. A imprensa discutia vivamente este assumpto.

O louvavel proposito de economia na despeza publica ia-se rapidamente tornando realidade e já o orçamento de algumas repartições se reduzia a metade.

As noticias do Paraguy pouco interesse offerecem. Cyrilo Rivarola tinha sido internado na sua fasenda por se lhe attribuirem trabalhos revolucionarios.

—

Hontem, ás 3 horas da tarde, procedeu-se á vistoria no paquete *Rio Grande*, da companhia nacional de navegação a vapor, o qual, como dissemos, arribou ao nosso porto, anta-hontem, com fogo a bordo.

Acharam-se presentes os Srs.: conselheiro Theodoro Machado, juiz de direito da 1ª vara commercial, acompanhado do seu escrivão Leite; commendador Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrade, gerente da companhia; Dr. João Francisco Diogo, advogado della, e peritos Valentim Ribeiro dos Santos e Francisco Luiz de Souza.

Tendo procedido aos convenientes exames, declararam os peritos que suppunham ter sido o incendio devido a materia inflammavel embarcada sem declaração; verificaram que parte do convés de porão de ré e do bailéo estavam carbonisados; que no convés havia 8 buracos, que tinham sido abertos para por elles introduzirem-se mangueiras, afim de extinguir-se o fogo; que parte da carga estava avariada pela agua salgada de que se fizera uso durante o incendio e que alguns volumes de mercadorias estavam queimados.

O juiz mandou lavrar o competente auto de vistoria.

Informam-nos que parte da carga está segura na companhia *Confiança*, em cerca de 30:000$, parte na *Garantia*, em 2:000$, havendo ainda outros seguros e uma parte não segurada.

E' merecedor da mais sevéra censura o procedimento de quem, para evitar talvez um pequeno accrescimo de despeza, mette a bordo de um navio volumes contendo generos facilmente inflammaveis, sem fazer previamente a necessaria declaração. Quando ha declaração, tomam-se as precisas cautelas para prevenir sinistros; na ausencia della, porém, as materias inflammaveis são misturadas com a carga geral, a que só se prestam os cuidados ordinarios. Se, como suppuzeram os peritos, o fogo que se declarou a bordo do *Rio Grande* foi devido a materia inflammavel embarcada fraudulentamente, arrependido e pezaroso deve estar aquelle que, por indesculpavel ambição do ganho, pôz em imminente perigo a vida de numerosos passageiros e a valiosa carga contida a bordo.

— A luz da fortaleza da Santa Cruz, na ilha de Anhato-Mirim (barra do norte de Santa Catharina), cujo alcance era de quatro milhas, foi substituida por uma que é visivel na distancia de nove milhas em circumstancias ordinarias. O novo apparelho acha-se 37m,50 acima do nivel do mar, e sua posição geographica é 21º, 25' e 32" de latitude sul e 5º, 25' 10" de longitude oeste do Rio de Janeiro.

—

— O resultado dos exames de hontem, na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

Aula de trabalhos graphicos 1º anno no curso de engenharia civil. — Approvados plenamente: Antonio Gonçalves de Faria e Joaquim José Barrão; simplesmente: Francisco Barreto Picanço da Costa.

Physica.—Approvados plenamente: José Mariano de Oliveira Junior e Adolpho José de Siqueira. Houve um reprovado.

Geodesia.—Approvado plenamente: Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis.

Astronomia.— Approvados plenamente: Francisco Marques de Souza, Augusto do Rego Toscano de Brito e Americo Baptista de Mello Brandão; simplesmente: Eduardo Alfredo Mendes Gonçalves.

Analytica.—Approvado simplesmente: José Thomaz Pimentel Barboza. Houve tres reprovados.

Mecanica.—Approvados simplesmente: Augusto Ernesto de Figueiredo e Elisio José Lopes. Houve dous reprovados.

1ª cadeira do 2º anno do curso geral.—Approvado plenamente: José Agostinho dos Reis.

1º DE ABRIL.

Do Rio da Prata temos folhas de 15 do passado pelo vapor inglez *Thales*, da linha de Liverpool.

As de Montevidéo nada contém de interesse para os nossos leitores. As de Buenos-Ayres referem como ultimas noticias chegadas do sul, que o coronel Lavalle retomára aos Indios todo o gado roubado. O ministro da guerra alcançára as forças expedicionarias em marcha, mas ainda não havia certeza se os selvagens estavam ou não em retirada para o deserto. A falta de cavallos difficultava muito as operações das tropas e o senado provincial acabava de votar tres milhões para compral-os.

Ao mesmo tempo annunciavam de Corrientes que o governador do Chaco se preparava a toda a pressa para repellir uma invasão que os Indios Tabas ameaçavam por S. Fernando. Dir-se-hia que uma vasta confederação unira os selvagens n'uma guerra a todo o transe.

—

O resultado dos exames de hontem na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

Chimica.— Approvados plenamente: Augusto Ernesto de Figueiredo e Torquato Xavier Monteiro Tapajoz; simplesmente: Alfredo da Silva e José de Castro Teixeira Gouvêa.

Astronomia.—Approvados plenamente: Antonio Marques Baptista de Leão Junior, Octavio Augusto Lassance, Luiz Martinho de Moraes e Alfredo de Paula Freitas; simplesmente: João Baptista de Oliveira Bello.

Analytica.—Approvado simplesmente: Gregorio Nazianzeno de Mello Cunha. Houve dous reprovados e um não compareceu.

Mecanica.—Approvados plenamente: Francisco de Paula Guimarães e Gabriel Militão de Villanova Machado; simplesmente: Carlos Guedes da

MUTILADO

Costa, Antonio Olyntho de Almeida Gomes e Marciano de Aguiar Moreira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu sabbado em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Rio da Prata 27, do Rio Grande do Sul 25, de Matto Grosso 5, de S. Paulo 29 de março, do Rio de Janeiro 1, do Espirito Santo, da Bahia 5 e de Maceió 7 do corrente.

Além do que publicamos nas rubricas *Exterior*, *Revista Diaria* e *Variedades*, encontramos nos jornaes o que segue:

MATTO-GROSSO.

No dia 28 de fevereiro realisou-se, com toda a solemnidade, a entrega das cartas de liberdade a 15 escravos, que foram libertados, na fórma da lei, pelo fundo de emancipação. A ceremonia verificou-se em uma das salas do tribunal da relação, que fôra para esse fim elegantemente ornada, e onde se achavam o presidente da provincia, varias autoridades e pessoas gradas. A' porta do edificio estava postada uma guarda de honra e no recinto uma banda militar executava peças de musica. Depois de varios discursos, as cartas de liberdade foram entregues pelo presidente da provincia aos 15 libertandos.

A camara municipal de Cuyabá nomeára duas commissões incumbidas de agenciar donativos para o monumento commemorativo da nossa independencia, que se pretende erigir no Ypiranga.

Fallecêra na mesma cidade o capitão de infanteria Constantino Martins Fernandes.

RIO GRANDE DO SUL.

Fôra installada no dia 20 a assembléa provincial, ficando assim composta a mesa: presidente Dr. Felisberto Pereira da Silva; vice-presidente Dr. Timotheo Pereira da Rosa; 1º secretario Dr. João Ignacio Teixeira; 2º dito Dr. Fernando Osorio, e supplentes Dr. Carlos Rodrigues Chaves e major Silvestre Nunes Gonçalves Vieira.

A presidencia mandára abrir um credito de 40:000$ para occorrer ao pagamento dos vencimentos da força em guarnição na provincia, correspondentes ao mez de fevereiro.

No dia 19, n'uma chacara que a provincia comprara ao Dr. Israel Rodrigues Barcellos, situada no Matto-Grosso, effectuára-se a ceremonia do lançamento da pedra fundamental para a edificação do asylo de alienados.

Em consequencia de um temporal que houvera, naufragaram na lagôa Mirim os hiates *Conde de Caxias*, *Flôr da Fé* e *S. Manoel*, este no capão da Fortaleza.

O hiate *Onofre* conseguio, ainda que a muito custo salvar as tripolações *Conde de Caxias* e *Flôr da Fé*, e conduzio-as para Jaguarão.

Durante o naufragio [illegible] uma menina de 3 annos, filha do patrão do hiate *Conde de Caxias* o qual tambem se acha em perigo de vida.

Do *S. Manoel* sabia-se apenas que naufragara.

Fôra capturado pelas autoridades de Canguçú alguns criminosos importantes, entre elles o celebre facinora Heleodoro Gomes (vulgo *Botita*), principal autor do assassinato, em Bagé, do cadete Pedro Monteiro e do paisano Claro Noronha.

Lê-se na *Reforma* de 19:

« Foi hontem trasladado da capella do cemiterio para o jazigo mandado construir pela condessa de Porto-Alegre, o cadaver do illustre conde do mesmo nome.

« Pela manhã resaram-se na capella tres missas, e á tarde, depois de benzer se o tumulo e da encommendação solemne, foi o cadaver depositado na carneira. O estado do embalsamamento era ainda perfeito.

« Apezar de que o acto da trasladação se effectuasse sómente com conhecimento dos membros da familia, ainda assim alguns amigos do venerando guerreiro compareceram no cemiterio, para prestar mais uma homenagem á sua gloriosa e saudosa memoria. »

O sarampo começava a grassar com intensidade, na Cruz-Alta.

O capitão do patacho *Rapido*, que, procedente desta côrte, chegara no dia 21 ao Rio-Grande, declarou ter-lhe morrido em viagem um dos tripolantes.

A subscripção promovida em Pelotas, a favor do asylo de alienados da capital, produzira quantia superior a cinco contos de réis.

Na referida cidade de Pelotas, abrira-se ao transito publico a linha de bonds extendida até a chacara do cidadão Mesquita e caminho do fragata.

Lê-se no *Commercial* do Rio-Grande:

« A colonia de Santa Cruz desta provincia, uma das mais prosperas do Brasil, toma de dia em dia extraordinario desenvolvimento. Sua população cresce a olhos vistos, e com a riqueza da colonia avulta a de seus habitantes. No exercicio de 1874 a 1875 exportou esta colonia 1,157,200 kilos de fumo em folha, 6,000 saccos de feijão preto, 5,000 saccos de milho e 48,760 kilos de banha de porco. Avalia-se esta exportação em 425:000$, e sua importação em 300:000$, resultando em favor da exportação e saldo de 125:000$. »

O *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre publica:

« Terminou a construcção do reducto do Serro do Vargas, cujos trabalhos tinham sido encetados em dezembro do anno findo. A obra collocada em lugar bastante elevado, domina não só esta villa como toda a campanha do Estado Oriental, nos parecendo contribuir para efficaz defeza, porque descortina todas convergentes para este ponto. No serro do Guilherme se acha em construcção ja bastante adiantada, outro reducto, cuja posição suppomos boa, pelo auxilio que presta á defeza da da linha divisoria dos dous paizes, á protecção ao forte do serro do Vargas. »

De Sant'Anna do Livramento noticiam que percorriam as ruas á noite alguns vultos armados de facas, que atacavam aos transeuntes, usando da phrase: —esmola para a santa ponta aguda! —

Fugira do Alegrete o negociante Antonio Maximo de Souza, cuja quebra fôra julgada fraudulenta.

Fallecêra em Itaqui o Dr. José Joaquim de Oliveiro Gomide, medico estimado na localidade.

SANTA CATHARINA.

Refere o *Despertador* de 24:

« na noite de 19 do corrente foi barbaramente assassinado em sua residencia, na freguezia de Santo Amaro do Cubatão, o italiano Felicio Bricio, com dous talhos de facão, segundo nos informaram um sobre o alto da cabeça e outro no pescoço.

« O subdelegado da freguezia procedeu ao competente auto de corpo de delicto, e procura descobrir o autor desse crime atroz.

« O assassinado tinha casa de negocio e possuia algum dinheiro. »

S. PAULO.

O Revd. bispo diocesano sahira de Sorocaba, no dia 21 em direcção á Piedade.

Diz a *Gazeta de Campinas*, que alguns cavalheiros pretendem construir um hospital para morpheticos, constando que ha valiosos serviços neste sentido, para serem offerecidos á camara municipal, havendo uma pessoa que por si só garante agenciar a somma de 30:000$.

A mesma folha refere que os fundadores da colonia Nova Columbia, commendador Monte Negro e João Manoel de Almeida Barbosa, dissolveram a sociedade que entre si tinham para a manutenção da mesma colonia, ficando esta pertencendo aquelle segundo cavalheiro.

O movimento do febre amarella, na Santa Casa de Misericordia, até o dia 28 de março, fôra o seguinte: entrados 130, com alta 55, fallecidos 42, em tratamento 33.

Fallecêra o cidadão João Bernardino de Lima, que era geralmente bemquisto.

RIO DE JANEIRO.

Por despacho de 24 de março:

Foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, o bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Para a bibliotheca nacional:

Chefes de secção:

Da de impressos e cartas geographicas, o bacharel João de Saldanha da Gama.

Da de estampas, o Dr. José Zeferino de Menezes Brum.

Da de manuscriptos, o Dr. José Alexandre Teixeira de Mello.

Officiaes, Alfredo do Valle Cabral, Antonio José Fernandes de Oliveira e o Dr. Francisco Moreira Sampaio.

Secretario, José Carlos de Faria.

Por despacho de 31:

Foi naturalisado o subdito portuguez José Roberto de Carvalho.

— Por aviso de 27, foi nomeado o 1º tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, para commandante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha de Pernambuco.

— Por titulos da mesma data foram nomeados: Alipio Wenceslão de Serras Duarte para o lugar de escrevente das officinas do arsenal de marinha da Bahia, e José Brazio da Silva Santos, para igual emprego na bibliotheca da marinha.

Porteiro da contadoria de marinha, o ajudante Antonio Gonçalves da Silva; e para substituir a este o escrevente da bibliotheca [illegible] de Mello [illegible].

— Por decreto de 24, foi aposentado, a seu pedido, o porteiro da contadoria da marinha Carlos José Coelho, com o ordenado que lhe competir, na fórma da lei.

— Por decreto da mesma data foi aposentado com o ordenado que lhe competir, o escrevente das officinas do arsenal de marinha da Bahia, Ana[illegible] de Abreu C[illegible].

— Por decretos de 24:

Foram concedidas, de conformidade com as propostas resoluções de 20 de [illegible], tomadas sobre consulta do conselho supremo militar, as honras do posto de cirurgião [illegible] brigada [illegible] corpo de saude do exercito [illegible] ex-cirurgião-mór de brigada [illegible] Dr. [illegible] Hi[illegible] e as de capitão [illegible] ex-[illegible] t. Manoel [illegible] Car[illegible] da [illegible] A[illegible], em attenção aos bons serviços que prestaram na campanha do Paraguay.

Passou a aggregado á arma a que pertence, de accordo com a imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 3º regimento de cavallaria ligeira Germano José da Rosa.

Concedeu-se reforma, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de infantaria Fortunato Melchiades Ferreira Lobo, e o alferes do 10º batalhão da mesma arma Joaquim Xavier de Mattos Salles, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Foram nomeados:

Norberto da Silva Ferraz Junior, pharmaceutico do corpo de saúde do exercito.

Agostinho da Silva Neves, escrivão chefe do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

— Foram nomeados:

Para regerem interinamente na escola polytechnica:

A 1ª cadeira do 2º anno do curso de sciencias physicas e naturaes, o Dr. Joaquim Duarte Murtinho.

A 1ª cadeira do 3º anno do de sciencias physicas e mathematicas, o bacharel Joaquim Galdino Pimentel;

A de chimica analytica, o professor Ernesto Guignet;

A de botanica, o bacharel André Pereira Rebouças:

A 2ª cadeira do 2º anno do curso de minas, o Dr. Francisco Antonio de Almeida.

Professor interino do 2º anno do referido curso o bacharel Antonio José Fausto Garriga.

Substitutos interinos do curso geral, do de sciencias physicas e mathematicas e do de minas, o capitão Antonio Gomes Pimentel e os bachareis Luiz Raphael Vieira Souto e Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior.

— Por titulo de 30 foi nomeado José da Costa Timotheo, cobrador da recebedoria do Rio de Janeiro no districto da legua além da demarcação da cidade.

— Por portaria de 27 foi exonerado Ricardo Joaquim Pinto, do lugar de agrimensor da commissão de medição de terras da provincia do Ceará.

— Por portaria de 29 foi exonerado, a seu pedido, o engenheiro Raphael Augusto Brandão, do lugar de auxiliar da commissão da carta itineraria do imperio.

— Por portaria da mesma data foi exonerado, a seu pedido, o engenheiro Francisco José Gomes Calaça, de chefe da commissão de estudos da estrada de ferro de Cuyabá á Lagoinha.

— Não foi agraciado Joaquim Marianno dos Santos, condemnado em 2 de março de 1874 a 12 annos de prisão simples e a dotar a offendida, em virtude de decisão do jury da capital da provincia do Maranhão, por crime de estupro, commettido a 5 de agosto de 1873.

— Pelo ministerio do imperio:

Foi nomeado o bacharel Felippe da Motta de Azevedo Correia, membro do conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, para ir aos Estados Unidos e á Europa estudar a organisação theorica e pratica do ensino primario, secundario e especial, assistindo á exposição internacional de Philadelphia por parte deste ministerio. — Communicou-se esta nomeação ao presidente da commissão directora da exposição brasileira; e ao ministerio dos negocios da fazenda, afim de que se paguem ao nomeado a ajuda de custo de 4:000$, para os gastos de viagem, e a gratificação mensal de 1:000$, a contar do dia de sua partida.

Recommendou-se:

Aos presidentes das provincias do Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, S. Paulo e Rio Grande do Sul, que obtenham e remettam, os quatro primeiros para Nova York ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, e os dous ultimos para esta côrte, os objectos que devem figurar na secção brasileira de instrucção publica na exposição de Philadelphia, afim de serem postos á disposição do commissario do ministerio dos negocios do imperio na referida exposição, bacharel Felippe da Motta de Azevedo Correia.—Communicou-se ao ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas que, conforme ficou resolvido, se providencia para que a acquisição dos ditos objectos seja feita por conta da verba—Exposição,—do mesmo ministerio.

— Pelo da justiça foram expedidos os dous seguintes avisos:

« 2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de janeiro, 20 de março de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 45 de 28 do mez findo, sobre a duvida proposta pelo juiz de direito da comarca de S. José dos Campos, declaro a V. Exc., de accordo com o parecer do conselheiro presidente da relação do districto, que o acto do juiz, impondo pena disciplinar ao escrivão, nos termos dos arts. 199 e 200 do regimento de custas, tem o caracter de sentença, que nem pode ser reformada por meio de *habeas-corpus*, á vista da disposição do § 2 do art. 18 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, nem está sujeita a recurso algum, como já foi explicado em aviso de 27 de outubro ultimo. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque*.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo. »

« Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 23 de março de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Em solução á consulta feita pelo ex-juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, e constante do officio de V. Exc. de 21 do mez findo, sob n. 670, declaro: Que não é objecto de duvida a incompetencia de um juiz para fiscalisar os actos de outro de igual cathegoria, e para resolver sobre incompatibilidades não previstas por lei ou decisões do governo; que só por meio de requisição em forma pode o juiz, para cumprimento dos deveres de seu cargo, obter informações de outro magistrado da mesma cathegoria; que ao juiz substituto ou supplente não é licito exercer as funcções de advogado, salvo em causa propria ou pessoa em relação á qual seja suspeito, ou quando houver aceitado o patrocinio do feito antes de assumir a jurisdicção, conforme a doutrina dos avisos n. 87 de 26 de janeiro de 1867 e de 23 de maio de 1874. Deus guarde a V. Exc. — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque*.—Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. »

— Foi publicado o decreto n. 6,138 de 4 de março, pelo qual se concedeu a Hamilton Lindsey Bucknall privilegio por 50 annos para a construcção, uso e gozo de um tunel submarino e estrada de ferro que communique a capital do imperio com a cidade de Nictheroby, concessão de que já ha tempos demos noticia.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« A's 8 horas da manhã de hontem (31) pos termo a seus dias, desfechando na cabeça dous tiros de rewolver, no seu escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 58, o advogado Dr. Antonio Ribeiro Rosado Junior. O rewolver era de seis tiros e estava completamente carregado.

« Compareceram para tomar conhecimento do facto o Dr. Terquato Couto, 3.º delegado, o subdelegado do districto e o capitão Marques Sobrinho.

« O desgraçado moço deixou a seguinte carta:

« Sou obrigado a matar-me. Estou desesperado da vida; tudo o que me diz respeito está perdido e não tenho animo de esperar o futuro. Peço perdão a meus pais, que tanto me amaram e tanto se sacrificaram por mim; a meus irmãos, a quem deixo desgraçados, á minha mulher, que fiz tão infeliz; emfim, peço que todos me perdôem e rezem por minha alma, que muito precisa de orações. »

« Informam nos que o infeliz Rosado Junior, atormentado pelos apuros em que se via e especialmente por um credor de 3:060$, a quem pagava juro superior a 5 por cento ao mez, além de amortisações na mesma proporção, desanimára, perdida a esperança de liquidar uma conta que sempre renascia e ás vezes mais avultada, e não vio outro recurso senão abandonar a vida. Foi triste o fim prematuro desse moço, mas deve ser profundo o remorso de quem, cego pela cobiça, tanto contribuio para arrastal-o até á loucura, pois so a loucura explica factos da ordem deste.

« A energia [illegible] não se deixam abater [illegible] difficuldades e apuros [illegible] a economia [illegible] de algum tempo. »

[illegible] que achava-se gravemente enfermo o Barão João Manoel de Carvalho, deputado á assembléa geral pelo Rio Grande do Norte.

— No mez de março arrecadou a alfandega da côrte 3,410:452$.

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio conservou-se na mesma posição em que o consideramos na [illegible] hontem. [illegible] transacções [illegible] regulares sobre Londres a [illegible], papel bancario, 25 1/4 e [illegible] de particular, [illegible] sobre França [illegible] rs. por franco, particular.

« Nada se fez em [illegible] francos.

« As apolices geraes de 6 % foram negociadas em pequenos lotes de [illegible] a [illegible], e realisaram [illegible], a dinheiro.

« Começa hoje ([illegible] de abril) o pagamento dos juros das apolices do emprestimo nacional de 1868.

« No mercado de acções [illegible] as do Banco [illegible] Companhia [illegible], a 142$500, a dinheiro.

« As vendas de café foram insignificantes, e as de assucar, para o consumo local, pequenas.

« Fretou-se um navio para Nova-York com café, a 27 s. e 6 d. e um para Hampton Roads, a ordem, café, a 22 s. 6 d. e 5 % de capa. »

— Sahio para Pernambuco, a 26, o lugre inglez *Mad-Cap*.

BAHIA.

O gremio conservador elegeu: vice-presidente, conselheiro Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha; e secretario, Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Filho.

— Pelo 5.º districto foram eleitos deputados provinciaes:

1.º	Capitão-tenente Manoel E. de Souza França	623
2.º	Dr. Joaquim Manoel R. Lima	617
3.º	Dr. Marcolino de Moura Albuquerque	608
4.º	Vigario João Paranhos da Silva	601
5.º	Dr. Antonio O. C. de Araujo Goes	561
6.º	Dr. Manoel Correia Garcia	522
7.º	Dr. Aristides C. Espinola Zama	497
8.º	Coronel Clemente E. C. Tanajura	484
9.º	Major Antonio J. A. Lima	474

— Arribaram: a galera allemã *Atalanta*, que ia de Hamburgo para o Pacifico; o brigue sueco *Helena*, do Rio de Janeiro, com agua aberta; e o patacho inglez *Clara*, por falta de vento.

— Falleceram: o conselheiro Ermano Domingues do Couto, desembargador da relação; o capitão José Candido Pereira, empregado no arsenal de guerra; e em Santo Amaro o Dr. Manoel Garcia Gil Pimentel.

— No mez de março arrecadaram:

Alfandega	784:812$951
Mesa de rendas provinciaes	175:915$271
Recebedoria	68:572$810
Correio	5:597$000
Secretaria de policia	985$900

— Os estudantes do terceiro anno de pharmacia, na Faculdade de Medicina, reuniram-se para tratar dos negocios tendentes á formatura, e elegeram os diversos representantes do anno, sendo o seguinte o resultado:

Orador—Carlos Bittencourt.

Commissão de convites—José Herculano Ribeiro Guimarães, Joaquim José Coimbra, Tiburcio Suzano de Araujo.

Commissão de festejos. — Pedro Sombra, José Antonio Pinto Junior, Francisco Gonçalves de Albuquerque.

— A directoria da companhia do Queimado ficou assim organisada: director, Paulo Pereira Monteiro; secretario, Francisco de Sampayo Vianna; e caixa, José Joaquim Machado Guimarães.

— O *Jornal da Bahia* publicou o seguinte:

« Pela linha terrestre foi expedido hontem (3) de Caravellas á respectiva estação nesta cidade o seguinte telegramma:

« Hontem ás 6 horas da manhã deu sobre os recifes a leste desta barra, onde se acha totalmente perdido, o patacho nacional *Audaz* propriedade de Joaquim José Oliveira Monteiro & C., da praça do Rio de Janeiro com carregamento de carne secca, consignado a Costa & Sobrinho dessa praça. Sahira do Rio Grande a 12 do mez passado, sob o commando de Henrique José de Jesus. Salva toda tripulação. »

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Hontem (29) ás 6 horas da manhã, estrepitosas salvas dadas pelas fortalezas e os navios de guerra surtos no porto annunciaram á cidade a aproximação do paquete inglez *Hevelius*, a cujo bordo vinham de passagem para os Estados-Unidos Suas Magestades o Imperador e a Imperatriz do Brasil.

« Pouco depois entrou no porto o *Hevelius*, acompanhado por uma esquadrilha de vapores da Companhia Bahiana, que tinham hido ao encontro daquelle, levando a seu bordo varias pessoas de todas as classes sociaes, as quaes foram testemunhar aos augustos viajantes a viva sympathia e o amor que aos seus soberanos votam os habitantes da Bahia.

« Da esquadrilha subiam constantemente innumeros foguetes, que atroavam festivamente os ares, ao mesmo tempo que levantavam-se enthusiasticas acclamações das pessoas que se achavam a bordo e das respectivas tripulações collocadas nas vergas.

« Para todas as eminencias que dominam o porto corria alegre a multidão, avida de ver mais uma vez aquelles que possuem um throno em cada coração brasileiro. Infelizmente, porém, não póde realisar-se essa esperança, porque, estando os navios que chegam do Rio sujeitos á quarentena, Suas Magestades não quizeram que a seu respeito se abrisse uma excepção.

« Logo que o *Hevelius* fundeou dirigiram-se a elle a galeota imperial, diversos escaleres do arsenal de marinha e outros, conduzindo ainda muitas pessoas de diversas classes, que foram comprimentar a Suas Magestades.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, não podendo ir pessoalmente em razão do estado de molestia em que se acha, incumbio o Sr. Dr. chefe de policia de, em seu nome saudar a Suas Magestades.

« Além desta autoridade, foram até junto do *Hevelius* os Srs. general commandante das armas, chefe da estação naval, inspector do arsenal de marinha, chefe do porto, com seus estados maiores, commandante de corpos e seus officiaes e diversas outras autoridades, officiaes e pessoas gradas.

« Os escaleres em que foram, ficaram sobre os remos, e d'ahi comprimentaram todos a Suas Magestades, que se achavam no portaló do *Hevelius*, d'onde retribuiram as saudações que lhes eram dirigidas.

« Sua Magestade o Imperador, depois de ter saudado pelo nome aos principaes dos officiaes superiores acima mencionados, perguntou-lhes se havia algum telegramma da côrte sobre qualquer occurrencia, tendo resposta negativa.

« Em alguns outros escaleres foram as bandas militares aqui existentes, e todos ao chegarem junto ao paquete fizeram as voltas de continencia em deredor delle, rompendo as musicas no hymno nacional.

« Durante o dia foram ainda até o *Havelius* muitos escaleres, acompanhados de musica, os quaes conduziram a Associação Commercial e muitas pessoas gradas, que tambem quizeram dirigir suas saudações aos augustos viajantes, saudações que Suas Magestades retribuiram sempre com a amabilidade que os caracterisa.

« Os navios surtos no porto emquanto nelle permaneceu o *Havelius*, conservaram-se embandeirados.

« A's 5 horas da tarde uma salva da fortaleza do mar dava signal da partida do *Hevelius*, que foi acompanhado na sahida pela esquadrilha que o recebera na chegada.

« Ventos propicios conduzam e tragam Suas Magestades, aos quaes são os nossos mais ardentes votos que aproveite o duplo fim de sua viagem — a Sua Magestade a Imperatriz o completo restabelecimento de sua preciosa saude, a Sua Magestade o Imperador a acquisição de novos conhecimentos, que reunidos aos elevados dotes de seu espirito e aos desejos manifestos de seu coração, hão de certo contribuir para o engrandecimento moral e material da nossa patria. »

« No paquete nacional *Pernambuco* chegou hontem (5) a esta cidade o illustre geologo Hart que vem fazer na provincia os respectivos estudos, por conta do governo imperial. »

« Chegou hontem (5) da côrte o pessoal para os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro de Alagoinhas até a Villa Nova, na direcção do Joaseiro.

« Compõe-se de mais de trinta pessoas, entre engenheiros, desenhistas e auxiliares, todos sob a direcção do Sr. Dr. Pinheiro.

« Faltam ainda dous engenheiros, que ficaram doentes no Rio de Janeiro. »

« Chegaram hontem (5) os artistas Giovanni Scholari, João Boy, Ebendinge, Marogouza e a Sra. Morelli, os quaes vem completar a companhia lyrica que tem de trabalhar no theatro S. João. »

— Lê-se no *Diario da Bahia*:

« Fomos hontem presenteados com uma canna, que se acha nesta typographia, cujo tamanho (16 palmos) é a prova mais [illegible] da uberdade do nosso solo. E' producto de [illegible] nas proximidades do Passeio Publico. »

ALAGÔAS.

— Lemos no *Jornal de Penedo*:

« De um apanhamento que temos á vista, foram alistados nas 6 freguezias desta comarca 2,107 cidadãos.

« O resultado da apuração da junta revisora é o seguinte:

Freguezia de Penedo

Obrigados a todo o serviço de paz e guerra	[illegible]
Isentos em tempo de paz	[illegible]
Excluidos do alistamento	[illegible]

Freguezia do Tabuleiro

Obrigados a todo o serviço de paz e guerra	[illegible]
Isentos em tempo de paz	3
Gxcluidos do alistamento	10

Freguezia do Piassabussú

Obrigados a todo o serviço de paz e guerra	101
Isentos em tempo de paz	1
Excluidos do alistamento	40
	142

Freguezia de Sant'Anna

Obrigados a todo o serviço de paz e guerra	419
Excluidos do alistamento	99
	518

Freguezia de S. Braz

Obrigados a todo o serviço de paz e guerra	166
Excluidos do alistamento	81
	247

Freguezia do Collegio

Origados a todo o serviço de paz e guerra	217
Excluidos do alistamento	59
	276

Nestas 3 ultimas parochias não houve isenção de serviço somente para o tempo de paz.

Foram interpostos 58 recursos para o governo da provincia. »

Mais noticias do sul do imperio.

Amanheceram hontem em nosso porto os paquetes inglez *Cotopaxi* e o francez *Mendoza*, trazendo datas: do Rio da Prata 30 de março, de S. Paulo 2, do Rio de Janeiro 4 e da Bahia 7 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

MEXICO.

A revolução ganha terreno.

Um telegramma de Tucson (Arisona) refere que nessa cidade receberam-se avisos fidedignos de que as tropas de Serna, commandadas pelo general Quilemico, atacaram no dia 29 de dezembro as de Pesqueira e obrigaram-nas a retirar-se para Drispe, onde Pesqueira recebeu reforços, e rechaçou aquelle chefe.

No dia 3 de janeiro travou-se uma batalha decisiva em Campos, onde haviam 130 federaes de guarnição. O general Quilemico á frente de 400 homens atacou a praça.

Depois de um combate de muitas horas, as tropas legaes foram batidas e retiraram-se da cidade, da qual tomou posse Serna.

A cidade de Ures, capital de Sonora, pronunciam-se em favor de Serna e foi occupada pelos seus partidarios. As forças deste candilho estão tambem de posse de Hermossilio, Altar e outras praças importantes.

Parece que as tropas legaes ficaram desmoralisadas.

CUBA.

O governo revolucionario deste paiz incumbio o Sr. J. M. Ceballos, negociante hespanhol em Havana, de declarar ao Cassino hespanhol, centro politico que rege os destinos de Cuba, que não acceitaria proposta alguma para a terminação da guerra da independencia, excepto sobre a base de reconhecimento de soberania por parte da Hespanha.

GUATEMALA.

Na capital e nos arredores estavam em armas 12,000 homens. O governo contava que o de S. Salvador, que tem em armas 6,000 chegasse a um accordo.

Celebrou-se uma reunião formal dos ministros da republica na dieta que deverá preparar o caminho á união centro-americana. Alguns julgam o projecto realisavel, e outros receiam que a boa vontade estre na indifferença geral.

Noticias vindas á ultima hora referem que estão completamente dissipados os receios de uma guerra com S. Salvador.

Chegou a corveta italiana *Vittor Pesani*. A chegada deste vaso de guerra tem relação com a reclamação do governo italiano sobre o saque commettido em S. Miguel em meiados do anno passado.

COLOMBIA.

O presidente da União leu no congresso uma extensa mensagem em que faz uma circumstanciada resenha dos ultimos acontecimentos.

Cahio em S Gabriel um meteóro piroelectrico sobre um carcere de mulheres, destruindo-o e matando uma dellas.

PERU'.

Chegou o general D. Mariano Prado, que dentro em poucos dias ia tomar as redeas da administração.

O governo celebrou um contrato para collocação de pharóes no littoral da republica.

O general Mercano, encarregado pelo governo de Venezuela para trasladar a Caracas os restos mortaes de Sucre, regressou sem tel-os podido encontrar.

A *Patria*, de Lima, propõe que se abra uma subscripção para erigir um monumento a Sucre, e a *Opinião* que se envie uma commissão investigadora ao Equador para que se encontrem os restos do venerando marechal.

Installaram-se em Iquique os delegados dos bancos autorisados, e começaram a receber as officinas salitreiras vendidas ao governo.

O governo já firmou os contratos para a venda de guano que se ha de exportar para Mauricia, Reunião e colomnias e o da administração do salitre; pelo que o comité se occupa agora dos meios de estabelecer os gyros que devem começar proximamente.

Os directores de todos os bancos, inclusive os hypothecarios, receberam do da Providencia um convite para reunirem-se, descutirem e resolverem as seguintes questões:

Melhorar a situação do bilhete do banco, e a dos respectivos devedores.

Foram prorogados os prazos diminuindo o typo do juro estipulado.

Os bancos de emissão autorisada negociam actualmente na Europa e segundo se assegura, com bom exito, um adiantamento de 300 libras pelo guano de Mauricia, para fazer frente aos gyros que teem de effectuar em abril pelos juros do capital invertido na compra das salinas.

CHILE.

As datas vão a 14 de março.

A luta eleitoral preoccupava todos os espiritos. Meetings e mais meetings, clubs, reuniões, sessões, etc., celebravam os dous partidos que disputam a presidencia da republica

Os dous candidatos que se apresentam, ambos cheios de serviços, ambos contando com uma brilhante popularidade, são, como os nossos leitores sabem, D. Vicuna Machenna e D. Annibal Pinto. Este, apoiado pelo liberalismo, e por uma respeitavel maioria do paiz, respeitavel tanto pelo numero, como pelos nomes que nella figuram, recebêra ovações enthusiasticas em Santiago, em Valparaizo e em todos os pontos onde se apresentara. A sua candidatura tinha além disso o apoio official.

Se assim não acontecia o Sr. Vicuna Mackenna, se o liberalismo repellia a sua candidatura, movendo-lhe desapiedada guerra, o partido clerical empenhava todas as suas forças para que triumphasse a sua candidatura. O desacato que soffrêra ha pouco tempo por occasião de sua chegada a Valparaizo, que os orgãos do seu partido atiravam a responsabilidade ao governo e ao partido radical, longe de aniquilar, robustecer a sua influencia.

Portanto, se por um lado a candidatura do Sr. Annibal Pinto era mais sympathica e tinha o apoio official, por outro lado a do Sr. Vicuna Mackenna contava com solidos elementos com o clero e portanto com o fanatismo.

As discussões travadas na imprensa sobre as duas candidaturas teem chegado a tal grão de exacerbação que se receia sérias consequencias.

Descrevendo a situação, diz o liberalismo que apoia a candidatura do Sr. Annibal Pinto, pelo orgão da *Republica*:

« Nada tem de grave, de estranha, de anormal nem de assustadora a situação actual da republica. O que se passa hoje é o que se passou em 1871 e em 1868, o que se passará em 1879 e sempre que sob o imperio da constituição e da lei, necessitem os partidos fazer um activo e extenso trabalho de propaganda, para obter a victoria na luta eleitoral. »

E continua fazendo um parallelo entre o que [illegible] actuaes eleições.

O ministro do interior expedio uma circular aos intendentes de provincia, ácerca da conducta que devem observar as autoridades em presença do systema de aggressões postas em pratica. Recommenda moderação, firmeza, respeito ao direito e rigor na execução da lei.

Teve lugar em Santiago uma reunião de negociantes, na qual [illegible] de [illegible] sobre um augmento no valor [illegible] por [illegible] de noticias chegadas da Europa.

[illegible] DA [illegible].

Os jornaes de [illegible] adiantam a respeito da guerra [illegible]. [illegible] muito de nova invasão [illegible] provincia de [illegible] por Lopes Jordan e seus sequazes, mas estes boatos haviam sido formalmente desmentidos, sabendo-se que os chefes que se diziam á frente do movimento continuavam a residir tranquillamente nos lugares em que se achavam.

Na sexta-feira [illegible] felizmente ainda a tempo uma tentativa de incendio do paço da municipalidade. Ardia ja o rastilho que devia communicar o fogo á grande porção de materias inflammaveis e explosivas, inclusive 12,000 cartuchos de espingarda Remington e uma porção de polvora, de modo que a explosão teria feito voar não só aquelle paço, mas tambem o dos tribunaes, a cadeia e outros edificios. As circumstancias do facto são assim narradas:

« Pouco mais ou menos ás 7 horas da noite de sexta-feira 24, dous individuos approximaram se do porteiro da municipalidade, que então achava-se na porta da rua. Um delles mostrou-se indisposto, pedio-lhe licença para ir a latrina, e conseguida ella (porque ninguem deixa de ser complacente em casos taes); encaminhou-se para o interior, sem importar-se, segundo parecia, com o companheiro que lhe dizia em alta voz, vendo-o subir a escada: « fico esperando-te aqui; não te demores. » Qualquer pessoa desconfiada teria naturalmente reparado que o intruso levava a roupa muito avolumada, e que nella podia esconder-se os elementos de um crime.

« Mas essa circumstancia passou desapercebida para o porteiro, ancião hespanhol, que, do que menos desconfiava então era ser enganado por algum professor jubilado em assumptos criminaes.

« Passaram-se dez minutos em que não occorreu nada digno de nota.

« Pouco depois, o bom homem cansado de esperar e supppondo que tivesse acontecido alguma desgraça ao hospede, acendeu um phosphoro, dirigio-se ao lugar supra-indicado e começou uma busca minuciosa. O intruso havia desapparecido, como que por encanto.

« Descia o porteiro a escada para communicar a occurrencia a policia, quando no meio da escuridão notou que uma pessoa passava de mansinho a seu lado, roçando levemente a sua roupa. Deu um pulo para o lado, e, graças á luz da rua, póde reconhecer o seu homem.

« Não travaram o menor dialogo, e os desconhecidos sahiram sem dizer palavra ao porteiro.

« Este, reflectindo sempre na injustificavel demora do intruso e na circumstancia de não tê-lo encontrado no lugar em que devia estar, começou a ficar cada vez mais desconfiado.

« Passados alguns minutos resolveu-se a subir. Causou-lhe sorpreza encontrar, áquella hora, uma pequena luz vacillante que sahia pela parte superior da porta da recebedoria. Approximou se, e cada vez a duvida, a terrivel duvida se apoderava mais delle: adivinhava já algum crime, cujo theatro fôra aquelle recinto.

« Abrio resolutamente a porta e póde então verificar a existencia de gazes como os que se desprendem de agua raz e varios cotos de velas stearina.

« N'um dos extremos do salão, dentro de um dos armarios que encerram documentos de subido valor, via-se um frasco de vidro, semelhante aos de salsaparrilha de Bristol, cheio de combustivel, o qual chamou desde logo a sua attenção. Parte do liquido tinha sido derramado sobre os papeis, e um pavio ou guia de serapilheira, impregnado da mesma substancia, ia terminar proximo, ou, para melhor dizer, debaixo dos pequenos cotos de velas que apresentavam apenas uma differença de meia pollegada sobre o inclinado pavio.

« No extremo opposto—o mesmo—convindo notar que em ambos os casos, para occultar-se quanto possivel fosse a irradiação da luz, tinham-se posto as velas dentro de um angulo diedro, formado pelo livro de contas correntes da repartição, o qual se achava aberto e perpendicularmente com uma abertura de 90 gráos pouco mais ou menos. Na sua parte superior estava horisontalmente outro livro.

« Junto a este lugar existe um edificio dependente da policia e do carcere publico, e separado do paço da camara municipal por uma fina divisão de pessimo tadrilho, onde se acham depositados 12,000 cartuchos Remington e uma porção de polvora.

« E' facil conceber que effeito produziria o fogo, communicando-se áquelle deposito.

« Como se vê foi providencial a descoberta.

« Logo que apagou as velas, o que fez com a maior precaução, deu parte ao Sr. Perisena, presidente da corporação, o qual immediatamente compareceu no lugar para providenciar como o caso requeria.

« Durante toda a noite de sexta-feira o edificio foi guardado por praças armadas de Remingtons.

« Revistaram-se todos os recantos e fez-se quanto era possivel para descobrir os delinquentes.

« Ante-hontem (27), ao meio-dia, pouco mais ou menos, foi capturado um, casualmente o que o porteiro na noite referida havia visto mais de perto.

« Nas suas primeiras respostas ao commissario de ordens, declarou que na hora em que se deu o facto, achava se n'um café. Chamado o porteiro e interrogado sobre a identidade do individuo detido, declarou que não tinha a menor duvida de que era o mesmo; interrogaram'o de novo e confirmou quanto dissera antes mais de um modo que provocou um incidente visivel. Para o pobre empregado—era o mesmo individuo, a não ser a alma de outro que estivesse fallando—.

« Completando-se as 24 horas e não havendo provas convincentes, mais simples suspeitas, foi o accusado posto em liberdade.

« A municipalidade deve celebrar agora uma sessão extraordinaria para iniciar o processo, que dá em resultado a descoberta dos incendiarios da communa, estes que Buenos-Ayres alimenta em seu seio, sem aperceber-se disso, porque suas franquezas se estendem a todos os que querem habitar a terra argentina, segundo a letra constitucional.

« Meditando-se sobre o ponto capital do assumpto, acodem logo ao espirito as consequencias provaveis do crime, caso elle se consumasse.

« Desde a policia até o carcere publico, tribunaes, etc., etc, tudo teria voado. A explosão dos cartuxos serviria para augmentar a confusão e os estragos.

As canhoneiras *Pilcomayo*, *Bermejo* e *Constitucion*, ultimamente chegadas da Inglaterra foram desarmadas e recolhidas ao porto de Zarate.

Em Montevidéo nada occorrera digno de menção. O governo acabava de annunciar que recebia propostas para arrendamento da renda aduaneiro das recebedorias da fronteira.

S. PAULO.

Era esperado na capital o Sr. bisbo diocesano.

Reapparecera o *Constitucional*, orgão do club constitucional academico.

Lê-se no *Pindamonhangabense* de 26 do passado:

« No dia 20 chegou á esta cidade, o vapor *Miranda Chaves*, o segundo da navegação á vapor *Parahyba*, destinado ao serviço de cargas. Grande numero de pessoas accorreu ao trapiche da companhia, tomando algumas passagem no vapor até o Massabim, e outros até o Tremembé, para onde seguio não só o *Miranda Chaves* como o *Parahyba* que com o mesmo chegara.

« O vapor *Miranda Chaves*, é de ferro, tem 45 pés inglezes de comprimento e cala tres e meios palmos; sua machina é de alta pressão, caldeira tubular, á helice e força de 30 cavallos. A' chegada no trapiche, obsequiosamente tocou algumas peças musicaes a banda de musica dos alumnos do collegio Redempção, que com o seu illustre director concorreram á mais esta festa do progresso da mesma provincia. Por esta fórma, cada vez mais se facilitam os meios de transporte, á nossa lavoura, ao commercio, etc. e felizmente é garantia certa de interrupção das relações a via fluvial, na quadra de estradas obstruidas com as chuvas que começam.

« Um hurrah de animação aos emprezarios da navegação a vapor. »

RIO DE JANEIRO.

« Por portaria de 3 do corrente foi nomeado João Coelho de Oliveira pagador da commissão encarregada da direcção techinica dos trabalhos de prolongamento da estrada de ferro da Bahia, na fórma das instrucções de 26 de fevereiro ultimo.

— Por portaria da mesma data foi concedida a exoneração que pediram os engenheiros Alberto Eugenio de Andrade Parreiras Horta, e José Freire de Andrade Parreiras Horta, de ajudantes da commissão encarregada de acompanhar os estudos contratados para as estradas do ferro da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, a contar de 26 de março.

— O Sr. Dr. Eduardo Callado, encarregado de negocios junto á republica do Equador, vai exercer igual cargo junto á do Paraguay, devendo seguir no transporte *Madeira*, que está prestes a sahir.

Foi nomeado addido de 1ª classe á legação brasileira de Berlim o Sr. Dr. Arthur de Carvalho Moreira.

— Em 24 de março foi demittido o coronel do corpo de engenheiros Thomaz da Silva Paranhos, do lugar de director das obras militares da provincia da Bahia, e transferido para acompanhia de invalidos da mesma provincia o alferes honorario Juvencio Rodrigues Coutinho, que se acha addido ao asylo de invalidos da patria.

Foi nomeado o pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito, Norberto da Silva Ferraz Junior, para servir na guarnição da provincia de Pernambuco, em lugar do pharmaceutico Lucio Floscuio da Silva, que falleceu.

— Por decreto de 31 de março:

Concedeu-se:

Transferencia para a 4.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria ao capitão do 7.º da mesma arma Liberato Pereira da Costa, e para a 3.ª companhia deste batalhão ao capitão daquelle Joaquim Antonio de Moraes.

Reforma, de conformidade com a primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de infantaria João Paulino Lopes de Seixas, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Mandou-se reverter á primeira classe do exercito o tenente aggregado á arma de cavallaria Antonio Machado dos Santos, por ter sido julgado prompto na inspecção de saude a que foi submettido nesta côrte a 17 daquelle mez.

— Resultado dos exames na Escola Polytechnica:

Dia 2.—Geodesia.—Approvados plenamente: João Baptista Ortiz Monteiro, Ezequiel Correia dos Santos Junior e Augusto do Rego Toscano de Brito.

Chimica.—Approvados plenamente: Antonio Olyntho de Almeida Gomes, José Francisco de Faria Junior e Christiano Alberto Vianna Ritt; simplesmente: Joaquim de Almeida Ribeiro.

Analytica.—Houve dous reprovados e um não compareceu.

Trabalhos graphicos do 3.º anno do curso de engenharia civil—Approvados plenamente: Francisco Van Erven, Libanio da Silva Lima, Caetano Alberto de Castro Nascimento, Joaquim José Ignacio de Mello, João Eugenio Barboza Coelho e Manoel Dejocés da Silveira.

Trabalhos graphicos do 2.º anno do curso de sciencias graphicas e mathematicas.—Approvados plenamente: Ezequiel Correia dos Santos Junior, e João Baptista Ortiz Monteiro.

Trbalhos graphicos do 1.º anno do curso de engenharia civil. — Appravados simplesmente: Cypriano José de Carvalho e José Alvares de Araujo e Souza.

1.º cadeira do 2.º anno do curso geral.—Approvado plenamente: Sabino Eloy Alvim Pessoa.

Mecanica.—Approvado plenamente: Firmino Theotonio da Morada. Houve 2 reprovados.

Geometria descriptiva (1.ª parte)—Approvado plenamente: João José de Andrade Pinto Junior; e simplesmente: Augusto Olavo Rodrigues Ferreira. Houve um reprovado.

Dia 3.—Aula de trabalhos graphicos do 3.º anno do curso de engenharia civil.—Approvados plenamente: Francisco Van Erven, Libanio da Silva Lima, Caetano Alberto de Castro Nascimento, Joaquim José Ignacio de Mello, João Eugenio Barboza Coelho e Manoel Dejocés da Silveira.

Astronomia.—Approvados plenamente: João José Dias de Faria, Luiz Machado de Bittencourt, Augusto Alves Pereira de Mello e João Nepomuceno Epifanio Baptista; e simplesmente, Ricardo Alfredo de Medina.

Aula de trabalhos graphicos do 2.º anno do curso de sciencias phisicas e mathematicas.—Approvados plenamente: Alfredo Silva, Eduardo Cavalcante de Campos Mello e Luiz Martinho de Moraes; e simplesmente, João Baptista de Oliveira Mello.

Chimica.—Approvados plenamente: Olegario Dias Maciel e Mariano de Aguiar Moreira; e simplesmente, Paulo Pinto de Almeida e Augusto Olavo Rodrigues Ferreira.

Mecanica e calculo.—Approvados plenamente: Carlos Hermann Lupoldo Rohe e Arthur Cesar de Andrade. Houve um reprovado.

— Lemos no *Jornal do Commercio*.

« Por decreto n. 6,141 de 4 de março foi reformada a bibliotheca publica do Rio de Janeiro.

« A bibliotheca nacional fica composta de tres secções: a 1ª de impressos e cartas geographicas; a 2ª de manuscriptos: a 3ª de estampas.

« Conserva-se-ha aberta ao publico durante todo o anno, exceptuados os dias santificados, os de festa nacional e os que decorrem de 15 de dezembro a 15 de janeiro.

« A bibliotheca terá os seguintes empregados: um bibliothecario, tres chefes de secção, tres officiaes, um secretario, oito auxiliares, um guarda e um porteiro.

« A bibliotheca abrir-se-ha ás 9 horas e encerrará seus trabalhos ás 2 horas da tarde; á noite abrir-se-ha ás 6 e se fechará ás 9. »

« Havendo-se espalhado boates aterradores sobre a viagem da corveta *Vital de Oliveira* temos a satisfação de annunciar que, depois de sahir de Montevidéo, apanhou ella um grande temporal e fez-se muito ao mar.

« O commandante, capitão de fragata Piquet, reunio o conselho e aventou-se a

MUTILADO

idéa de arribar a Montevidéo, mas, havendo vento favoravel, preferiram arribar ás Malvinas. Ahi demoraram-se alguns dias e conseguindo passar o Estreito de Magalhães, chegaram a Punta-Arenas.

« Informam-nos que um tellegramma recebido hontem diz que a *Vital de Oliveira* chegára ante-hontem a Valparaiso, sem novidade. »

« O Sr. ministro da agricultura, acompanhado do Sr. conselheiro Bernardo Azambuja e do Dr. Sobragy, regressou hontem mesmo da inspecção que foi fazer aos depositos de immigrantes internados por causa da epidemia. Tanto no dos Mendes como no da Barra do Piraby achou S. Exc. os immigrantes satisfeitos e bem accommodados, verificando assim ter sido feito com zelo o serviço a cargo da agencia official.

« No primeiro destes depositos existem 549 immigrantes, comprehendidos 280 que para alli seguiram hontem, e no segundo 225. O total dos immigrantes internados desde 16 de fevereiro é de 1,415, dos quaes existem 774, sendo os outros encontrado já collocação conveniente.

« Informam-nos que o transporte nacional *Vassimon* deve sahir amanhã para Santa Catharina, conduzindo 63 immigrantes chegados hontem a bordo do paquete nacional *Ceará*, e os que devem chegar hoje no vapor inglez *Kepler* em numero dizem-nos, de mais de 100.

« A barca franceza *Gabrielle* é esperada alli nos primeiros dias deste mez com outros immigrantes, que, baldeados para aquelle transporte, serão levados todos para a colonia de Itajahy. »

« No dia 8 devem sahir para a Assumpção os transportes *Madeira* e *Leopoldina*, que juntamente com o *Inhauma*, conduzirão para Mato-Grosso o material de guerra e orças de terra que ainda temos no Paraguay e ilha do Cerrito. A parte das forças que não for necessaria naquella provincia virá para a do Rio Grande do Sul.

« Dentro em pouco, pois, cessará totalmente a desoccupação do Paraguay por parte do Brasil, que apenas conservará nas aguas da republica algum vaso de guerra, como em qualquer outro porto. »

« Refere o commandante do vapor inglez *Copernicus* que em sua viagem de Santos para o Rio de Janeiro, avistará a barca ingleza *Snowdon* com bandeira a meio páo, na altura de 60 a 80 milhas ao sul da barra, e 15 da ilha Grande.

« Tinham fallecido a bordo o capitão Phillips e o piloto.

« O rebocador *Ajudante*, dos Srs. Lage & Filho, foi fóra da barra até á Rasa, mas nada ovistou.

« Sahe hoje um transporte de guerra, afim de rebocar a *Snowdon* para o nosso porto. »

— Falleceram: na côrte, o negociante Luiz Caetano Pereira Guimarães; e em Valença, o commendador Manoel Antonio de Andrade.

— Do 1º a 3 do corrente a alfandega da côrte arrecadou 300:024$533.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio esteve pouco altivo, mas calmo. Os bancos não alteraram a taxa de seu papel sobre Londres e as lettras particulares foram negociadas a 25 1/8 e 25 1/4 d.

« Sobre França passaram-se sommas regulares a 374, 375 e 376 rs. por franco, papel particular.

« As taxas de cambio portuguez é de 214 por cento, sobre Lisbôa e Porto é de 215 por cento sobre as provincias.

« Negociaram-se varios lotes de soberanos a 9$500 e 9$520, a dinheiro.

« Pouco se fez em apolices geraes de 6 por cento a 1:045$000, a dinheiro.

« Não houve movimento algum no mercado de acções.

« As vendas de café foram insignificantes e as de assucar, para o consumo local, pequenas.

« Fretou-se um navio para Bahia e Bremen, fumo, a 40 s. e 5 por cento de capa. »

— Sahiram para Pernambuco: a 2, barca portugueza *Humildade;* e a 3, barca portugueza *Ligeira*.

BAHIA.

— Falleceram: o veterano da independencia Joaquim Antonio Moitinho, o official do correio José Eduardo Alpoim, e o commerciante Ignacio José da Costa.

Noticias da Europa.

Hontem ás 10 horas da manhã fundeou no lamarão o paquete inglez *Guadiana*, trazendo datas de Lisbôa até 28 de março.

Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

FRANÇA.

O senado francez nomeou Ricard senador inamovivel por 174 votos contra 84 que obteve o Sr. de Lesseps. Nomeou tambem as suas commissões de iniciativa e de regulamento. Em ambas teem maioria as esquerdas, dous votos na primeira que se compõem de 18 membros, e um na segunda que apenas conta 9.

O Sr. de Lavergne occupa-se em formar no senado um grupo semelhante ao de que era presidente na antiga assembléa nacional. O Sr. Gambetta trata tambem de organisar a união republicana na camara dos deputados, e isto, segundo marca um despacho da agencia Havas, porque a extrema esquerda não está inteiramente satisfeita com o programma do gabinete.

Os ministros estiveram no dia 16 em conselho sob a presidencia do marechal Mac-Mahon. Tratou-se do movimento prefeitoral, que se está preparando no ministerio do interior, mas sobre o qual nada ha ainda resolvido definitivamente, segundo diz saber o *Monitor universal*. Os desfavorecidos nos ultimos scrutinios e os seus jornaes tentam salvar os seus agentes que mais se comprometteram

Esquecendo o seu procedimento no dia immediato ao 24 de maio, não ha nada que inventem para obstar a que se faça a justiça que merecem, aos funccionarios que se tornaram odiosos ás populações e cuja demissão é uma necessidade politica de primeira ordem. E é esta a medida que a esquerda parlamentar espera com mais impaciencia. Os ministros affirmam tambem terem nisso o maior empenho, mas dizem que só o poderão fazer á medida que forem conhecendo bem o seu pessoal, e resolvendo com todo o escrupulo não só as demissões que deve haver, mas principalmente nas nomeações a que aquellas hão de dar lugar. Por agora parece que já foram aceitas tres demissões de prefeitos e estarem resolvidas por M. Ricard e do seu sub-secretario d'estado mais sete ou oito destituições.

A *Correspondencia Havas*, em uma nota officiosa, annuncia que no ministerio do interior se estuda activamente a recomposição do pessoal administrativo, mas que as alterações que houver não apparecerão ainda por estes dias, em vista da necessidade de se apreciarem devidamente as informações e notas relativas aos actuaes funccionarios, assim como os titulos e merecimento dos que estiverem no caso de serem chamados a tomar parte na administração.

No senado francez houve no dia 17 um vivo debate relativamente á validade das eleições de Bordéos. Sabe-se que o prefeito protegeu claramente os candidatos bonapartistas.

Apezar disso a eleição foi approvada.

Uma discussão mais acalorada ainda se levantou sobre a eleição da Saboia. Uma proposta de inquerito apresentada pela esquerda, foi rejeitada; mas ainda assim obteve 148 votos contra 153.

Nesse mesmo dia houve em Versailles uma conferencia entre o ministro do interior e o Sr. Casimir Perier, relativamente á questão do prefeito mas que nenhum resultado produziu. O movimento administrativo tantas vezes annunciado e outras tantas adiado, ainda está para se fazer.

Os mais sinceros e dedicados amigos dos ministros lhes levam a mal estes adiamentos. O movimento ou alteração na administração que ha oito dias teria satisfeito a maior parte, talvez que dentro em pouco, nenhum effeito produza. E já se notou isto com a formação do actual ministerio; teria sido de certo muito bem recebido no dia seguinte á queda do Sr. Buffet, mas logo que houve espera, a opinião geral é que se devia ter organisado um ministerio mais republicano; as situações modificam-se naturalmente com o tempo.

A demissão dos Pascal, Tracy, Sandrans, Guigues, Doncieux, apparecendo um ou dous dias depois da nomeação do ministerio, teria disposto muito mais favoravelmente o publico para com os novos ministros do que uma reforma mais completa, mas já adiada por umas poucas de vezes.

Desde o republicano mais moderado até ao republicano mais avançado, são todos de opinião que é necessario modificar profundamente a administração; os proprios constitucionaes são deste parecer, e poucos deputados ha que não tenham pedido ao ministro do interior a demissão de um prefeito ou de um sub-prefeito.

O gabinete deve mostrar tanto mais energia quanto maior é a benevolencia que encontra nos republicanos moderados. O discurso do Sr. Paul Bethmont, no centro esquerdo, e o do Sr. Jules Ferry, na esquerda republicana, são a demonstração mais frisante do espirito de sabedoria e de moderação que anima estes grupos.

O discurso do Sr. Ferry tem uma grande importancia por o honrado presidente representar a fracção mais numerosa da maioria republicana na camara dos deputados. E' a esquerda, effectivamente, que está senhora do terreno, e as suas manifestações devem sempre ser estudadas com o maior cuidado.

Por informações particulares diz-se que o Sr. Casimir Perier insistira na urgencia de fazer já o que não fosse possivel deixar de fazer-se, e que se referira, ainda que de leve ás difficuldades creadas por certas influencias que teem conseguido insinuar-se na intimidade do presidente da republica.

Entretanto, esta ultima noticia parece ser acolhida nos circulos politicos com a maior reserva.

Varios jornaes annunciam que as duas camaras francezas serão prorogadas até aos principios de abril, afim de que os seus membros possam assistir á sessão dos conselhos geraes. Um grande numero de deputados e de senadores fazem parte destes conselhos.

INGLATERRA.

A questão do novo titulo da Rainha, ainda n'um dos ultimos dias foi ventilada na camara dos communs. Lord Elcho, que decerto ninguem conhece por grande liberal, annunciou uma moção para que o titulo de rainha prefira ao da imperatriz, que o titulo de imperial não seja usado pela familia real e reservado exclusivamente para o que tiver relação com as Indias. E' mais um symptoma da pouca sympathia que encontra a proposta do Sr. Disraeli.

A camara dos lords tratou largamente das relações do governo central com as Indias. Estas, no interesse do fisco, estabeleceram um direito de importação sobre os fios e tecidos de algodão. Houve logo reclamações por parte dos fabricantes de Manchester, apoiadas por despachos enviados á Calcuttá por lord Salisbury, ministro das Indias. Mas o que vem então a ser a independencia financeira da colonia? Foi o que perguntaram lord Halifax, o duque d'Argill e lord Granville.

O ministro procurou justificar a sua intervenção invocando os principios da livre troca, mas responderam-lhe que sob este ponto de vista era mais justo acabar com os direitos de exportação que sobre varios artigos ainda ha nas Indias, do que com os de importação.

O *Times* condemna a politica de lord Salisbury. Se ella prevalecer, causará a morte do governo indiano reduzido ao insignificante papel de simples instrumento. Se quizerem ver as Indias bem governadas, diz esta folha, hão de collocar-se á testa da sua administração homens de merito e conceder-lhes uma grande liberdade de acção.

O *Standard* tenta justificar o procedimento do governo, em nome do direito de fiscalisação que deve exercer na administração das Indias no interesse da Inglaterra. Além disso accusa os liberaes de fazerem opposição acintosa,

Mas o ponto essencial do debate é a questão da centralisação ou da liberdade. Os tories teem sempre seguido a politica de terem as colonias sob uma tutela severa, e os seus adversarios querem pelo contrario que o imperio britannico tire a sua força da grande autonomia que conceder ás suas possessões ultramarinas.

A rainha Victoria foi emfim declarada imperatriz das Indias por uma maioria de 105 votos sobre 505

O ministerio que primeiro esperou fazer adoptar a sua medida sem opposição não se deve ter lisongeado muito com o resultado que alcançou.

O papel da opposição era muito difficil. O Sr. Disraeli contava com isso para arrastar os mais timidos; mas lord Hartington mostrou muito tacto; combateu a medida empregando todas as attenções possiveis para com a soberana. O governo, pelo contrario, mostrou-se irascivel e intolerante. O chanceller do erario, que se encarregou de responder ao chefe da opposição, accusou esta de rejeitar a medida por espirito de partido. Chegou até a dizer que os Srs. Gladstone eram responsaveis pelo máo effeito que podia produzir nas Indias esta discussão na camara dos communs.

Finalmente lord Hartington, não querendo por deferencia para com a rainha, oppor-se abertamente a esta medida, requereu que fosse o proprio ministerio que a retirasse. Foi em consequencia disto que a proposta foi approvada por 305 votos contra 200.

As folhas hebdomadarias de Londres não teem feito ao novo titulo que a camara dos communs acaba de votar, melhor acolhimento que as folhas periodicas; vendo-se assim que esta medida não achou éco em toda a nação, como o governo suppunha.

Por despachos de Suez, do dia 25, sabe-se que o principe já d'ahi partio para o Cairo, onde se demorará alguns dias, devendo chegar a Lisboa só para o meiado de abril.

ITALIA.

Da discussão havida no parlamento italiano relativamente á questão do Saint-Gothard, deprehende-se que a Italia está pouco disposta a autorisar novas subvenções a grande risco. Em Roma crê-se que a Allemanha, depois da conclusão do tratado de 1869 e da acquisição da Alsacia Lorena tem ainda mais interesse que d'antes na conclusão da grande empreza, e que desta fórma, se ha a preencher um deficit, cabe-lhe concorrer com a parte mais avultada. Esta maneira de ver não é destituida de algum fundamento.

Não se deve entretanto esquecer que a construcção dos caminhos de ferro do Tessine, que muito contribuio para o augmento de despeza sobre os calculos primitivos, se deve em grande parte á iniciativa do governo italiano.

O Sr. Minghetti apresentou no dia 16 ao parlamento o orçamento rectificado de 1875 e o orçamento proposto para 1876. O primeiro apresenta um deficit de 28 milhões; o segundo, se as vistas do governo se realisarem, reduzir-se-ha a 15 milhões destinados a cobrir o excesso equivalente das despezas calculadas para a exploração das linhas romanas e lombardas cuja compra é proposta.

Quanto ás despezas extraordinarias o ministro espera que serão preenchidas com a receita resultante do augmento progressivo do rendimento dos impostos.

O ministro dos cultos da Italia, o Sr. Bonghi, mandou fechar a universidade denominada do Vaticano, por este estabelecimento ter recusado conformar-se com as leis sobre ensino superior.

A crise ministerial, que andava latente em Roma desde a abertura da sessão, não esperou pela discussão do orçamento para se manifestar.

Em seguida a uma votação contraria ao governo sobre a lei de imposto sobre as moagens, provocada pelo deputado o Sr. Morena; como era de esperar o governo deu ao rei a sua demissão, e tendo este encarregado o Sr. Depretis de formar novo gabinete, depois de varias difficuldades, sabe-se que já está constituido pela maneira seguinte:

Depretis, presidencia e finanças;
Melegare, estrangeiro;
Nicotera, interior;
Mezzacappa, guerra;
Brin, marinha;
Zanardelli, obras publicas;
Coppino, instrucção;
Mancini, justiça;
Majorana, commercio.

SUISSA.

Internacionalistas allemães e francezes quizeram fazer ha alguns dias em Berne uma manifestação, não se sabe bem a proposito de que.

O cortejo era muito pouco numeroso; quando [illegible] bandeira vermelha. A força [illegible] foi recebido com [illegible] quando se estava organisando [illegible] a dispersar-se, o que fizeram não sem offerecer uma pequena resistencia, que nenhumas consequencias teve porém que se devam mencionar.

ALLEMANHA.

Conforme o *Monitor do Imperio Allemão* confirmou officialmente, o principe de Bismark tem a peito realisar por qualquer forma, no todo ou em parte, o projecto, pelo qual fica em poder do governo imperial a rede dos caminhos de ferro allemães.

O projecto de lei que trata deste assumpto será brevemente apresentado ao Landtag prussiano; provavelmente só tratará das linhas prussianas, e limitar-se-ha a pedir autorisação para tratar da cessão dellas ao imperio. Em Berlin acredita-se que as camaras do reino concederão a autorisação pedida.

O principe de Bismark trabalha na realisação desta grande idéa com toda a prudencia mas sem descançar; inspira-se com a lembrança do longo e penoso trabalho da união das alfandegas allemães, o primeiro laço de verdadeira união entre os estados reunidos hoje sob a aguia imperial. Attribue-se ao principe o dito de que a união das alfandegas foi tão profundamente nacional que pôde resistir ao *eclipse d'Olmutz*.

Nas duas ultimas sessões da camara dos deputados de Berlin a discussão do orçamento dos cultos e da instrucção publica offereceu á opposição ultramontana ensejo de tentar um ataque em forma contra o ensino official e contra o Sr. Falk, ministro que o dirige.

Foi renhida a luta, principalmente quando se tratou do ensino primario. Durante o ministerio do Sr. Muhler, a instrucção religiosa foi exclusivamente exercida pelo clero, apezar das disposições legaes encarregarem disso aos respectivos professores. Depois do conflicto religioso, o Sr. Falk empenhou-se em voltar ás antigas tradicções. Aos ataques violentos dos deputados ultramontanos, respondeu o ministro affirmando que nunca na Prussia o clero terá a direcção das escolas populares.

A instrucção obrigatoria tambem foi combatida pelos clericaes, que querem a liberdade absoluta. O ministro, o Sr. Falk, foi vigorosamente auxiliado pelos Srs. Loewe e Lasker. O capitulo do orçamento relativo á instrucção popular foi approvado por grande maioria.

Segundo diz a *Correspondencia Provincial*, orgão autorisado do governo, brevemente terão as camaras prussianas de discutir dous importantes projectos de lei, em que trata de fazer incorporar á monarchia prussiana o ducado de Lanembourg e o outro referindo-se ás negociações relativas á transferencia para o imperio, dos direitos de propriedade do estado prussiano sobre os caminhos de ferro do estado assim como os direitos do estado sobre os caminhos de ferro das companhias particulares.

Segundo diz a *Gazeta de Colonia*, o Wurtemberg tomou, a respeito da questão dos caminhos de ferro, uma attitude media entre a expectativa pura e simples do governo bávaro e a recusa cathegorica dos governos de Saxe e da Baviera. O Saxe e a Baviera, enviaram á Berlin notas protestando contra o projecto prussiano, o Wurtemberg, segundo dizem, limitou-se a fazer por intervenção do seu representante observações oraes, *de natureza muito moderada*.

O *Jornal de Francfort* annuncia que, segundo disposições tomadas ultimamente, o imperador da Allemanha chegará a Wiesbade no dia 4 de abril e ahi se demorará um mez. Um jornal de Berlin diz por outro lado, que o imperador se dirigirá este verão a Bayreuth para assistir a uma das series de representações da tetralogia das *Niebelungen* de Richard Wagner.

ROUMANIA.

A noticia da ratificação pela dieta de Perth e pelo Reichsrath de Vienna da convenção commercial feita pelo Austro-Hungria com a Roumania, foi alli acolhida com a maior satisfação.

Na verdade, este acto sanciona definitivamente um direito pelo qual o governo da Roumania sempre pugnou, mas que, por differentes considerações, não tinha sido formalmente reconhecido pelas potencias do norte e que a Porta, na sua qualidade de potencia suberana, contestou emquanto poude.

Depois de ter obtido dos tres gabinetes de S. Petersburgo, de Vienna e de Berlin, uma declaração official que resolve em favor da Roumania a questão de principio, a convenção de que se trata, acaba de dar-lhe a sancção pratica. Nenhum obstaculo poderá daqui em diante difficultar a conclusão de actos semelhantes com as outras potencias e pode-se esperar vêr entrar em via activa as negociações entaboladas a tal respeito ha já certo tempo em S. Petersburgo, em Roma e em Paris.

Em seguida a votação do senado sobre o emprestimo, o governo da Roumania declarou que a assembléa está dissolvida e ordenou para breve as novas eleições. A sessão da camara dos deputados foi secreta; na actual primavera terá lugar uma sessão extraordinaria.

ORIENTE.

A situação da Servia torna-se cada vez mais complicada. Collocada entre a pressão das potencias estrangeiras, as ameaças da Porta e o sentimento publico, o governo acha-se sem força. Não será, portanto, para admirar que o telegrapho annuncie brevemente a eminencia de uma crise ministerial em Belgrado.

Ha já algum tempo que os jornaes de Vienna mostram receiar um conflicto eminente entre a Turquia e a Servia.

A *Omladina* emprega para isso todos os seus esforços, por que bem sabe que, restabelecendo se a paz na Bosnia e na Herzegovina, ficam desfeitos por muito largo tempo os seus sonhos de um grande imperio slavo.

Os conselhos da Austria e da Russia oppõem-se em Belgrado a estes manejos, ameaçando abandonar a Servia ao seu destino, se for vencida pelos turcos.

Parece que mais uma vez ainda prevalecerá a influencia das potencias. Um telegramma de Berlin diz effectivamente que todos os boatos de guerra que circulam, vindos de Belgrado são destituidos de fundamento e que pelo contrario ha esperanças bem fundadas de ver triumphar os esforços que se estão empregando para chegar a realizar a grande obra da pacificação.

Um despacho vindo ultimamente confirma isto mesmo, dizendo que os esforços empregados na Herzegovina continuam com a maior actividade por parte das autoridades turcas e austriacas. Moukhtar-pachá ajustou com os insurgentes um armisticio de 12 dias, dentro dos quaes, os seus respectivos delegados irão conferenciar com o barão Roditch, governador da Dalmacia.

Nas fronteiras da Servia a situação conserva-se a mesma, ainda não travaram peleja alguma e as potencias esperam poder conjugar um rompimento.

AUSTRO HUNGRIA.

A manifestação dos clericaes do Tyrol na dieta do Inspruck contra a liberdade de consciencia e contra as leis do estado em materia de instrucção popular é condemnada severamente pelos orgãos officiaes do governo de Vienna. O encerramento da dieta, ordenado por um decreto imperial e motivado pela *deslealdade* e illegalidade do procedimento da maioria, é um acto bastante grave e que prova que a corôa não está disposta a deixar-se assoberbar pelos montanhezes fanaticos do Tyrol, sustentados por um clero e uma aristocracia o mais retrogrados possivel.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa.

« Tem chamado a attenção de todos os verdadeiros liberaes o *breve* do papa e a pastoral do cardeal Moreno, arcebispo de Toledo — documentos que foram publicados no principal jornal *neocatholico* a *Hespanha* e reproduzidos por quasi toda imprensa periodica.

« Na pastoral, diz o seu autor, que informou o papa dos seus trabalhos, e dos seus suffragios em defeza da unidade catholica, e que lhe enviou além disso, copia da exposição que os prelados dirigiram as cortes sobre o mesmo assumpto.

« Pio IX respondeu-lhe com um *breve*.

« N'este documento declara sua santidade que os prelados prestaram com a sua exposição um serviço digno do seu ministerio pastoral, á verdade, á religião e á patria, felicitando-os por semelhante motivo. Narra depois os esforços empregados, tanto pelo nuncio, junto do governo, como por elle papa, dirigindo-se em carta a el-rei D. Affonso XII, para que se mantenha sem modificação a concordata de 1851, cuja dou[illegible] que seus trabalhos não teem obtido o exito que era para desejar, e accrescenta, referindo-se ás reclamações feitas pelos prelados hespanhóes contra a liberdade de cultos:

« A estas reclamações, as que teem feito os bispos e as que provém d'uma grandissima parte dos fieis da nação hespanhóla, unimos de novo n'esta occasião, as nossas e declaramos: que o artigo 11, que se pretende propor como lei do reino, e no geral se intenta dar poder e força de direito publico á tolerancia de qualquer culto não catholico, quaesquer que sejam as palavras e a forma como seja apresentado, viola completamente os direitos da verdade e da religião catholica, annulla contra toda a justiça a concordata estabelecida entre a santa sé e o governo hespanhol, na parte mais nobre e preciosa, que semelhante documento encerra; torna responsavel o estado por tão grave attentado, abre a entrada ao erro; deixa desembaraçado o caminho para combater a religião catholica; e annulla materia de funestissimos males em prejuizo d'essa illustre nação, tão amante da religião catholica, e que, emquanto repelle com desprezo a liberdade e tolerancia de culto, pede com empenho e com todas as forças que se lhe conserve intacta e incolume a unidade religiosa que lhe legaram seus pais, e a qual está unida á sua historia, aos seus monumentos, aos seus costumes, com os quaes se enlaçam estreitissimamente todas as glorias nacionaes.

« E esta nossa declaração determinamos que se faça publico e por todos conhecida, por vós, nosso amado filho e veneraveis irmãos, e desejamos tambem que todos os fieis hespanhóes fiquem persuadidos de que nos encontramos inteiramente preparados para defender ao vosso lado, e justamente comvosco, a causa e os direitos da religião catholica, valendo-nos de todos os meios que nos confere. E do intimo do nosso coração rogamos a Deus Omnipotente que inspire conselhos solutares aos que dirigem essa nação; e que lhes dê o auxilio poderoso da sua graça, afim de que adoptem uma resolução, conforme com o bem-estar e prosperidade d'esse reino. »

« O cardeal Moreno, pela sua parte, engrandece a questão religiosa que vai debater-se em côrtes, a ponto, diz elle, do chefe de igreja ter de intervir nella directamente, e aconselha os fieis da sua diocese a que lêam uma e muitas vezes a carta de Pio IX, e que a façam conhecida de suas familias, porque está persuadido que essa leitura servirá de preservativo contra toda a reducção de erro, n'um assumpto tão vital para a nação hespanhola, como é a conservação legal da unidade religiosa.

« Eis aqui em resumo o conteúdo dos dous documentos, que prendem actualmente a attenção de toda a Hespanha, cuja briosa população, digna de melhor sorte, parece estar atravessando um periodo de expiação, pelos erros commettidos por anteriores gerações.

« Depois da luta encarniçada dos campos de batalhas, que tanto sangue custou a nação hespanhola, tem de haver-se com um inimigo não menos terrivel do que o que soube vencer com o auxilio dos canhões e das bayonetas.

« Da solução que tiver a questão religiosa depende seguramente a consolidação ou a queda da monarchia constitucional. Pretender que offereceria estabelidade e situação que retrogradasse a época anterior á revolução de 1868, é um absurdo. E é por este motivo que o governo a que preside o Sr. Canovas teem sido inabalavel contra todas as instancias, tendentes a obter a proclamação da intolerancia religiosa

« O povo hespanhol não supportaria na actualidade um ataque tão directo á liberdade de consciencia, depois desta regalia lhe ter sido garantida durante os seis annos do periodo revolucionario.

« O corpo diplomatico estrangeiro felicitou o rei pelo restabelecimento da paz, fallando o nuncio, como decano, em nome dos demais ministros.

« O rei respondeu agradecendo, n'um breve discurso.

« Foram dados os titulos de marquezes de Oroquieta, Mariana, Irun e Miravalles aos generaes Moriones, Zapataro, Lucerna e Quesada, e grandezas de Hespanha a Gortschaoff, Andrassy e Kranszunhorie. Estas mercês são completamente isentas de despezas.

« Espera-se que o projecto da constituição seja apresentado por estes dias. »

PORTUGAL.

Em 28 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A opposição procura por todos os manejos sabidos escalar o poder; mas as maiorias por ora estão firmes e vão repellindo com denodo estas invectivas. A imprensa adversa ao gabinete continúa a discutir em altos brados as conclusões votadas no *meeting* no *Casino Lisbonense*; mas a verdadeira opinião publica assiste muda e quêda a estas peripecias de ambiciosos, e quando a opinião não acompanha estes embates, embora elles sejam ruidosos, nunca elles podem chegar a produzir mais do que tempestades em copos d'agua. Se um dia sahissem da esphera legal e o poder usasse de medidas repressivas, o espirito publico applaudiria talvez, ou permaneceria indifferente aos acontecimentos. Entretanto os partidos rivaes do que está no poder teem bastante educação constitucional para não exorbitarem, e emquanto as cousas assim se vão passando, é um bom signal de vida que se manifesta nos corpos politicos. O que realmente não tem grande explicação é este furor de appellarem para os comicios aquelles mesmos que teem voz em côrtes, e durante o proprio prazo em que ellas funccionam. Não ha precedente, entre nós, que me lembre de se recorrer a *meetings* com o parlamento aberto, e muito menos se encontra motivo plausivel que justifique os convites feitos aos membros das duas camaras pelos emprezarios de taes comicios.

« Na camara electiva foi rejeitada por 65 votos contra 22, a proposta da opposição para ser nomeada uma commissão de inquerito, a qual procurasse nas repartições publicas se havia motivo para se intentar accusação criminal do governo.

« Aquella moção fôra assignada por varios deputados *historicos* e *reformistas*.

« A opposição procedeu como lhe pareceu melhor. A maioria foi coherente com as votações anteriores. Nestas duas linhas pronunciou uma folha governamental o seu juizo, e, quanto a mim, com grande imparcialidade.

Os deputados da opposição, segundo dizem diversas folhas politicas, reuniram logo depois da rejeição da admissão da proposta, para deliberarem acerca do procedimento que deviam seguir, e a julgar do que se passou hontem, que foi a ausencia absoluta de deputados *historicos* e *reformistas*, na camara popular, parece que resolveram entre uns e outros esta manifestação negativa e altamente contraproducente.

" Os amigos do marquez d'Avila (*avilistas*) e os do par do reino Manoel Vaz Preto [illegible] estiveram na camara dos pares hontem até o fim da sessão, d'onde parece concluir-se que não concordaram com os *historicos* e *reformistas* na abstenção.

" Os trabalhos com relação aos *meetings* nas provincias continuam, porque estão já annunciados para o dia 2 do proximo mez de abril tres [illegible] em Villa Real e [illegible] Aveiro. [illegible] Lisboa, [illegible] que teve lugar no dia 19 [illegible] grupos appellidados republicanos, mas só virá a verificar-se, ao que parece, depois de saber-se o resultado dos meetings na provincia.

" Foi já approvado o projecto que trata da reforma do ensino primario, e se houver tempo esse projecto, passando na camara dos pares, está convertido em lei. As alterações apresentadas pela respectiva commissão e aceitas pelo governo, aperfeiçoaram a lei por modo a tornal-a de mais facil execução e de mais seguros resultados. A instrucção primaria elementar *obrigatoria* para todas as creanças, desde os 6 aos 12 annos de idade, levará os elementos da civilisação a muitas aldeias que se conservariam por mais tempo fóra do convivio dos povos cultos.

" Agora está em discussão o projecto que autorisa o governo a levantar um emprestimo de cinco mil contos destinado a importantes melhoramentos das provincias ultramarinas.

" O governo apresentou mais os seguintes projectos de lei:

" Autorisando a concessão á camara municipal de Belém dos terrenos da quinta do Calvario, pertencente á casa real, que forem necessarios para a abertura de ruas e outras obras de serviço publico.

" Approvando, para ser ratificado pelo poder executivo, o tratado de commercio e amisade concluido em Londres, aos 10 de março de 1876, entre Portugal e o estado livre de Orange.

" Isentando do imposto de sello os pertences lançados nas acções das sociedades anonymas.

" Na camara dos pares realisou-se a interpellação do Sr. Vicente Ferrer de Netto Paiva ao ministro das obras publicas sobre a concessão do caminho de ferro de Cacilhas, impugnada com os argumentos já apresentados na imprensa e na outra casa do parlamento. Varios outros pares pediram para tomar parte nesta discussão, que já dura ha alguns dias. A opposição desta camara pretendia dar cheque ao governo sobre este assumpto, mas hontem posta á votação a que tão de confiança nascida da discussão levantada pelo Sr. Ferrer, esta moção, favoravel ao gabinete, foi approvada por 45 votos contra 24, entrando-se depois na discussão do orçamento, encetando os debates o Sr. Carlos Bento da Silva.

" O presidente do conselho de ministros (Fontes Pereira de Mello), por conselho de seu medico já hontem sahio a dar um passeio, mas justamente durante a sua ausencia fôra el-rei D. Luiz visital-o, dando-lhe assim o soberano mais um testemunho da muita consideração e apreço em que o tem.

« Effetuou-se no palacio que foi do fallecido conde de Farrobo, ao largo do Quintella, no dia 25, o jantar, já ha dias annunciado, que, diversos homens politicos, entre os quaes predominavam os do partido republicano, promoveram para commemorar o triumpho alcançado pelo partido democratico em França, nas ultimas eleições geraes. As mesas continham 150 talheres, e todos os lugares estavam occupados.

« Presidio o Sr. Oliveira Marreca guarda-mor da Torre do Tombo e antigo parlamentar.

Fallaram os Srs. Elias Garcia engenheiro veriador da camara municipal de Lisbôa, Souza Brandão, tenente coronel de engenheiros, Jacintho Nunes Carvalho Videira e outros.

« Receberam-se diversos telegrammas de Leiria, Grandola, Setubal, Portimão, Faro, Cartuxo, do Porto, do Sr. Estavanez, ministro da guerra durante a republica hespanhola, uma carta de felicitação á festa democratica do Sr. Latino Coelho, e leu-se uma poesia d'uma senhora, intitulada a *Esperança*.

« Entre os convivas achavam-se individuos de todas as classes: funccionarios, capitalistas, industriaes, operarios, commerciantes.

« Na casa da entrada havia uma orchestra, que tocou durante o jantar a *Marselheuza* e outras peças de musica.

« Findo o banquete enviou-se para França o seguinte telegramma: *A democracia portugueza, reunida em banquete para felicitar a democracia franceza, pela gloriosa victoria alcançada nas ultimas eleições, saúda os republicanos da França, na pessoa dos seus benemeritos cidadãos presidentes das duas camaras legislativas, de Victor Ugo, de Thiers, de Gambetta, de Raspail e de Luiz Blanc.*

« Fizeram-se brindes enthusiastas aos francezes que professavam a religião democratica, a liberdade e á victoria das idéas democraticas, ao Sr. Monteiro, proprietario do palacio em que se deu a festa, etc.

« O jantar começou ás 6 horas e terminou as 10 horas e meia da noite.

« O visconde da Praia Grande de Macáo, e o general Canla, foram agraciados com as grancruzes de Avis.

« Tiveram a mercê da commenda da ordem de Christo, os Srs. Francisco da Cunha Leão, desembargador Ludgero Gonçalves da Silva, Bernadino de Avila e Souza, brasileiros.

« Depois de longo e atroz soffrimento falleceu no dia 25 a senhora condessa do Farrobo, dama mui respeitada na nossa primeira sociedade, tanto pela nobreza de sua familia, como pelas suas elevadas virtudes. A senhora condessa, D. Eugenia de Saldanha Oliveira Daino era filha do marechal duque de Saldanha, e nascera em 25 de maio de 1831, casára em primeiras nupcias com o conde de Tavarede, ficando-lhe deste matrimonio dous filhos o conde de Tavarede, e a condessa do Trado da Selva. Passára a segunda nupcias com o actual conde do Farrobo, ficando-lhe deste segundo matrimonio um filho Joaquim Pedro Quintella. Era dama da ordem de Maria Luiza de Hespanha.

« Ha singularidades notaveis na vida, desta infeliz senhora. A condessa do Farrobo nasceu a 25 de um mez, casou pela primeira vez a 25 de outro mez igual, ficou viuva a 25 de outro mez e morreu a 25 do mez corrente.

« O anno em que passou á segunda nupcias foi o de 1855 em que entra duas vezes o n. 5.

« A 3 de abril, diz um jornal francez, sai de S. Petersburgo para Londres o duque de Edimburgo.

« Fará escala por Lisboa, onde se encontrará com seu irmão o principe de Galles. Um telegramma recente de Suez diz que o principe contava demorar-se alguns dias no Cairo e que só poderá estar em Lisboa no dia 15.

« Prepara-se uma grande illuminação no Tejo, em frente de Lisbôa, na qual tomarão parte os navios surtos no Tejo e os vasos de esquadra ingleza que devem passar por 50 e tantos.

Partio para o Brasil o Sr. Antonio José Peixoto, que ha cinco annos se achava detido na cadeia civil central de Lisbôa, e que ultimamente foi julgado e absolvido. O commissario geral de policia levantou do banco de Portugal todos os haveres aprehendidos no acto da captura ao Sr. Peixoto, e fez entrega delles ao ministro do Brasil nesta côrte.

« Pelo transporte *India* vão ser remettidos os objectos destinados para a exposição de Philadelphia.

« Vai abrir-se concurso para a adjudicação dos caminhos de ferro das Beiras.

« O projecto de lei para o governo ser autorisado a dar em concurso a feitura das restantes linhas do Algarve e das que faltam para o complemento da rêde de sul e sueste e sua ligação com a de leste, (Extremoz ao Crato) acha impugnadores no proprio seio das commissões parlamentares de fazenda e obras publicas, porquanto é absurdamente concebido, e redundará em prejuizo certissimo de quem as emprehendesse. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Errata.

No discurso do deputado Ratis e Silva, publicado no *Diario* n. 78 de 5 do corrente, pagina 3ª, columna 1ª, linhas 46, em lugar de — Quem dignamente substituio, leia-se — Quem indignamente substituio.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Sabbado funccionou com 26 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo a proposta da rescisão do contrato com a companhia Recife Drainage.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo transmittindo por copia o officio do inspector do thesouro provincial solicitando credito. — A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo remettendo o balanço da receita e despeza da camara municipal de Cabrobó.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Manoel Joaquim Xavier Ribeiro ex-professor de instrucção primaria pedindo para ser admittido no quadro dos professores effectivos. A' commissão de instrucção publica.

Outra da mesa regedora da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade, pedindo uma quota na lei do orçamento para concerto de sua igreja e bem assim preferencia para a extracção de duas partes de suas loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

Foram lidos, julgados objectos de deliberação e mandado imprimir, dous projectos: um assignado pelo Sr. Barros Guimarães marcando limites entre as freguezias de Santo Antonio e a da Gloria de Goitá, e outro assignado pelo Srs. Soares, Moreira Alves, Uchôa Cavalcanti e Attico Leite, concedendo duas loterias em favor dos alumnos pobres de instrucção primaria de ambos os sexos.

Postos em discussão os pareceres adiados na sessão anterior relativamente as petições de Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão e Joaquim Bernardo de Mendonça, foram os mesmos approvados, depois de orarem os Srs. Corrêa de Araujo e Moreira Alves.

O Sr. Cunha Figueiredo, obtendo a palavra pela ordem, fundamentou e mandou a mesa o seguinte requerimento, que ficou adiado por 48 horas, a requerimento do Sr. conselheiro Aguiar; tendo tomado parte na discussão, além do autor no requerimento os Srs. Gervasio Campello e Aguiar:

Requeiro que seja nomeada uma commissão especial, que estudando as causas que occasionam o preço alto e a má qualidade das carnes verdes no mercado desta cidade do Recife, de accordo com a camara municipal, proponha um projecto de lei concedendo a mesma camara ou ao presidente da provincia os meios necessarios, não só para remediar o mal, como estirpar o monopolio que existe no commercio deste genero de primeira necessidade.

Passando á ordem do dia, foi submettido a 2ª discussão o projecto n. 9 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a despender até a quantia de 20:000$000 com a aquisição de cementes de café, trigo e chá, para serem distribuidas pelos agricultores dos municipios do Bonito e Garanhus; oraram sobre a materia os Srs. Reis e Silva, Pedro Affonso e Attico Leite, depois do que verificou-se não haver numero para votar, pelo que o Sr. presidente levantou a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecente e 1ª discussão dos projectos n. 21, 22 e 23 e 3ª do de n. 10, todos deste anno.

Autoridades policiaes.— Por portarias da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Alagôa-Secca, do termo de Nazareth—Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque, Manoel da Trindade Bezerra, Camillo de Lellis Cavalcante de Albuquerque, e Affonso Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Alliança, do mesmo termo—José Bernardo de Almeida, Francisco [illegible] Barros, Antonio de Hollanda [illegible]hão, e Joaquim José da Silva [illegible]

Aniversarios. — Completam-se hoje 66 annos que foi proclamada a independencia da republica de Venezuela.

— No dia 12 de abril de 1832 rebenta em Pernambuco a revolução dos cabanos.

Marqueza do Linguarudo.—Sahio á luz o n. 32.

Freguezia de S. José. — A junta de qualificação de votantes dessa freguezia, em consequencia da celebração dos actos da semana Santa na respectiva igreja matriz, passou a funccionar no consistorio da igreja de S. José de Riba-Mar.

Dinheiro.—O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Antonio Martins Vieira	40:000$000
Augusto Octaviano de Souza	12:000$000
Rodrigues & Martins	2:000$000
Pereira Vianna & C.	1:760$940
Antonio José Rodrigues de Souza	1:300$000
Alexandre Pires Seabra	1:263$420
Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho	340$000
Dr. José Hygino Duarte Pereira	50$000

Para a Europa.—O vapor francez *Mendoza* levou 293 passageiros, 31 dos quaes embarcaram em nosso porto.

— Com 53 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Cotopaxi* 284 passageiros.

Para o sul do imperio.—A' bordo do vapor inglez *Guadiana* passou hontem com esse destino 306 passageiros.

Faculdade de direito.—Terminou no sabbado o concurso para provimento da cadeira de philosophia, do collegio das artes, ao qual se sujeitaram os Srs. Drs. José Bandeira de Mello, Silvio Romero e Antonio Luiz Vieira da Silva.

Concurso.—Tambem terminou no sabbado o concurso para preenchimento dos lugares de praticantes, que existem vagos na thesouraria de fazenda e na alfandega desta provincia, ao qual responderam 41 candidatos.

Junta de qualificação.— A da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna ficou assim composta: presidente, Lydio Mariano de Albuquerque; substitutos, Dr. Ludovico Correa de Oliveira Andrade, Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade, Manoel Vieira Bernardes Junior; mesarios, Ludovico Ferreira Cavalcante, João Gomes de Souza, Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza, Bemvenuto Pinheiro de Mendonça; supplentes, Joaquim Jorge Figueira da Silva, José Bernardino de Moraes, Estevão Candido da Silva, Manoel Walcacer Camello de Andrade.

Obras publicas.—Recebemos e agradecemos um exemplar do relatorio da repartição das obras publicas provinciaes, apresentado pelo respectivo director á presidencia da provincia.

Mosquito.—Recebemos os ns. 351, 352 e 353 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Corpo de policia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi promovido ao posto de alferes da 1ª companhia, o sargento ajudante Miguel Archanjo Fernandes Vianna.

Roubo.—No dia 7 do corrente, forçaram os ratoneiros a porta do 2º andar do predio n. 31 da rua larga do Rosario, occupado por alguns estudantes, que na occasião se acharam fóra e d'ahi, levaram o quanto lhes foi agradavel, muita roupa com a marca O. Escorel e O. E. deixando as gavetas e bahus que encontraram em revolução, como dizem os pacientes.

Santo Amaro das Salinas.—Recebemos dessa freguezia reclamos de providencias immediatas, afim de fazer cessar a pilhagem a que alli está a propriedade do cidadão.

O ultimo roubo havido foi o da cavalgadura do major do nono batalhão de infantaria.

Afirmam-nos que não é pequeno o numero dos larapios lá acoutados, e que passam os dias dormindo nos *cortiços* e as noites em assaltos ás casas. Noticiando o facto, é de esperar que a respectiva autoridade policial reprima semelhante procedimento.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officiaes do melhoramento e bordo, os de mais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Pagamento de vantagens a officiaes do exercito. — Pelo ministerio da guerra foi expedido, em 18 de março á thesouraria de fazenda da provincia do Pará, o seguinte aviso:

« Em officio n. 24 de 3 de dezembro proximo passado pede o inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Pará que sejam resolvidas as seguintes duvidas, que lhe occorrem no pagamento de diversas vantagens a officiaes do exercito, a saber:

« 1.º Quaes os vencimentos que deve perceber o official honorario em commissão de recrutador, addido ou não a algum corpo.

« 2.º Qual o vencimento que deve ser abonado ao official honorario que, tendo sido dispensado do commando de uma fortaleza ou de outra qualquer commissão militar, sem que esteja ou estivesse addido a corpo algum ou regimento, é posteriormente submettido a conselho de investigação ou de guerra.

« 3.º Se tem direito a quantitativo para aluguel de criado:

« O official effectivo de um corpo, commandando fortaleza ou destacamento, e que tem as vantagens concedidas pela tabella de 1 de maio de 1858;

« O official effectivo empregado em commissões militares, como as de secretario do commando das armas, ajudante de ordens, etc;

« O official honorario, aggregado ou addido á corpo arregimentado, mas distrahido em serviço fóra do corpo, commandando fortaleza, destacamento ou colonia militar;

« Os officiaes effectivos ou honorarios, empregados nos arsenaes de guerra ou em outro qualquer estabelecimento militar;

« Os officiaes de 2ª classe do exercito ou reformados, quando empregados nos commandos de fortalezas, colonias, destacamentos ou em outros estabelecimentos militares semelhantes.

« S. M. o imperador, a quem foi presente o officio acima indicado do inspector da referida thesouraria da provincia do Pará, manda solver as duvidas propostas do seguinte modo:

MUTILADO

« 1.° O official honorario, em commissão de recrutador, addido ou não a algum corpo, de conformidade com as disposições em vigor, só tem direito á gratificação mensal de 60$, o que foi ultimamente declarado pelo aviso de 9 de dezembro proximo passado.

« 2.° Não tem vencimento algum o official honorario que, tendo sido dispensado de qualquer commissão, sem que esteja ou estivesse addido a corpo, fôr posteriormente submettido a conselho de investigação ou de guerra.

« Quando, porém, o official honorario achar-se em effectivo exercicio de qualquer commissão do ministerio da guerra, e fôr preso para responder a conselho de guerra, deve-se-lhe abonar a metade de soldo e a etapa, segundo o preceito exarado no aviso de 19 de setembro de 1871.

« 3.° Se o official effectivo pertencente a corpo arrigimentado commanda sómente fortaleza, não tem, por esse exercicio, direito a quantitativo para aluguel de criado; mas, se ao commando da fortaleza reunir o de distacamento de praças de seu corpo, compete-lhe a referida vantagem, por isso que o serviço assim prestado deve ser reputado effectivo do mesmo corpo.

« O official effectivo, empregado em commissão militar, tal como secretario do commando de armas, ajudante de ordens, etc., não tem direito ao abono referido, conforme por diversas vezes se tem explicado.

« Em qualquer das hypotheses figuradas neste ponto da consulta o official honorario não póde perceber a supramencionada vantagem, nos termos do aviso de 6 de novembro proximo findo, visto não pertencer ao quadro effectivo do exercito.

« Não compete dinheiro para aluguel de criado aos officiaes effectivos ou honorarios, empregados nos arsenaes de guerra ou outros estabelecimentos militares, estes pelo motivo exposto na terceira questão, e aquelles por não estarem em serviço de corpo arrigimentado; tendo, em virtude dos empregos que exercem, vantagens especiaes.

« Em identidade de circumstancias se acham os officiaes da 2ª classe do exercito e reformados designados na consulta, todos os quaes fazem parte dos quadros inactivos do exercito.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*

Fornecimento de medicamentos. —Pelo ministerio da guerra foi expedido em 18 de março ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia da Parahyba o seguinte aviso:

« Em resposta á consulta que fez o inspector da thesouraria de fazenda da provincia da Parahyba, em officio n. 18 de 7 de julho do anno proximo passado, para saber se a dita thesouraria, uma vez que não seja approvada pela presidencia a proposta que para o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar houver sido preferida pela junta de fazenda, deve celebrar contrato per determinação da mesma presidencia, independentemente de [illegible] o disposto no art. 81 do [illegible]bro de 1850; e bem assim se po[illegible]igor sem a assignatura e contra o voto d[illegible] commandantes dos corpos e do medico encarregado da enfermaria, em face das disposições dos avisos de 23 de junho de 1862, 24 de fevereiro e 9 de abril de 1863; manda Sua Magestade o Imperador, por esta secretaria de estado, declarar ao dito inspector, para seu conhecimento e devidos effeitos, quanto ao primeiro ponto, que os contratos celebrados pelas thesourarias estão dependentes de approvação das presidencias, como é expresso no mesmo artigo invocado, o qual, sendo facultativo, não as obriga a mandar proceder a novas arrematações, tanto mais que, no caso figurado, a arrematação não foi feita contra a lei nem instrucções que fizessem annullar o acto; e, pois, a presidencia usou de uma attribuição que lhe é conferida pela legislação; e quanto ao segundo ponto, que os commandantes e os medicos, tendo apenas voto consultivo, são obrigados a assignar as actas das arrematações, e nellas fazer as declarações que justifiquem o seu voto; mas, para os contratos lavrados perante as thesourarias terem força e vigor e poderem produzir os devidos effeitos, não dependem de outras assignaturas que não sejam as dos inspectores, procuradores fiscaes, arrematantes e o empregado da thesouraria que servir de secretario, que é sempre o official-maior.

« Manda, outrosim, declarar o mesmo augusto senhor que no contrato com o pharmaceutico Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior, cuja proposta foi pela presidencia preferida, por entender ser mais vantajosa á fazenda nacional, deve-se exigir fiança idonea para garantia de sua execução, nos termos do aviso de 9 de junho de 1865.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Praticos da costa, das barras e dos rios do imperio. — Pelo ministerio da marinha expedio se, em 8 de março, ao ajudante-general da armada, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo de incontestavel vantagem ao serviço naval a acquisição de praticos habeis da costa, das barras e dos rios do imperio, bem como daquelles de que estes são tributarios, haja V. Exc. de ordenar aos commandantes dos navios da armada que nas viagens que fizerem appliquem a aprendizagem deste ramo de serviço as praças que se mostrarem para elle mais idoneas.

« Esta determinação deve sobretudo ser executada nos rios da Prata, Uruguay, Paraná e Paraguay, S. Lourenço, Cuyabá e outros da provincia de Matto Grosso, e nos das provincias do Pará e Amazonas.

« Os commandantes enviarão em tempo opportuno ao quartel-general, para ser transmittida á secretaria de estado, uma relação das praças que melhores provas de adiantamento exhibirem nos exames a que serão submettidas.

« Os praticos do Rio da Prata e seus affluentes, creados pelo aviso de 14 de setembro de 1868, e actualmente em exercicio na força naval do imperio, teem prestado e prestam bons serviços; mas convém formar uma praticagem nacional, e, para este fim é não só necessario tomar a providencia indicada acima, mas ainda que os proprios commandantes e officiaes dos navios do estado sejam os primeiros, como estatue o aviso de 24 de janeiro de 1860, a habilitarem-se nessa especialidade, afim de se tornarem juizes competentes na apreciação do aproveitamento das praças que a tal mister se applicarem.

« V. Exc., pois, ordenará a todos os commandantes que navegarem por quaesquer das citadas paragens que, ao terminarem as viagens, enviem um relatorio circumstanciado em que assignalem a direcção dos canaes em relação a uma e outra margem dos rios e a maior e menor profundidade nelles encontrada, dando-se assim inteira execução ao disposto no art. 3.°, parte 6.ª, do decreto n. 3,045, de 22 de janeiro de 1863, que fica extensivo aos navios soltos. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Pena disciplinar. — Pelo ministerio da justiça foi expedido em 20 de março ao presidente da provincia de S. Paulo o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 45 de 28 do mez findo, sob a duvida proposta pelo juiz de direito da comarca de S. José dos Campos, declaro a V. Exc., de accordo com o parecer do conselheiro presidente da relação do districto, que o acto do juiz impondo pena disciplinar ao escrivão, nos termos dos arts. 199 e 200 do regimento de custas, tem o caracter de sentença, que nem pode ser reformada por meio de *habeas-corpus*, á vista da disposição do § 2° do art. 18 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, nem está sujeita a recurso algum, como já foi explicado em aviso de 27 de outubro ultimo.—Deus guarde a V. Exc. — *Diogo Velho Cavante de Albuquerque.* »

Juntas revisoras do alistamento militar.—Pelo ministerio da guerra foram expedidos em 20 de março os seguintes avisos:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 143 de 16 de dezembro do anno proximo findo submetteu V. Exc. á consideração deste ministerio as seguintes decisões, que deu ás duvidas suscitadas pelo juiz de direito, presidente da junta revisora da comarca de Quixeramobim, nessa provincia:

« 1.° Que, em vista do disposto no art. 21 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, as juntas parochiaes têm competencia para despachar as petições que lhes são apresentadas na sua segunda reunião, as quaes, entretanto, devem ser remettidas ao presidente da junta revisora com as copias de que trata o art. 24 do mesmo regulamento.

« 2.° Que, não se achando definido o destino que devem ter os papeis e livros concernentes ao alistamento, depois de concluidas as respectivas revisão e apuração, convem que taes documentos sejam recolhidos ao archivo da camara da séde da comarca.

« 3.° Que, as copias de que trata o art. 44 do referido regulamento devem ser extrahidas pelo secretario da junta revisora; por quanto, tratando a secção em que se acha comprehendido o dito artigo das obrigações daquella junta, não podia intercalar, sem expressa menção, um dever cujo cumprimento incumbisse a funccionario de outra corporação.

« 4.° Que, o art. 43 do regulamento expõe e [illegible] não como as juntas de alistamento devem ter sciencia do resultado da revisão e apuração do mesmo alistamento, o que se realiza por meio da remessa das copias a que allude o dito artigo.

« 5.° Que, a portaria de 7 de janeiro de 1856 declara não ser a falta de dentes impedimento physico para o serviço militar.

« 6.° Que, o aviso de 29 de setembro ultimo manda ficar isento do sorteio o individuo que, depois de ter sido alistado, vier a ter alguma das isenções legaes.

« 7.° Que, dispondo o art. 5° § 3° do regulamento que será dispensado do serviço em tempo de paz, se a dispensa não prejudicar o contingente da parochia, o filho unico do lavrador, ou, tendo mais filhos, um á sua escolha, do mesmo modo que concede igual dispensa pelo § 1° ao pescador de profissão, não importa saber se o individuo cultiva grandes ou pequenas extensões de terreno, devendo só ter-se em consideração que elle seja lavrador de profissão, isto é, que do proprio serviço agricola tire os meios de subsistencia.

« Em resposta declaro a V. Exc. que ficam approvadas as suas quatro ultimas decisões, visto acharem-se de accordo com o citado regulamento; quanto, porem, ás tres primeiras devem ser assim comprehendidas:

" 1.° Que, em vista do disposto no art. 21 do regulamento, as junctas de alistamento tem competencia para aceitar, durante o prazo da 2ª reunião todas as informações e reclamações que lhes forem apresentadas, e porque, segundo a doutrina do art. 23 do mesmo regulamento, o conhecimento e decisão das reclamações não é obra da exclusiva competencia da junta de parochia, esta, depois de recebidas as reclamações, e procedendo nos termos dos arts. 21, 22 e 23, cumprirá a disposição do art. 24.

" 2.° Que os autos de reclamações, depois destas resolvidas pelas juntas revisoras, devem ser devolvidos ás juntas de parochias, porque competindo a estas, nos termos da secção 4ª titulo 8° do citado regulamento todo o processo do sorteio, lhes está determinado, pelo art. 87, o destino que devem dar a semelhantes autos.

" 3.° Finalmente, que a copia da relação organisada pela junta revisora, e que tem de ser affixada na porta da matriz da parochia, nos termos do art. 44 do regulamento, deve ser enviada pela junta revisora á de parochia, para o fim indicado, sendo a remessa feita pelo correio e isenta de portes, por ser objecto official. — Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*—Sr. presidente da provincia do Ceará. "

" Illm. e Exc. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 7 de 10 de janeiro proximo findo, que ficam approvadas as seguintes decisões que deu ás duvidas que lhe foram propostas pelo juiz de direito da comarca do Conde, relativamente aos trabalhos da respectiva junta revisora:

" 1.° Que a junta revisora só pode aceitar as reclamações que lhe forem apresentadas dentro do praso de 15 dias depois de installada, conforme preceituam os arts. 29 e § 2°, 32 e 40 do regulamento de 27 de fevereiro do anno passado.

" 2.° Que a junta pode mandar incluir nos editaes de que trata o art. 36 § 1°, os reclamantes que não juntaram documentos ou provas sufficientes ou adequadas, para que os apresentem.

" 3.° Que a junta não tem que proferir despacho algum a respeito dos alistados que nada tiverem requerido ou reclamado, cabendo-lhe apenas apural-os, de accordo com o disposto no art. 29 § 1° do regulamento citado.

" 4.° Que os recursos tomados na conformidade do disposto no art. 49 do mesmo regulamento devem seguir no processo ou auto de reclamação, independentemente de traslado. Em sua resposta ao recurso, de conformidade com o disposto no art. 50, poderá o presidente da junta, á vista dos documentos e provas apresentados conformar-se com a reclamação e opinar que deve ella ser attendida; mas que, se tiver a junta revisora encerrado os seus tabalhos (arts. 43 e 44 do regulamento), não poderá mais proferir decisão alguma.

" 5.° Que na falta de medico para examinar os valetudinarios e outros que alleguem incapacidade physica ou moral, devem ser convidados cidadãos, na forma do paragrapho unico do art. 37 do alludido regulamento; e que quando assim admittidas as justificações, deveriam ellas ser processadas perante o juiz de direito, conforme declarou o aviso do ministerio da guerra de 4 de setembro ultimo.—Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*—Sr. presidente da provincia da Bahia. "

Juntas parochiaes. — Pelo ministerio do imperio foram expedidos em 24 de março os seguintes avisos:

« Não tendo Vmc. procedido de conformidade com a disposição do § 2° do art. 5° das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo, na designação que fez da capella de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, em vez da igreja matriz, para o acto da eleição da junta parochial, pois que, como Vmc. declarou em seu officio de 22 do corrente, deixou de solicitar para isso o accordo da competente autoridade, nos termos do citado paragrapho, não pode em razão de tal falta prevalecer a designação da mencionada capella, embora allegue Vmc. que assim obrou por que nesta havia já funccionado a junta de qualificação do anno antecedente, com autorisação do governo, pelo motivo de estar a igreja matriz em obras.

« Este facto por Vmc. allegado não era sufficiente para autorisar o seu procedimento, não só por que podia ter desapparecido o motivo que o determinou, como porque em todo caso devia ser cumprida a exigencia da citada disposição.

« Além disto, em um attestado que acompanhou a representação que me dirigio o cidadão José Maria Vaz Lobo contra o referido acto de Vmc., declara o parocho dessa freguezia que o consistorio da igreja matriz, tendo-se suspendido as obras desta, nenhum impedimento offerece para a reunião da junta parochial, e que, mesmo durante estas obras no dito consistorio, esteve reunida a junta de alistamento para o serviço militar.

« Entretanto, se Vmc. continuar a entender que não é possivel a reunião da junta na igreja matriz, deverá immediatamente solicitar o accordo da competente autoridade, segundo o já citado § 2°; mas no caso contrario, ou no de não obter esse accordo, ordeno-lhe que sem a menor demora publique Vmc. novo edital, declarando que a reunião dos eleitores e supplentes para a eleição da junta parochial será no consistorio da igreja matriz, ficando sem effeito a designação da referida capella para este fim, e ao mesmo tempo dê disto conhecimento a todos os convocados, por notificação feita por official de justiça, nos termos do art. 5° das referidas instrucções.— Deus guarde a Vmc.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.*— Sr. 1° juiz de paz da freguezia de Irajá. »

« Illm. e Exm. Sr.— Expõe V. Exc. no seu officio de 9 do mez passado, que na freguezia de Capivary, creada em 10 de abril de 1872, em parte do territorio da de Caçapava, e canonicamente provida em 17 de julho do mesmo anno, não se procedeu, como cumpria, ao recenseamento de sua população separadamente da desta ultima freguezia, porque, não tendo sido nomeada a commissão especial para aquella, a que servio na de Caçapava, que funccionou em 1873, fez o trabalho relativo a ambas. Nesse trabalho, segundo consta a V. Exc., distinguio-se a população propria de cada uma dellas.

« A' vista disto consulta V. Exc., se na referida freguezia de Capivary deve reunir-se a junta parochial de que trata o cap. 2° das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo.

« Em resposta, declaro a V. Exc. que, tendo-se verificado na repartição geral de estatistica que a commissão censitaria de Caçapava discriminou a população nacional de cada uma das mencionadas freguezias, existem as condições legaes necessarias para que na parochia de Capivary se proceda a actos eleitoraes.

« Como, porém, não seja possivel fazer-se em tempo a convocação das pessoas a quem incumbe a eleição da junta da dita freguezia de Capivary, cumpre que nos trabalhos da qualificação da junta parochial da de Caçapava se comprehendam os cidadãos da primeira em listas separadas, que serão depois remettidas ao competente juiz de paz para os effeitos legaes. Deus guarde a V. Exc.— *José Bento da Cunha e Figueiredo.*— Sr. presidente da provincia de S. Paulo. »

Em data de 27:

« Em resposta ao officio de Vmc., datado de 23 do corrente mez, declaro-lhe que, a vista da disposição do art. 109 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo, e de conformidade com a doutrina exarada no art. 22 n. 1 das instrucções n. 565 de 31 de dezembro de 1868, e no aviso n. 206 de 8 de maio de 1861, não pode ser eleito membro da junta ou mesa parochial o cidadão que, comquanto seja eleitor da parochia, não tenha sido incluido na ultima qualificação de votantes.— Deus guarde a Vmc.— *José Bento da Cunha e Figueiredo.*— Sr. juiz de paz mais votado da freguezia do Espirito-Santo. »

« Illm. e Exm. Sr.— Accuso o recebimento do officio de 18 do [illegible] em que V. Exc. [illegible] a eleição da junta que deve [illegible] na freguezia de Santo Antonio de Sapucahy, afim de dar começo aos trabalhos da qualificação dos votantes, visto que a mesma freguezia, creada em 1871, e onde não se fez ainda eleição de eleitores, não é applicavel por este motivo a disposição do art. 157 ás instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo.

« Em resposta, declaro a V. Exc.:

« 1.° Que, nos termos do § 9° do art. 5° combinado com o art. 157, § 2°, n. 2 das citadas instrucções, devem ser convocados, segundo a ordem da sua votação, até tres eleitores e tres supplentes da parochia, ou parochias de que fazia parte a Sapucaia, residentes em territorio desta desde a data da sua creação, pois que já na mesma data se achava ella canonicamente provida em razão de ser curato.

« 2.° Que se não houver eleitores e supplentes residentes no territorio da dita parochia desde a mencionada data, tem lugar a applicação do disposto no § 11 do art. 5° citado, em virtude do qual cumprirá, para preencher a falta dos eleitores, convocar até tres dos juizes de paz immediatos ao mais votado do districto da matriz, e a dos supplentes até outros tantos immediatos áquelles juizes de paz, convidando-se na ausencia de uns e de outros, para substituirem aos primeiros, até tres cidadãos com as qualidades de eleitor e residentes na parochia, e aos segundos até tres outros cidadãos com iguaes requisitos. Deus guarde a V. Exc.— *José Bento da Cunha e Figueiredo.*— Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro. »

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 29 de março foi distribuida:

Ao Sr. Coito.— Revista civel n. 8,894, do Maranhão. R. Dr. Ricardo Decio Salazar, R. Antonio José de Almeida Junior.

— Na sessão do 1° do corrente foram julgadas:

Revista civel n. 8,869 (de Pernambuco). — Recorrente Manoel Alves Ferreira. Recorridos o coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa e sua mulher. Juizes relator o Sr. conselheiro Dr. Francisco e revisores os Srs. Veiga e Barão de Montserrat. Relatado o feito, foi concedida a revista e designada a relação de S. Luiz. Votou contra o Sr. conselheiro D. Francisco.

Revista commercial n. 8,855 (do Maranhão).— Recorrente a companhia de navegação do rio Parahyba. Recorridos José Firmino Alves e outros. Juizes relator o Sr. conselheiro Silva Guimarães, e revisor o Sr. conselheiro Barão de Montserrat. Relatado o feito, negaram a revista pedida, contra os votos dos Srs. relator Barão de Montserrat, Pereira Monteiro e D. Francisco de Assis da Silveira.

Estados Unidos.—Em Lisbôa receberam-se os seguintes telegrammas:

« New-York, 22. Descobrio-se aqui uma conspiração que tinha por fim a febricação de bonds do thesouro falsos. Estão presos quatro individuos.

« New York, 25. Está doente o general Schenk, que foi ultimamente representante dos Estados-Unidos em Londres. Os insurgentes mexicanos tomaram Nalapa, no caminho de ferro Veracruz. »

Telegrammas financeiros —O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, recebeu do seu correspondente:

« Londres, 31 de março ás 2 horas da tarde.— Manifestou-se panico na praça Os fundos brasileiros de 5 por cento baixaram a 82 1/2. A imprensa diz que reducções na despeza, rigorosa economia e orçamentos com saldos são indispensaveis para restabelecer a confiança. »

« Londres 3 de abril, ás 2 horas e 10 minutos da tarde. — Os titulos do emprestimo brasileiro de 1875 subiram a 88 1/2, e pouco depois a 89 1/2, preço a que fecha o mercado.»

— O ministerio da fazenda recebeu o seguinte, expedido de Londres a 31 de março:

« O ataque geral contra fundos russos e americanos estendeu-se aos nossos sem causa justificavel na opinião do *Times*, produzindo grande depreciação geral.

« O ultimo emprestimo esteve hoje a 81.

« Os especuladores não procedem por inimisade ao Brasil, mas porque nossos fundos altos como estavam dão grande margem ao jogo dos vendedores.»

Conselho supremo militar.—Na sessão de 29 de março foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.

2° cadete José de Carvalho Andrade, accusado de furto e falsificação, condemnado em 2 annos de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para imporem ao réo a pena de 2 annos de prisão com trabalho, devendo ser expulso do exercito, depois de cumprida a sentença.

Dito Silvino José de Carvalho, accusado de insubordinação, condemnado em 6 mezes de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 1 anno de prisão em uma fortaleza.

Clarim Antonio José Machado, accusado de ferimento, condemnado em 2 annos de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 1 anno de prisão com trabalho.

Soldado Camillo José Pereira de Queiroz, accusado de insubordinação, condemnado em 18 mezes de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 annos de prisão com trabalho.

Dito João Theodoro da Silva, accusado de insubordinação, condemnado em 6 mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 annos de prisão com trabalho.

Dito Manoel Francisco de Oliveira, accusado de insubordinação e resistencia, condemnado em 3 annos de trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 annos de prisão com trabalho.

Dito Antonio Moreira, accusado de insubordinação e ferimento, condemnado em 3 annos de trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 annos de prisão com trabalho.

Armada

Imperial marinheiro Manoel Baptista da Cruz, accusado de insubordinação e ameaças, condemnado em 2 annos de prisão a bordo de um navio de guerra; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, em 1 anno de prisão a bordo de um navio de guerra.

Dito Manoel Baptista da Silva, accusado de roubo, condemnado em 4 1/2 annos de galés; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 1 anno de prisão a bordo de um navio de guerra.

Dito João Francisco de Souza Segundo, accusado de insubordinação e offensas physicas, condemnado a ser arcabusado; foi, por pluraridade de votos, reformada a sentença em 10 annos de galés.

Revista do Rio de Janeiro.— Publicou-se o n. 13 deste periodico, correspondente ao mez de março, contendo as seguintes materias:

Mathematica.— *Calculo das funcções direitas*; *Historia da Terra*; *Classificação zoologica*; *Philologia.*—Romance: *O amor.*—Poesia: *Perdão.*—Chronica.

Jornal das Familias.—Veio do Rio de Janeiro o n. 4 d'essa interessante publicação, correspondente ao mez de abril, contendo:

Romances: O Divorcio ou Memorias de Madame Dormeuil (continuação) destinadas a sua filha; Longe dos olhos (continuação), por Machado de Assis; Encher tempo, por Machado de Assis.

Mosaico: Economia domestica, por Paulina Philadelphia.

Poesia: Epistola de um estudante mineiro (continuação), pelo Dr. J. O. Pinto Mosqueira.

Modas: Descripção do figurino de modas.

Trabalhos: Explicação da estampa de bordados e trabalhos; explicação da estampa de moldes; explicação da estampa grande de varios trabalhos; explicação do molde recortado de tamanho natural; explicação da estampa trajos diversos.

Acompanham esse numero: um figurino colorido, quatro estampas de moldes, bordados e diversos trabalhos, um molde recortado, uma estampa com trajos diversos.

Gazeta Juridica.—Tambem veio o n. 160 dessa revista mensal de jurisprudencia, doutrina e legislação, de propriedade e redacção do distincto advogado Dr. Carlos Perdigão.

Esse numero, que corresponde ao mez de abril contém:

Gazeta Juridica: Das qualificações em materia criminal.

Direito Criminal: Circumstancias aggravantes a attenuantes.

Jurisdicção civil: Despejo do predio—Locação—Donatario.

— Execução—Deposito—Desapropriação.

— Restricção da competencia em segunda instancia.

— Vintena—Legado—Testamento.

— Statu liber—Onus de serviços pessoaes.

— Casamento do Juiz de Orphãos— Consentimento paterno.

— [illegible]

— [illegible] de parte—Natureza do aggravo

— Effeitos da appellação na causa da liberdade.

— Locação mercantil—Empreitada.

Jurisdicção Commercial: Da venda judicial do navio.

— Embargos de terceiro na execução.

— Letra de terra—Natureza do acto—Jurisdicção.

— Navio estrangeiro—Penhora—Restricções.

Jurisdicção criminal:—Resistencia— Ordem legal—Julgamento.

— Injuria á autoridade—Prisão illegal.

Bibliographia: Constituição do Imperio com outras.

Saison.—Chegou ainda o n. 4 desse jornal de modas parisienses.

Revista illustrada.— Ainda recebemos do Rio de Janeiro o n. 11 desse interessante e chistoso jornal illustrado.

Proclamas. — Foram lidos no dia 9 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Manoel Luiz da Silva, com Maria da Conceição Ennes.

Antonio Domingos Maia, com Anna Lourenço de Gusmão.

Rodolfo Marinho Cavalcante, com Anna Francisca dos Santos.

Manoel Francisco de Souza Magalhães, com Anna Ernestina de Oliveira Baduim.

Francisco da Cruz do Nascimento, com Manoela Ricarda da Cruz Pimenta.

João José Bento Monteiro da França, com Candida Maria Soares.

Pedro Paulo Geraldo, com Raphaela Albana.

Manoel Francisco, com Generosa Procopia do Espirito Santo.

Manoel Anastacio da Costa, com Anna Antonia de Jesus.

Segunda denunciação.

Alexandre Ferreira Caminha, com Joaquina Emilia Rodrigues de Souza.

Laurindo José de Sant'Anna, com Josepha Maria do Nascimento.

Severino Euzebio Ferreira Cavalcante, com Engracia da Conceição Barros.

Francisco Vicente da Costa, com Joanna Maria da Conceição.

Antonio Elizíario da Silva Camões, com Anna Theresa de Jesus Lima.

Lauriano Luiz Antonio Apolinario, com Maria da Penha Carneiro.

João Maria de Barros, com Aguida Deolinda de Medeiros Lobo.

Antonio Leocadio do Rego Barros, com Maria Luiza da Costa Pereira.

Francisco Pedro Advinonha, com Maria Zeferina Borges da Silva.

José Moreira da Silva, com Minervina Donata de Araujo.

Terceira denunciação.

Leonardo Amaro dos Anjos, com Mariana Rosalina Amaro dos Anjos.

Loteria do Rio de Janeiro —Resumo da lista da 1ª loteria (234ª) em beneficio da instrucção publica da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 27 de março:

N. 3652	20:000$000
N. 3355	10:000$000
N. 466	4:000$000
N. 1004	2:000$000

Ns. 442 e 2853—1:000$ á cada um.

Ns. 2215. 2413. 3146 e 5720 —800$ á cada um.

Ns. 56. 1028. 2430. 2839. 3789. 4080. 4910. 5214. 5249 e 5361—200$ á cada um.

Ns. 354. 428. 1111. 1900. 2556. 2707. 3443. 3451. 3725. 3760. 3875. 3946. 4324. 4469. 4499. 4707. 4822. 4860. 5134 e 5694—100$ á cada um.

Ns 126. 311. 417. 450. 473. 525. 557. 599. 645. 849. 1085. 1068. 1122. 1239. 1307. 1375. 1612. 1695. 1784. 1970. 2047. 2149. 2199. 2217. 2225. 2333. 2740. 2800. 2922 2941. 3135. 3333. 3490. 3540. 3541. 3597. 3636. 3645. 3700. 3751. 3788. 3907. 3947. 3999. 4241. 4423. 4683. 4842. 5050. 5167. 5177. 5219. 5239. 5319. 5432. 5642. 5712. 5755. 5851 e 5984—40$ á cada um.

Protestos de lettras.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Leilão.—Amanhã (11) deve ter lugar o ultimo leilão da Phenix Dramatica, constando do resto dos páos, taboas, barrotes e tijolos.

Em continuação venderá o mesmo agente os pannos e mais pertenças de scenario, e 9 bancos grandes e empalhados, conforme está annunciado.

Loteria da provincia.— Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria n. 183ª, a beneficio do hospital da Ordem 3.ª do Carmo, a qual se extrahirá no dia 11 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 7 de abril de 1876

Existiam presos 410, entraram 10, sahiram 8, existem 412.

A saber:

Nacionaes 299, mulheres 22, estrangeiros 34, escravos 48, escravas 9.

Alimentados pelos cofres publicos 320.

A saber:

Sãos 302, enfermos 18.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

Pietro Vellutti, febre.

Antonio Francisco dos Santos, idem.

José Antonio do Espirito Santo, desynteria.

Tiveram alta:

Joanna Maria da Conceição.

João Baptista de Lima.

João Lourenço de Freitas.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

D. Maria Amorim Valle, Domingos Fiaridriani, D. Amelia Barros Accioli, José F. Facada Junior, Antonio Martins Vieira, tenente Athanasio Barata Ribeiro e sua senhora, alferes José Carneiro Maciel da Silva, um imperial marinheiro, João dos Santos Braga, soldados Manoel Joaquim dos Santos e Zeferino Antonio de Oliveira, Manoel Tavares de Simas, Agostinho Albano de A. Coutinho, Domingos Garcia Pires, Joaquim Rodrigues Comdecet, Pedro Gonçalves F. Cascão, G. Berstians, José Velloso Soares, F. A. Amazonas Laerde, José de Castro Monteiro, Adolpho Firmo.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

João de Souza, 3 ex-soldados, Frederico S. Pires Ferreira, José Jeronymo Guimarães, José A. Alencar, alferes Liberato Augusto de Souza Ribeiro, Francisco X. Saldanha, Francisco Candido da Silva, alferes José Maria da Rocha Andrade, sua senhora, 2 filhos e uma ama, Antonio R. Ferreira, Antonio Ladislão R. de Souza, Francisco Thomaz de Aquino e sua senhora, Fiel Antonio Serafico, Antonio de Castro, Benedicto Carm, Dr. Aureliano M. Pires Caldas e sua senhora, e 4 praças do exercito.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Mendoza*:

Leandro Ribeiro, Augusto Labille, Joaquim de Mello, Jules Meill, Feliciana e Laura (africanos libertos).

— Chegados da Europa no vapor inglez *Guadiana*:

Vilhelm Otto, Maria dos Prazeres, Agostinho F. Moreira Azenha, João Jacintho da Costa, Bernardino da Cruz, David Srichy, Diogo Wadson Denn, Mayer Roubach.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Augusto Colombier, uma cunhada e um sobrinho, Jesuino da Silva Figueiredo, Suculo C. da Camara Belem, Marques da Fonceca, Francisco Jacome, Francisco Domingos Beirão, João José Botelho, Manoel Fernandes e Luiz Fernandes.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

P. L. Ploeg e sua senhora, David Flach, sua mulher, um filho e uma criada, José Antonio Rabello, Luiz Abranches de Figueiredo, Luiz da Silva Ferreira, José R. Cauhoto, José Dias da Cunha, Simon Matheus, Antonio F. Thomé, José Fausto Marinho, Lezat (irmã da caridade) Angelina Maesanny), V. Boulitreau, sua mulher e 1 filho, Robert Mojoje. Michaeles Wolff, Luiza Cavalcante Barreto, Anna Cavalcante Barreto, H. Marim, José Antonio Villela, Antonio Dias da Cunha, Maria da Lapa e 2 filhos, Gonçalo da Camara e João de Souza.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de abril de 1876.

Joaquim, branco, Pernambuco, 5 mezes, Recife; convulsões.

João, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio, casa dos expostos; espasmo.

José, branco, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Laurino, escravo, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 4 horas, S. José; espasmo.

João, pardo, Pernambuco, 1 mez e meio, S. José; convulsões.

Antonio José de Souza Codeceira, branco, Pernambuco, 72 annos, viuvo, militar, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Leonardo, branco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Firmino Marciano Mendes da Silva, pardo, Pernambuco, 31 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.

Alexandre Lins de Farias, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; phtysica.

Maximino, escravo, preto, Pernambuco, 9 annos, solteiro, Boa-Vista; lesões violentas.

Francisca Secundina de Mello Montarroyos, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva, Olinda; cancro do utero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Tomo a responsabilidade legal do communicado sob a epigraphe —Ao Egregio Tribunal da Relação,— publicado neste jornal de 4 do corrente, que confesso ser por mim feito: para que, quem quer que se julgue com elle prejudicado, me possa fazer effectiva a responsabilidade d'elle.

Tomo-a, ainda, essa responsabilidade, para provocar, como provoco aos Srs. Oliveira, e Baptista, advogados no fôro desta cidade, afim de tomarem a responsabilidade do que escreveram no jornal de hoje, sob a assignatura dos —Imparciaes,— para poder responder-lhes.

Como homens de brios, e de letras, a que, com allusões entenderam dever insultar-me, por supporem-me autor d'aquelle artigo, não devem fugir á responsabilidade dos seus actos.

Declaro, que estou no patrocinio da causa —Santos,— no ponto, em que ella se identifica com os interesses dos credores dissidentes, sem outro interesse, senão o de servir amigos, que a ultima hora da vespera da audiencia, conseguiram de mim o patrocinio d'ella, apezar de a ter rejeitado muito, pelo meu estado de saude, não permittir-me estudo e trabalhos que me tem privado o meu medico.

Recife, 7 de abril de 1876.

Antero Manoel de Medeiros Furtado.

Attenção.

Li a declaração feita pelo Sr. Dr. Antero M. Furtado, de ter sido o autor do communicado publicado no *Diario* de 4 do corrente, em que foi insultado de um modo desabride o meu constituinte Viviano da Silva Caldas, e os 55 credores que votaram a favor de sua concordata. Lamento que S. S. achasse applicavel á si, o que em resposta foi dito no *Diario* de hontem.

Por minha vez declaro que não fujo da responsabilidade dos meus actos, nem receio *bravatas* de quem quer que seja; mas tenho muito em que me occupar, e não estou resolvido a sustentar polemicas pela imprensa.

Se o Sr. Dr. Antero tem convicção de que vai sustentar uma boa causa, aguarde as decisões dos tribunaes.

Posso affirmar que o meu collega Estevão de Oliveira, não teve parte no communicado sob a assignatura—Os Imparciaes.

Recife, 8 de abril de 1876.

Rego Baptista.

Attenção.

PARA O EXM. SR. JUIZ DE CAPELLAS LER

Chamamos a attenção de V. Exc. para o grande estado de relachamento em que se acham os negocios da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, da igreja de S. Gonçalo desta cidade, em virtude da mesa regedora ter nullificado o compromisso da irmandade, deixando de cumpri-lo.

Como se sabe, foi denunciada a mesa regedora e V. Exc. despachou a 23 de fevereiro proximo passado os autos, mandando que prestasse contas dentro do prazo de oito dias, sob pena de ser suspensa e nomeada uma commissão.

O prazo foi prorogado, vindo a findar-se ultimamente a 15 do corrente, e a mesa regedora *abusou da paciencia* de V. Exc., deixando até agora de prestar contas como lhe foi ordenado.

Que relachamento!

Daqui segue-se que a mesa regedora acha-se impossibilitada de continuar a reger a dita irmandade. Ainda mais. Contra as disposições do compromisso a mesa regedora tem contrahido dividas.

E porque não ha de ser assim, se a gerencia dos negocios, que per ence a toda a mesa, é despoticamente usurpada por quatro homens que põem e dispõem sem dar satisfação aos outros?

Quatro homens dispondo de uma corporação, porque o resto da mesa regedora ou não é ouvida ou assigna de *cruz*. E' incrivel! mas é assim.

E tem sido regida a irmandade por uma mesa regedora de tal sorte, que não ha (pode-se assim dizer), um só de seus actos, que esteja de conformidade com o compromisso.

Um dos quatro mandões da mesa regedora e o escrivão, que morando ha muito tempo em uma casa pertencente á irmandade, acha-se debitado com a mesma e impedindo que se preste contas, porque ou não póde ou não quer entrar com o dinheiro que deve. E note se que os abaixo assignados souberam de tudo isto por intermedio do mesmo escrivão, que se retirou por algum tempo do gremio dos *mandões* e depois para lá tornou, visto querer encobrir o rabo de palha que deixava: a divida.

Ahi fica consignado o que sabemos da mesa regedora, e como tudo seja em prejuizo da irmandade, nós não podemos deixar de protestar contra semelhante infracção do compromisso.

Não podemos deixar de protestar contra semelhante relachamento em administrar os bens da irmandade de que tambem fazemos parte.

E o Exm. Sr. Dr. juiz de capellas, recto como sempre, não deixará que continue a ser governada a irmandade por uma mesa regedora que falta a seus deveres, que não cumpre exactamente com a lei. V. Exc. fará justiça.

Recife, 20 de março de 1876.

Alguns irmãos.

N. 507.—Molestias dos rins.

Julga-se que duas terças partes dos habitantes civilisados do mundo soffrem mais ou menos molestias dos rins e do figado. Não padece duvida alguma que as enfermidades dos rins, durante estes ultimos annos, teem-se tornado mais frequentes e obstinadas, com especialidade nos paizes quentes. Nada ha que pareça produzir um tão pronunciado effeito, e que melhor as subjuge como seja justamente a salsaparrilha de Bristol. Quando os acidos uricos e lithicos se acham em excesso na secreção ourinaria (e isto é o que exactamente acontece na maior parte das molestias em questão), as qualidades alcalinas da salsapaarilha, promptamente põem um termo a continuação do incommodo; emquanto que a sua operação tonica, fortifica os orgãos relaxados e restabelece a sua acção natural. As pilulas assucaradas de Bristol, deverão ser tomadas conjunctamente com a salsaparrilha, para que o ventre possa melhor assistir os rins em expellir para fóra de si a materia viciada posta em circulação pela salsaparrilha.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 8 de abril de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar de Maceió — 1$680 por 15 kilos posto a bordo a frete de 27/6 e 5 0/0, hontem.

Acção da companhia de Beberibe — 77$000 cada uma.

Café do Rio de Janeiro 2ª baixa — 8$200 por 15 kilos

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 60 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8 e 25 1/2, e do banco 25 1/8 e 25 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 379 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 107 e 109 0/0 de premio.

Dito sobre dito — (á vista) 112 0/0 de premio.

Cambio sobre Lisboa e Porto — a 90 d/v. 111 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 113 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno, hontem.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	158:816$678
Idem do dia 8	22:026$455
	178:843$133

Descarregam hoje 10 de abril de 1876.

Brigue portuguez — *Lidador* — (atracado) varios generos para alfandega.

Importação.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Cerveja 4 barris e 1 barrica a Parente Vianna & C.

Fazendas 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Fumo 16 caixas a Luiz Duprat, 40 latas á ordem, 25 pacotes a Joaquim José de Asevedo, 106 a José Maria Palmeira, 50 e 31 encapados a J. Antonio Pereira.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza.

Rapé 8 caixas aos consignatarios.

Carga da Bahia.

Charutos 6 caixas a Keller & C., 4 á ordem.

Fio de algodão 4 saccos a Domingos da Silva Torres.

Carga de Maceió.

Toucinho 5 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE ABRIL DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *Fylde*, carregaram: para Nawa, Borstelman & C. 104 fardos com 19,063 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Harmonia*, carregou: para o Porto, F. R. Pinto Guimarães 310 saccas com 24,324 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: para Lisboa, A. A. de Souza Aguiar 2 volumes com 150 kilos de gomma

— No brigue portuguez *Aprigio*, carregaram: para Lisboa, P. Vianna & C. 23 pranchões de amarello e cedro.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Diana*, carregaram: para Santos, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Silencio*, carregaram: para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 300 barricas com 31,125 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,020 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *União*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue francez *Brasileiro*, carregou: para o Pará, C. L. G. Maia 100 barricas com 3,025 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Colombo*, carregou: para o Pará, J. R. Ferreira 350 barricas com 26,338 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para Guararapes, C. B. Prime 2 pipas com 960 litros de aguardente; para o Natal, J. J. G. Beltrão & Filho 8 barricas com 600 kilos de assucar refinado; para Macahyba, F. B. Borgos Leal 17 ditas com 1,000 ditos de dito.

— Na barcaça *Flor do Norte*, carregou: para Mamanguape, J. Rodrigues Junior 1 barril com 85 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	3:251$382
Idem do dia 8	536$340
	3:787$722

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 7	2,732
Idem no dia 8	
Primeira porta........	9
Segunda porta.........	111
Terceiro porta.........	175
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição........	35
Dito da alfandega........	8
	3,070

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 7	2
No dia 8	
	2

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 7	2
No dia 8	
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	11:521$784
Idem do dia 8	2:294$727
	13:816$511

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	23:777$217
Idem do dia 8	5:491$400
	29.268$617

Revista commercial

Da semana de 3 a 8 de abril de 1876.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 25 1/4 25 3/8 25 1/2 d/s e do banco 25 1/8 25 1/4 d/s por 1$000.

Dito sobre o dito, 3 24 7/8 d/s do banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 379 e 382 réis por franco do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 384 réis por franco do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 107, 108 e 109 por cento de premio do banco, 111 por cento de premio.

Dito sobre o dito, 3 d/v 112 por cento de premio do banco, e 113 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 30 d. e 3 d/v 110 por cento de premio do banco.

Dito sobre o dito, 3 d/v 113 por cento de premio do banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v 2 por cento de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 e 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 5 1/2 de desconto.

Dito sobre o dito, 3 d/v ao par do banco.

Desconto de lettras, 7 1/2, 9, 10, 11 e 12 por cento de desconto ao anno.

Apolices da divida publica, juros de 6 por cento ao anno, de 1:000$000, por 1:025$000.

Dita da Companhia do Beberibe, 77$, por cada uma.

Dita da dita de Santa Thereza, 19$860 por cada uma de 50$000.

Generos nacionaes.

Algodão do sertão, 1ª sorte, 7$300 e 7$200 por 15 kilos.

Dito do Penedo, sem inspecção, 6$500 por 15 kilos.

Dito do Pilar, sem inspecção, 6$400 por 15 kilos.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, a 7$100 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 1/2 d. por libra sem capa.

Assucar de Maceió, 1$800 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 27/6 e 5 por cento.

Assucar em saccos de algodão, 2ª sorte, 4$900 e 5$000 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, fino, a 4$700 e 4$800 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, boa, a 4$600 e 4$700 por 15 kilos.

Dito de 3ª sorte, regular, a 4$400 e 4$500 por 15 kilos.

Dito de 4ª sorte, 4$100 e 4$200 por 15 kilos.

Dito somenos, bom, a 3$100 e 3$300 por 15 kilos.

Dito mascavado fino, a 2$900 e 3$000 por 15 kilos.

Dito americano bom, a 2$700 e 2$800 por 15 kilos.

Dito regular, a 2$500 e 2$600 por 15 kilos.

Assucar em saccos de estopa, mascavado, a 2$050 por 15 kilos.

Dito americano, bom, a 1$600 e 1$700 por 15 kilos.

Canal não ha.

Entraram esta semana 4,336 saccos.

Aguardente.— Cotamos a 72$ a pipa.

Arroz em casca, cotamos a 70 e 80 réis o kilo.

Couros seccos salgados.— Venda a 392 réis o kilo.

MUTILADO

Café do Rio de Janeiro, cotamos de 8$200 a 8$600 e 9$ por 15 kilos.
Farinha de mandioca.— Cotamos de 4$000 a 5$ o sacco, nominal.
Fumo em latas e rolos.— Cotamos a 24$000 e 22$000 por 15 kilos.
Gorduras.— Ultima venda a 8$400 por 15 kilos.
Milho.— Venda a 60 réis o kilo.
Sal do Assú', cotamos a 1$200 rs. os 400 litros.
Sola.— Cotamos a 2$600 e 3$400 o meio.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito.... 10,000 arrobas, cotamos de 4$500 a 4$800 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 28$000 o barril.
Alpiste.— Cotamos a 10$000 por 15 kilos.
Arroz da India.— Vendas a 2$350 e cotamos a 2$400 a 2$450 por 15 kilos.
Azeite doce em barris. — Cotamos a 3$100 o galão.
Dito dito em caixas, cotamos a 8$000 e 10$ a duzia de garrafas.
Bacalháo.— Deposito 11,000 barricas, retalha-se de 17$000 a 19$000 a barrica.
Banha de porco.— Cotamos a 872 réis o kilo.
Batatas.— Em caixa não ha. Cotamos a 12$ a caixa das novas.
Ditas em gigas.— Retalho a 2$800 a giga.
Breu.— Cotamos de 7$500 a 9$000 a barrica, conforme a qualidade e peso.
Chá verde.— Cotamos de 1$500 a 3$200, a libra conforme a qualidade.
Dito preto.— Cotamos de 1$450 a 2$000, conforme a qualidade.
Cominhos.— Cotamos a 9$500 por 15 kilos.
Carvão de pedra.— Cotamos a 13$ e 15$000 a tonelada, nominal, conforme a procedencia.
Herva doce.— Cotamos a 12$000 por 15 kilos.
Genebra de laranja, cotamos a 6$200 e 6$400 a frasqueira de 12 frascos.
Dita commum, cotamos a 4$000 e 4$200 a frasqueira de 12 frascos.
Dita vida eterna, cotamos a 5$000 a frasqueira de 12 frascos.
Dita de botijas, cotamos a 340 a botija.
Feijão de Portugal.— Cotamos a 13$ e 14$000 por sacco de 60 kilos.
Figos.— Cotamos a 6$000 por 15 kilos.
Farinha de trigo. — Deposito da de Trieste e Hungara 12,397 barricas, retalha-se de 23$000 a 26$000 a barrica.
Dita de dito, Americana, com menos deposito, retalha-se de 18$000 a 19$000 a barrica.
Dita de milho.—Sem chegada, cotamos a 4$800 5$ a caixa.
Farello portuguez.— Cotamos de 3$600 a 3$800 o sacco.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos a 2$400 a groza.
Ditos da marca Nithedals, a 2$300 a groza.
Louça ingleza ordinaria.—Cotamos de 360 a 400 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga franceza em barris.— Cotamos a 740 e 760 réis a libra.
Dita em latas amarellas e douradas — Cotamos a 1$400 e 1$500.
Dita ingleza em barris, cotamos a 3$049 o kilo.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.
Pimenta da India.—Venda a 1$000 réis o kilo.
Papel de embrulho. - Cotamos a 600 rs. e 1$200 a resma, conforme o tamanho e qualidade.
Queijos flamengos.— Retalha-se a 3$000.
Ditos pratos.— Retalha-se de 640 a 700 réis a libra.
Kerosene.— Cotamos a 4$200 a lata.
Cerveja das marcas Bass e Ihrsbell, a 6$400 a duzia de garrafas inteiras.
Dita de outros fabricantes, a 5$000 a duzia de garrafas inteiras.
Dita preta, de 4$500 a 5$000 a duzia de garrafas inteiras.
Sardinhas de Nantes. — Cotamos a 270 réis a lata de quarto.
Cebola.— Ultima venda a 10$500 a caixa, das de Lisboa.
Toucinho.— Cotamos de 10$ a 12$000 por 15 kilos.
Velas stearinas.— Vendas a 520 réis, e cotamos a 530 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Cotamos vendas de 105 a 110$ a pipa.
Vinho tinto de Lisboa. — Cotamos a 190$000 e 190$000 a pipa.
Dito branco de Lisboa.— Cotamos de 220$ a 230$000 a pipa.
Dito tinto da Figueira.— Cotamos de 190$000 a 200$000 a pipa.
Dito francez, branco.— Cotamos de 195$000 a 200$000 a pipa
Dito francez, tinto.— Cotamos de 185$000 a 190$000 a pipa.
Dito do Porto, em caixas.— Cotamos de 10$000 a 25$000 a duzia.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios—vapor brasiro *Pernambuco*, de 1 740 toneladas, capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 56, carga varios generos ; a Pereira Vianna & C.

Lisbôa—33 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 330 toneladas, capitão Antonio Alfredo Borges, equipagem 12, carga vinho e outros generos ; a Silva Guimarães & C.

Port Elizabeth no Cabo da Boa Esperança—25 dias, brigue inglez *Advena* de 263 toneladas, capitão

Navios sahidos no mesmo dia

Hugh Clark, equipagem 9, em lastro ; a Carroll & C.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante capitão tenente P. H Duarte, carga varios generos.

Rio-Grande do Norte, hiate nacional *João Valle*, capitão J. S. Antunes, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9.

Buenos-Ayres e escalla—13 dias do primeiro porto e 24 do ultimo—vaper francez *Mendoza*, de 1,594 toneladas, commandante Lormier, equipagem 98, carga varios generos; a Harismandy & Labelle.

Callão e portos intermedios—34 dias, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,573 toneladas, commandante R. B. Willians, equipagem 89, carga varios generos ; a Wilson Brothers & C.

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,650 toneladas, capitão A. Gellies, equipagem 110, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Gellies, carga parte da que trouxe da Europa.

Liverpool com escála — Vapor inglez *Cotopaxi*, commandante Willians, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Mendoza*, commandante Lornier, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de dire to da 1ª vara civel da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber pelo presente, que na audiencia deste juizo, no dia 11 do corrente, vai á praça cinco oitavas partes dos terrenos com casa de vivenda á margem do rio Capibaribe, com 1,170 palmos de frente e cerca de 230 a 500 de fundo, sobre a estrada nova feita no sitio Chacon, do lado direito, avaliadas em 7:400$, sendo as ditas cinco oitavas partes no valor de 4:625$; assim como as cinco oitavas partes nos terrenos do mesmo sitio, sem casa, com 1,170 palmos de frente e 190 a 340 de fundo, avoliados em 2:40 $, sendo as mencionadas cinco oitavas partes no valor de 1:500$; cujos bens são pertencentes ao espolio dos finados Luiz Manoel Duborcq e sua mulher, a requerimento do inventariante Dr. José Maximiano Alves Cavalcante.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de abril de 1876.

Recife, 7 de abril de 1876.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, o subscrevi e assigno.

Edital n. 351.

O Illm Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 27 do mez proximo findo, manda fazer publico que vai novamente á praça perante o conselho de compras do corpo de policia, no dia 11 do corrente, pelo meio dia, o fornecimento das fazendas seguintes, precisas para o fardamento do mesmo corpo :

47,m30 de casemira encarnada, 1,168.m31 de Hollanda, 260,m15 de entrebagem, 2,853,m75 de brim pardo, 2,450,m14 de brim branco trançado, 1,420,m55 de panno azul, cujas amostras são franqueadas nesta secretaria aos pretendentes do fornecimento.

Igualmente será arrematado o côrte e feitio de 473 sobrecasacas de panno, 473 calças idem, 946 blusas de brim e 946 calças idem, servindo de base a offerta feita por Joaquim Antonio de Carvalho & C., na razão de 3$000 por cada sobrecasaca de panno azul, 1$200 por calça idem, 600 rs. por blusa de brim pardo, 500 rs. por calça de brim branco.

As pessoas que se propozerem, compareçam no dia acima indicado, e para poderem licitar deverão exhibir cartas de abono de duas ou mais pessoas em que se responsabilisem pela multa de 5 por cento do valor do contrato, determinada no artigo 111 do regulamento deste thesouro, sendo essas cartas reconhecidas e de pessoas idoneas.

Secretaria do thesouro provincial, em 1 de abril de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 317

De ordem do inspector geral se declara que tendo de ser preenchida por accesso, nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho de 1875, a cadeira vaga de ensino primario do sexo feminino da villa de Buique, de 2ª entrancia, deverão as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O cidadão João Baptista do Rego, juiz de paz do 2.º anno desta freguezia de S. José do Recife e presidente da junta parochial da mesma, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que por força maior, isto é, em razão dos actos da Semana Santa, que se vão celebrar na igreja matriz desta freguezia, fica assim inhibida a mesma junta de continuar os seus trabalhos na mesma igreja ; resolveu ir funccionar no consistorio da igreja de S. José de Riba-Mar desta mesma freguezia, do dia 11 do corrente em diante.

E para que conste a todos, mandei fazer este, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Junta parochial da freguezia de S. José do Recife, 8 de abril de 1876.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi. — *João Baptista do Rego*, presidente da junta.—*João Xavier da Fonceca Capibaribe*.—*João Baptista Cabral*.—*Paulino Herculano de Figueiredo*.—*José Luiz de Souza*.

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875 art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, ambas de 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faz sciente aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de Santo Antonio, que em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada em sessão de 29 do corrente, fica prorogada até o dia 15 de abril a aferição daquella freguezia ; cessando a aferição da freguezia da Boa-Vista. Previne-se tambem a quem interessar, que é este o ultimo prazo concedido para a aferição dos pesos, medidas e balanças da referida freguezia, ficando sujeitos ás multas da lei aquelles que deixarem de aferir os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Para que não possam allegar ignorancia aquelles a quem este aviso interessar, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. E eu, Francisco Ron do Passo, amanuense, o escrevi.

Directoria da repartição das aferições, 31 de março de 2876.

Ignacio Pedro das Neves,
Adjunto, servindo de director.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia onze de abril proximo, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio de Moura Rolim, para se verificarem os creditos, deliberar se acerca da concordata, se fôr apresentada, ou formar-se contrato de união e nomear-se administradores á dita massa, assim o communico pelo presente a V. S. Certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer, como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem, com tanto que para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por numero tal de credores, que represente a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos de concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que será publicado pelos jornaes.

Recife, 28 de março de 1876. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 319

O inspector geral manda declarar que se acha prorogado por 15 dias o prazo marcado em edital n. 318, de 15 de março proximo passado, para inscripção de candidatos ao concurso de cadeiras de instrucção elementar.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de abril de 1876.

O secretario,
Joaquim Pedro da Silva Guimarães.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José, que do dia 1.º de abril até quando houver aviso em contrario, ficára aberta a aferição dos pesos, medidas e balanças dos referidos estabelecimentos commerciaes. Previne-se que não serão admittidos a aferição senão os pesos, medidas e balanças que estiverem de accordo com os modelos e padrões estabelecidos na nova lei que regula as aferições.

E para que chegue esta noticia, á todos a quem interessar, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 24 do março de 1876.

E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Adjunto, servindo de director,
Ignacio Pedro das Neves

DECLARAÇÕES.

Obras Publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas, perante esta repartição, as obras de reparos da cadeia do Cabo, e as da ponte da Escada, a primeira orçada em 715$ e a segunda em 3:190$.

Os orçamentos e condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinadas.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de abril de 1876.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima são convidados os accionistas da mesma companhia afim de reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no lugar do costume, no dia 10 de abril proximo futuro, ás 12 horas da manhã ; a referida convocação é feita para os fins indicados nos artigos 12 e 20 § 5 in fine dos estatutos.

Recife, 31 de março de 1875.

Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.

Irmandade do SS. Sacramento

da matriz de Santo Antonio do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no dia terça-feira 11 do corrente, em nossa igreja para acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir ás 8 horas da manhã do referido dia.

Consistorio da Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio, 7 de abril de 1876.

O escrivão,
Manoel Alves Lessa.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia compra apolices da mesma para seu fundo d'amortisação, conforme preceitúa o art. 19 dos estatutos : a tratar no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia, 27 de março de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Gabinete Portuguez de leitura.

Conselho deliberativo.

De ordem do Sr. presidente e de conformidade com o que dispõe os artigos 52 e 60 § 1.º dos nossos estatutos, convido a todos os membros do conselho deliberativo a comparecerem na séde dos nossos trabalhos, no dia 11 do corrente, pelas 7 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 2 de abril de 1876.

A. da Maia Pessoa,
2.º secretario.

SOCIEDDOE Auxiliadora da agricultura

Convocação da assembléa geral e do conselho administrativo.

Pelo presente convocam se todos os senhores socios para uma reunião de assembléa geral a 15 do corrente, a 1 hora da tarde, na sala das sessões da sociedade. Nesse mesmo dia funccionará o conselho depois da assembléa, se não tiver havido sessão a 7 do corrente, por falta de numero. Para esta sessão do dia 7 são tambem pelo presente convidados todos os senhores membros do conselho. O fim principal de qualquer dessas reuniões ainda é o melhoramento do fabrico de assucar. Recife, 3 de abril de 1876.—O gerente,
I. de Barros Barreto.

Correio.

O Sr. Joaquim de Souza Galvão queira vir a administração do correio receber duas cartas que vieram recommendadas.

— Por ordem do Dr. director interino desta escola, faço saber a quem interessar possa, que o exame de habilitação ao magisterio primario do sexo feminino terá começo no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, nesta escola, guardadas ás disposições do art. 90 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da Escola Normal, 7 de abril de 1876.

O secretario,
A. A. Gama.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Na quinta e sexta feira santa, os trens serão regulados pela tabella seguinte em vigor :

Quinta-feira.

	Tarde.
Recife e Olinda	1, 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2
Olinda ao Recife	1, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2
Recife a Beberibe	1, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2
Beberibe ao Recife	3, 1/2, 5 1/2, 7 1/2

Sexta-feira.

	Manhã	Tarde
Recife a Olinda	7 1/2, 9 1/2	3 1/2, 5 1/2, 7 1/2
Olinda ao Recife	8 1/2	2 1/2, 4 1/2, 6 1/2
Recife a Beberibe	8 1/2	2 1/2, 4 1/2, 6 1/2
Beberibe ao Recife	7 1/2 9 1/2	3 1/2, 5 1/2

Na quinta e sexta feira santa não haverá trem de carga.

Escriptorio, 10 de abril de 1876.

L. J. de Miranda,
Gerente.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 7 do corrente mez, foram vistoriados os vapores *Imperador*, *Camaragibe* e *Moleque*, propriedade do barão do Livramento, e a commissão achou que podiam continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 7 de abril de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

— Perante a camara municipal desta cidade, irá em praça no dia 12 do corrente, para ser arrematado por que maior preço offerecer, o imposto de 80 réis por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando-se 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia de 800$000; as pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, em o referido dia, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de abril de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

Veneravel ordem terceira do Carmo

Por ordem do respeitavel irmão prior são convidados todos os charissimos irmãos para em corporação assistirem os actos da semana santa do convento do Carmo, para os quaes fomos convidados.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo do Recife, 7 de abril de 1876

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Companhia Santa Thereza.

Não tendo comparecido hontem numero sufficiente de Srs. accionistas, foi transferida a reunião da assembléa geral para o dia 19 do corrente, ao meio dia ; no escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 48.

São de novo convidados os Srs. accionistas para comparecerem, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno passado e proceder-se as eleições dos diversos cargos da companhia.

Recife, 5 de abril de 1876.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz constar que no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, n'uma das salas da casa dos expostos, o Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de janeiro a março, ás amas que comparecerem, trazendo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de abril de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 16 do corrente, o vapor *Marquez de Caxias*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, a tratar na agencia

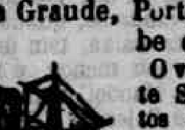
Largo do Pelourinho n. 7.

agentes

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Maceió e escalas.

Segue no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Coruripe*, tocando em Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vende-se no Banco Commercial de Pernambuco, a rua do Vigario n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª clase, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete rasoavel, trata se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
MINHO
Commandante Macaulay.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

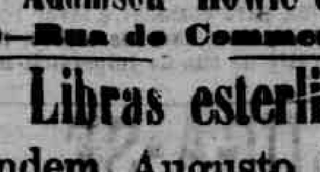
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

Preços das passagens

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa.........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia.........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo......	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Gillies.



E' esperado da Europa, até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho brasileiro *Colombo*, tem já alguma carga, e para a que lhe falta, que recebe a frete barato, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Gijuiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 19 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
ESPIRITO-SANTO
Commandante primeiro tenente Isac.

Espera-se dos portos do norte, até 14 do corrente, seguindo para os do sul depois da costumada demora.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.
agentes.

LEILÕES.

Agente Pestana

Leilão

DE

23 barris com cavallinhas nova e 30 latas com bolachinas d'agua e sal

HOJE

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados. Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

uma casa terrea sita á rua do Camarão, n. 3

HOJE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará novamente a leilão, no dia e hora acima mencionados, a casa terrea sita á rua do Camarão n. 3, com os commodos seguintes :

Duas salas boas, 5 quartos, cozinha grande, corredor independente, quintal, cacimba, agua encanada, deposito para a mesma, banheiro de azulejo, gaz canalisado e alegrete para flores.

Os Srs. pretendentes que precisarem de qualquer esclarecimento sobre a mesma casa podem dirigir-se ao escriptorio do mesmo agente.

Terceiro e ultimo

LEILÃO

DO

Phenix Dramatico.

CONSTANDO DE :

páos de sicupira, barrotes de pinho, taboas, pilares, parede e alicerce de tijolo e todo circo de madeira de pinho, portas e portadas.

Terça-feira 11 de abril

O leilão principiará ás 10 horas.

Em continuação vender se-ha :

Quatro bancos empalhados e envernisados, 5 ditos compridos e enteiros, uma cupola para o pasto do theatro, 1 grande lote de senario

CONSTANDO DE :

panno de bocca, vistas, quadros, bastidores, bambulinas, carriteis, cordas e mais pertenças do scenario.

Novo leilão

DA

armação e utensilios da casa de molhados da rua dos Guararapes n. 59, em lotes, garantindo-se a chave da casa

Terça feira 11 do corrente

A's 10 horas

A' rua dos Guararapes n. 59.

O agente Neves Filho, autorisado devidamente, fará leilão dos objectos acima referidos, em lotes, dos utensilios que se compõem de balanças, diversos depositos e varios objectos.

ao correr do martello

LEILÃO

DE

moveis, 3 ornamentos para missa, 1 missal com estante e 1 santuario

Terça-feira 11 do corrente

No primeiro andar do sobrado da Praça do Conde d'Eu

Sendo : 1 mobilia de jacarandá, constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com espelhos, 1 sofá e mesa redonda, com pedra, 1 santuario de jacarandá, obra do Porto, 1 commoda de dito, 1 guarda roupa de amarello, 2 consolos, 2 jarros para flores, 1 relogio de metal para cima de mesa.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cadeira para orinol, 2 bancas de jacarandá para jogo, 1 guarda comida, 2 aparadores de jacarandá, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 dita com 2 gavetas e cadeiras avulsas.

Tres ornamentos para missa, sendo 1 rico missal com estante.

Duas machinas para tirar retratos e 1 pedra para calculo, e outros muitos objectos pertencentes á uma familia que se retirou desta provincia.

O agente Martins fará leilão, ao correr do martello, dos moveis e mais artigos acima descriptos

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

um optimo piano de jacarandá, bons moveis, quadros, louça e vidros

No Caldereiro, casa de residencia do Illm. Sr. David Flack.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

Haverá trem especial para conduzir gratis aos Srs. concurrentes, que partirá da estação do arco de Santo Antonio ás 10 1/2 horas da manhã.

O agente Dias, devidamente autorisado, pelo Illm. Sr. David Flack que se retira proximamente para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão, no dia e lugar acima indicados, dos moveis e mais artigos que abaixo se mencionam, existentes na casa de sua residencia.

Sala de visitas.

Um optimo piano de jacarandá, quasi novo, 1 mobilia de Vienna, com encosto alto de palhinha, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com tampos de marmore, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 quiridons, 2 porta flores, 2 cadeiras de balanço com assento de panno, 1 tocador com espelho, 2 jarros para flores, 2 quadros com vistas de Vienna, 6 ditos com vistas da Suissa, 4 sanefas de jacarandá com cortinados.

Gabinete.

Uma rica cama de jacarandá, franceza, para casados, com colchão de molas, 1 dito de crina, 3 travesseiros de dito, cortinado e cupola, 1 costureira de jacarandá, 1 banqueta de dito, 1 lavatorio com guarnição, 1 optima commoda de jacarandá, maciço, com 6 gavetas, 1 porta charutos, 1 dita para recreio, 3 sanefas de jacarandá com cortinados.

Primeiro quarto.

Um guarda-roupa de amarello, 1 secretaria de nogueira, 1 sofá grande de jacarandá, 1 lavatorio com suas pertenças, 1 espelho, 8 quadros a oleo, 1 cabide e 1 cesta para roupa.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de amarello com 3 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador, 2 buffets, 1 quartinheira, 12 cadeiras de amarello, 1 relogio de parede, 11 cadeiras á imitação de mogno, 3 sanefas douradas com cortinados de côres, 1 porta-licor de palisandre com serviço de crystal fino, 1 machina para limpar facas, 1 dita para café, 2 candieiros para gaz, diversas louças, crystaes, vidros indispensaveis para casa de familia.

Segundo quarto.

Um marquezão de amarello, 1 sofá de dito usado, 1 mesinha, 1 dita redonda de carvalho, 1 espelho, 1 cabide, 1 guarda comida e trem de cozinha.

Além destes artigos existem outros que estarão patentes aos compradores.

leilão

DE

importantes obras de direito, romances, poesias, etc., 1 rico guarda-roupa com espelho, 1 cama de jacarandá, 2 marquezões, 1 toillette de jacarandá, mesas, cabides e outros artigos.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

A' rua do Imperador n. 71, 1º andar

Por intervenção do agente Burlamaqui.

Leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da muito bem afreguezada taverna sita á rua de Domingos José Martins, antiga rua da Senzalla Velha n. 52

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da muito bem afreguezada taverna acima mencionada, a qual se acha bem sortida e bem localisada.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA

Importante

LEILÃO

DO

excellente predio de 3 andares, sotão e mirante, em chão proprio, sito á rua estreita do Rosario n. 31

SABBADO 15 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará em leilão o sobrado de 3 andares, sotão e mirante, com bastantes commodos para familia e por se achar muito limpo e varrido, tendo um grande armazem proprio para qualquer estabelecimento, em chão proprio, bem construido, com paredes dobradas e boas madeiras, sendo um dos melhores predios da freguezia de Santo Antonio, por se achar alugado, e rende 2:400$ annuaes, e tornando-se assim um bom emprego de capital, e desde já os Srs. pretendentes poderão ir examinalo, e para qualquer esclarecimento com o mesmo agente, á rua do Vigario n. 11.

Agente Pestana

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 76:973$971

pertencentes ao casal pro-indizivo do finado Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, procurador do Exm. Sr. visconde de Bella Vista, testamenteiro do mesmo finado, venderá em leilão no dia e hora acima indicados as dividas que abaixo se mencionam, pertencentes ao referido casal.

A saber :

José Joaquim de Souza Ribeiro, uma obrigação	364$400
Manoel da Rocha Santos, uma letra	30$000
João Evangelista Pereira, duas ditas	2:000$000
Antonio Pereira de Faria, uma dita	300$000
Luiz Eloy Durão e Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, uma dita	600$000
Francisco José da Costa, (Icó), uma dita	562$290
José Epiphanio Durão, uma dita	700$000
Francisco Antonio Gonçalves, (Icó), uma dita	400$000
João José de Carvalho Moraes e José da Silva Santiago, uma dita	108$000
José Antunes de Oliveira Santiago, duas ditas	800$000
Joaquim Bernardo, uma dita	324$000
Joaquim Pinto Nogueira, (Icó), uma dita	136$577
Joaquim Domingos de Souza, uma dita	1:000$000
José Jacome Tasso e Antonio José da Costa Araujo, uma dita	242$000
Francisco José da Costa, (Icó) tres ditas	3:736$390
Lourenço José das Neves, um bilhete	91$500
Francisco de Paula Pimenta, uma letra	283$400
Antonio da Cunha Soares Guimarães uma declaração	1:302$000
Francisco de Paula Pimenta, uma letra	119$500
Francisco Gurjão, uma dita	34$720
Nuno Maria de Seixas, um vale	102$240
João de Souza Leite, uma letra	506$260
José Maria Placido de Magalhães e Manoel Pacheco de Mello, uma letra	100$000
Manoel Ephygenio da Silva, um documento	20$000
Antonio Gonçalves Valente, uma letra	531$630
Francisco de Souza Cyrne Lima e D. Francisca de Assis Gama, uma letra	145$230
Marcolino Antonio Alves de Carvalho e Thomaz José de Lima, um documento	17$200
José Ramos da Conceição, uma letra	160$000
Julio Cesar da Rocha Pereira, um vale	8$000
José Dias Simões, duas letras	235$200
Monoel Borges de Mendonça uma dita	213$250
Manoel Joaquim de Souza Ribeiro e Francisco Joaquim Cardoso, uma dita	323$468
Antonio Victorino, uma dita	37$360
João Antonio Soares d'Abreu, uma dita	328$550
Leopoldo José da Costa Araujo, uma dita	2:428$070
Antonio José da Costa Araujo, um fica	81$988
Joaquim Maria da Encarnação, uma letra	60$792
Joaquim José de Moura e Robilliard & C.	168$000
Jacintho Soares de Menezes, uma dita	94$400
José Antonio Alves de Miranda Guimarães	70$822
Estima & Ramos, uma dita	88$950
Francisco de Souza Rego, um bilhete	9$000
João Antonio da Silva Pessoa, um dito	26$320
Victorino José Pereira, um dito	8$000
Antonio José da Costa Araujo, e Manoel José Martins da Costa, um dito	2:047$700
João Baptista da Silva, um credito	102$600
José Ma. Silva Cellares, um dito	3:198$897
José da Silva Cellares e Millert Irmão, uma letra	2:033$940
Joaquim José Nogueira, uma dita	110$015

MUTILADO

Francisco Pereira Thomé, uma dita 403$680
... oel Alexandre de Sampaio, (Icó), uma dita 277$760
José Manoel Felippe, idem, uma dita 893$670
Joaquim Antão da Fonceca Prata, uma dita 400$000
João Ruffino da Silva Ramos e Francisco Jacintho Pereira, uma dita 494$840
José Gonçalves Valente, uma dita 276$000
Joaquim José Lourenço da Costa e Joaquim da Costa Lobo, uma dita 266$000
Francisco de Paula Pimenta, uma dita 100$000
Bernardo Pinto Pereira, uma dita 331$662
Manoel Gonçalves Valente, uma dita 678$495
Domingos José Miranda, uma dita 423$300
Francisco Gonçalves Aleixo, (Icó), uma dita 320$500
Manoel Joaquim Rabello, do Icó, Ignacio Bastos de Oliveira e Francisco José da Costa, uma dita 517$000
Antonio José da Costa, Francisco José Germano de Aguiar e Francisco José da Costa, uma dita 1:652$000
Joaquim Fiuza Lima, (Icó), uma dita 251$180
Antonio Domingues de Mello, uma dita 305$540
João Gonçalves Valente, uma dita 635$505
Francisco Antonnio Gonçalves, (Icó), uma dita 254$760
Manoel Alexandre de Sampaio e Joaquim José de Sampaio, uma dita 405$820
Manoel Gonçalves Valente, um bilhete 168$800
João Francisco Carreiro, um letra 150$000
José Martins Alves da Cruz e Luiz Brenguer, uma dita 183$700
Pedro Antonio de Carvalho 82$950
Antonio dos Santos Serpa e Manoel Antonio Fernandes Eiras, uma dita 50$000
Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos, uma dita 36$000
Manoel Francisco, uma dita 44$000
Thesouraria, uma dita 2:000$000
A mesma, uma dita 10:467$500
Miguel Rodrigues Vieira, D. Josepha Vieira e Antonio Rodrigues Vieira, uma dita 154$500
Onofre José da Costa e José Fernandes Eiras, uma dita 984$312
Francisco Manoel da Cunha Medeiros, uma dita 179$224
Manoel Joaquim Dias de Castro, uma dita 200$100
Manoel Peres Campello Jacome da Gama, uma sentença 2:432$043

Em juizo.

Execução contra os herdeiros da finada mulher do 1º matrimonio do fallecido brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, metade 17:862$159
Resto de metade da mesma execução que deve o commendador Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, tendo sido pago o mais pelo brigadeiro Menezes 3:000$000
Execução com sentença em grão de appellação a favor de Bernardo José da Costa e Bento José da Costa 4:894$029

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— O abaixo assignado declara que ninguem póde vender nem permutar bem nenhum do casal do fallecido desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, visto ainda não ter-se effectuado as partilhas; e como o abaixo assignado tenha deparado com um annuncio neste jornal, por isto faz esta declaração para ninguem cramar-se ao engano. Recife, 8 de abril de 1876.
Antonio José de Souza Carvalhe.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira a rua Velha n. 93.

20$000

Aluga-se o armazem n. 6 da rua de Tuyuty por 20$ mensaes: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 101.

— Quem precisar alugar um moleque de 10 annos, dirija-se á rua 1º de Março n. 21.

— Na rua de S. Francisco n. 18, offerecem-se amas de leite, cozinhar, engommar e para crianças.

— PRECISA-SE de um ou dous trabalhadores para tinturia: na rua das Flores n. 25.

—PRECISA-SE de 300$ a juros, paga-se a 3 0/0 por tempo de tres mezes, pagando-se logo os juros, offerece-se garantia solida: quem quizer, deixe sua morada á rua dos Pescadores n. 2, para ser procurado.

— No sitio da estrada de João de Barros n. 42, do Sr. Farias Neves, precisa-se de um feitor e mais um empregado: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

ALUGA-SE o sobrado de um andar, no largo da Penha n. 12. assim como o 2º andar á rua estreita do Rosario n. 22, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias, loja da Verdade, de mindezas, n. 97.

— Precisa-se de um copeiro, moço: no pateo de Pedro II n. 79, cartorio; prefere-se escravo.

— Ao abaixo assignado roubaram de sua casa, na Ponte de Uchôa, grande quantidade de roupa branca de linho, alguma marcada com as iniciaes B. J. C. J. e outra com J. R. O., consistindo em lençoes, fronhas de labyrintho e bordadas, toalhas de dito, toalhas adamascadas para mesa, guardanapos, camisas de senhora e de homem, cobertas de chita de diversas côres, vestidos e outras muitas peças, como colchas de seda, toalhas de altar, etc., etc.; alguns desses objectos já foram apprehendidos pelo distincto subdelegado da freguezia da Boa-Vista, faltando porém apprehender ainda muitas. O mesmo abaixo assignado roga a quem delles tiver noticia, o favor de communicar ao respeitavel subdelegado ou a seu cunhado o Sr. Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12, que será recompensado generosamente, além de se guardar segredo quando por ventura isto seja exigido.
Bento José da Costa.

— Aluga-se uma casa com ... e ... lho: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias.

— Precisando-se fallar com o Sr. João Lucio da Costa Monteiro, a negocio de seu interesse, e ignorando-se a sua residencia, queira annuncial-a por este *Diario*.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de Hortas n. 90.

— PRECISA-SE de amas: na rua da Roda 48, sobrado.

— ALUGA-SE ou vende-se uma casa na Torre sita á rua do Rio n. 86, perto da estação dos bonds e da linha ferrea: a tratar com Pacheco & Azevedo, rua Duque de Caxias n. 29.

— Antonio Joaquim Fernandes da Silva declara ao respeitavel corpo do commercio que deixou de ser caixeiro da casa commercial de Penna Junior & C.

— PRECISA-SE de um bom negro e uma negra, ambos escravos, para o serviço de uma casa estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— ALUGA-SE a 25$ mensaes, o primeiro andar do sobrado á rua da Senzalla Velha n. 132 na thesouraria das loterias.

— Aluga-se os armazens da rua do Duque de Caxias n. 34 e 36: a tratar com José Henrique da Silva, ou na mesma rua n. 29, armazem de trastes, onde estão as chaves do mesmo.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

— ALUGA-SE o segundo andar, caiado e pintado. na rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— Aluga-se uma excellente escrava para todo serviço: na rua da Gloria n. 146.

— ALUGA-SE o 2º andar da casa n. 3 da rua da Penha, o 1.º da de n. 25 da rua de Santa Rita, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Lava-se e engomma se com perfeição, tanto roupa de homem como de mulher: na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

A M A Offerece-se uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia n. 21, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: na rua Velha n. 105.

AMA Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Corredor do Bispo n. 17.

Alugam-se as casas seguintes

Rua do Nogueira n. 23.
Dita da Palma n. 90.
Dita da Roda, sobrado n. 42.
Dita de dita, loja n. 42.
Dita da Concordia n. 115.
A tratar no pateo do Paraizo n. 10.

D. Joanna da Paz Cordeiro de Souza, seus filhos e filhas e genros mandam dizer missas na igreja da Soledade, no dia 10 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu marido, pai e sogro, José Cordeiro de Souza, 1º anniversario de seu fallecimento; e para esse acto convidam os seus amigos.

D. Agatha Saldanha Marinho.

Joaquim Lopes Machado convida aos amigos e parentes do illustre conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, para assistirem uma missa que pelo eterno repouso d'alma da Exma. Sra. D. Agatha Saldanha Marinho, mãi d'esse benemerito cidadão, manda rezar na igreja do convento do Carmo, na terça-feira 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes.

Os bachareis Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Balbino de Moraes Pinheiro e Laurino de Moraes Pinheiro, tendo de mandar celebrar algumas missas do setimo dia, segunda-feira 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco desta cidade, pela alma do seu presado tio e amigo, o Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes, fallecido na cidade de Goyanna: convidam aos seus parentes e amigos, e aos do finado, para assistirem a este acto de religião e caridade; pelo que se confessam desde já agradecidos.

Attenção.

Traspassa-se os annos do engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua de Rangel n. 60, 2º andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.
Pedro Gonçalves da Rocha.

Capitães de campo, alerta!

Cesario, escravo de José de Souza Leão, côr parda, idade 22 annos, cabellos carapinhos e pretos, estatura regular, falta de dentes na frente, imberbe e pés grandes, achando-se fugido desde o dia 29 de março ultimo, foi visto no caes do Ramos e rua do Cabugá, levou vestido jaqueta de brim pardo, calça de dito branco, camisa de morim, chapéo de palha e calçado: recommenda-se aos capitães de campo a sua captura, e a ser entregue na rua da Aurora n. 25, casa da baroneza da Viatoria, onde deverá ser bem recompensada a pessoa que o levar.

Attencão.

A pessoa que por este *Diario* annunciou o anno passado, em junho, precisar de um administrador que tivesse alguns escravos e que quizesse entrar com elles para um bom engenho, responde que ainda está nas mesmas disposições, e que sua morada é no engenho Contra-assude, estação de Ribeirão, assim como pode tambem entender-se com o Sr. Bairão Sobrinho, negociante no mesmo povoado Ribeirão.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:
Bartholomeu & Cª. — F. M. da Silva & Cª. — ... & Cª.
J. ... de ... & Cª. ...

... Mas quem havia de pensar ... Europa ... imperio ... em calda?
Ninguem por certo.
Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.
Isto é:
Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional ..., o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrunhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça ... camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo ... Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provável que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas; para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Meuron & C.

PROTESTO

Antonio Marcelino Monteiro, socio liquidatario da extincta firma de Monteiro Rocha & C., deparando com um annuncio publicado hontem neste jornal, do Sr. Abel Pires de Carvalho, em que declara nada dever nesta praça nem fóra della, vem por meio deste declarar que o mesmo senhor é devedor áquella firma da quantia de 447$360, como prova com quatro letras dessa importancia, vencidas em setembro, outubro, novembro e desembro de 1872, e alem disso os juros correspondentes.

Alugam-se as seguintes casas

Rua da Viração n. 33.
Rua dos Pescadores n. 33.
Segundo andar da rua do Apollo n. 45.
Rua de Barão de Vera-Cruz (em Olinda) n. 53.
Rua do Amparo (idem) n. 77.
Segundo becco do Ventura (na Capunga) n. 6.
A tratar no armazem de Campos, rua do Imperador n. 28.

Ao publico.

João de Barros Netto, avisa ao publico, que acha-se estabelecido á rua Duque de Caxias n. 25, onde pode ser procurado para afinações e concertos de pianos, que é o mister de sua profissão.

Attenção.

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de uma criada portugueza para serviço de uma casa de familia, que seja mulher de bons costumes.

CARROS DE ALUGUEL

Na cocheira do pateo do Paraizo n. 10, aluga-se carros de passeio para o cemiterio por preço mais commodo do que em qualquer outra cocheira.

Amassadores de padaria
PARA O
Rio-Grande do Norte
30$000 mençaes cada um.

Precisa-se de dous, preferindo-se portuguezes: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Cozinheira.

Precisa-se de uma para cozinhar e lavar roupa, para pequena familia, na cidade de Olinda, pateo de S. Pedro: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

ALUGA-SE

Um escravo, para qualquer serviço: a tratar na rua Duque de Caxias n. 40.

Feitor.

Quem precisar de um portuguez de maior idade, para feitor ou tratar de jardim: dirija-se á rua de Marcillio Dias n. 30.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, prefere-se estrangeiro que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Rangel n. 1.

MOFINA

E' pôdre que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Esta cara é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois ... chamado para o dito fim, pois deve-se ... que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que partio ... seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil
Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmart

A melhor cerveja

Temos a convicção de que a melhor cerveja temo-la nós, segundo as opiniões dos mais abalisados apreciadores de tal bebida. Todos devem pedir cerveja Cooper. A cerveja

Cooper

E' melhor que a cerveja Bass de Inlers & Bell, e é na confeitaria do Campos que devem ir tomar a cerveja

COOPER.

Engenho Soledade

Arrenda-se o engenho Soledade, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas. E' muito bom d'agua, copeiro e com excellentes terras, podendo safrejar 4,000 pães annualmente. Arrenda-se igualmente de porteiras fechadas, com 12 escravos sadios e aptos para o trabalho, 20 bois mansos e 10 annimaes cavallares, entre os quaes 7 burros. Tambem se faz negocio por venda: a tratar nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Aluga-se o tambem vende-se

Aluga se e tambem se vende a casa terrea sita á rua Imperial n. 238, construida ha pouco tempo, a qual tem 2 salas, 2 quartos dentro, 1 fóra, cozinha tambem fóra, alem de um pequeno quartinho que servio de estribaria, quintal murado e cacimba: quem pretender, poderá procurar a chave para ver, na taverna junto, e para tratar, com o bacharel Celso Tertuliano, no Gymnasio Pernambucano, todos os dias uteis.

— José Henrique da Silva precisa de um feitor e um empregado, para o sitio da estrada de João de Barros n. 24: a tratar no mesmo.

Gratificação de 200$

Ainda se acha fugido o escravo Galdino, do abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr preta, idade 26 annos, estatura regular, rosto comprido, testa grande, olhos brancos, pernas finas, pés compridos, tem uma cicatriz em cima de uma das espadoas, de uma queimadura quando moleque, é regrista, intitula-se de forro, tem pouca barba: roga-se ás autoridades e capitães de campo a sua captura, e póde ser entregue nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, e ao seu senhor, no engenho Onça, da freguezia da Escada.

Aluga-se

o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho; tambem se aluga a casa terrea n. 18 na mesma rua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Attenção

Os senhores devedores ao hotel Boa Esperança, á rua da Imperatriz, queiram vir saldar seus debitos até o dia 15 do corrente mez, sob pena de publicar-se seus nomes por este jornal. Recife, 8 de abril de 1876.

Ama secca

Offerece-se uma ama secca para andar com crianças: a ratar na rua Duque de Caxias numero 88.

Ao publico

Em resposta a publicação que por este *Diario, Jornal do Recife* e *Correio da Tarde*, foi dada a luz sob a assignatura de alguns vizinhos.

Tenho sómente a responder e isto em attenção ao publico, que quem quizer verificar as inexactidões daquella publicação, dirija-se ao escrivão da subdelegacia de Santo Antonio e peça para ver o exame que, na escrava a que alludiram, procedeu o digno subdelegado capitão Firmino.

Agora previno ao autor da mencionada publicação que, a não cohibir-se nas suas inconfessaveis *pretenções* sobre a dita escrava, terá o *prazer* de ver seu nome por este *Diario*, afim de que fique o publico conhecendo-o.

Por ora sómente isto.
Antonio José Ricardo Faria.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Conde da Boa-Vista n. 108, junto a estação do Caminho Novo, com commodos para familia, por ter um bom sotão com 4 janellas de frente: a tratar na rua da Cacimba n. 1.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho e que seja sadia: na rua Duque de Caxias n. 91.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo: a tratar na rua do Rangel n. 60.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2241 com 3:000$000, dous quartos n. 2294 com 900$000, um meio n. 246 com 200$, um inteiro n. 3172 com 100$ um inteiro n. 715 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (182ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (183ª), que se extrahirá na terça-feira, 11 do corrente mez

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$ para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto $875

CASA DO OURO
Aos 2:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 246, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (182ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá no dia 11 do corrente.

Preços
Inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000
De 100$000 para cima.
Inteiros 3$500
Meios 1$750
Quartos $875
João Joaquim da Costa Leite

ORA AHI ESTA'

Porque
Todos devem ler,
Mesmo sem querer
Afim de saberem,
(Depois deste lerem)
O que vou dizer,
Com muito prazer

Da—Quaresma
E da—Barriga.
Barriga! tu és da vida
A mais ridente verdade,
És mesmo uma divindade
Idolatrada e querida
Quando estás cheia, bem cheia,
És sublime e eloquente,
Quando vasia, és terrivel,
Mais terrivel que a serpente!

Tratemos agora da quaresma, esta filha querida da religião. Segundo a opinião de um sabio e rabugento philosopho, estampada algures, é a santa quaresma, (além do mais que deixamos no tinteiro ou pendente do bico de nossa penna enferrujada) uma especie de eclypse, que apparece todos os annos, triste e sombria, lançando sobre a lusidia barriga da humanidade gastronomica, a escura e pesada sombra das abstinencias; e que sendo temida, não pelo que possa fazer, mas pelo que é impossivel que faça, promette cravar no coração de quem quer que não cumpra os preceitos de seu codigo (que aqui para nós deve ser reformado) o cadente e aguçado tridente das penas eternas!

Isto posto, diremos mais que, sendo assim, nenhum catholico orthodoxo deve deixar de seguir o que mandam os inspirados agentes do Padre Eterno; e pelo que recommendamos instantimente aos habitantes desta cidade e seus arrabaldes, o bem sortido—armazem do Nunes—á rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba, aberto ha pouco á concurrencia publica, como o que se acha em melhores condições de bem satisfazer a todos, não só porque quer adquerir freguezia, como por ter um grande e variadissimo sortimento, que se recommenda pela frescura e boa qualidade do seus generos. Não fica aqui.

O Nunes, querendo facilitar a todos, os meios mais commodos de poderem realisar os preceitos da religião, com utilidade e economia, acaba de fazer de um armazem um importante deposito de peixes das melhores qualidades, tanto seccos, como salgados, e em latas, distinguindo-se como especialidade—*as bicudas, os charéos pretos, as carapitangas e as siobas*, e bem assim, um grande sortimento de vinhos finos, além dos doces, queijos, licores, conservas, acipipes, e tudo mais que alguem desejar e que na occasião tenha. Portanto, o Nunes, pede a todos para visitarem o seu armasem, attendendo, não só ao exposto, como a seguinte verdade:

A má alimentação
Sempre faz indigestão,
Em quanto que a fina e pura
Da força, vida e gordura.

David continúa a estar fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor, em 7 de abril de 1875, o escravo acima, com os signaes seguintes: baixo, preto, bocca funda e sem dentes, o peito um pouco saliente, nadegas empinadas, pés apalhetados, juntas grossas, fuma: pede-se aos senhores capitães de campo a sua captura, e trazel-o á rua larga do Rosario n. 28, que se gratificará com 40$000.

Criado.

Precisa-se de um criado: no palacio da Industria n. 45, rua do Barão da Victoria.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe; na rua do Capibaribe n. 40.

Casa e sitio.

Aluga-se a fresca e saudavel casa em que esteve o tabellião Almeida, toda forrada, contendo um optimo jardim e arvoredos de fructo: a tratar na rua do Imperador n. 75, loja.

Macihna para costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for o seu autor, bota-se qualquer peça nas mesmas machinas, por mais difficeis que sejam, affiançando-se o seu concerto: na rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

Mais uma

remessa de uvas de Itamaracá que chegou só e somente para a confeitaria do Campos.
A ellas! a ellas!

Calçado estrangeiro

Haverá quem ignore, que a Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, está repleta de bom e fresco calçado? por certo ninguem.

Não se enganem

Quereis comprar uma botina, ou sapato do bem conhecido Mellié? dirigi-vos á Botina Maravilhosa.

Quereis encontrar o que ha de mais elegante em sapatinhos para vosso querido filho, ou esposa? procurai na Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46.

Precisais d'um chiquito, ou sapatinho de boa qualidade para o vosso tenro filhinho? encontrareis na Botina Maravilhosa.

A fama que goza este estabelecimento é tão bem merecida, que elle se orgulha em dizer.

Aquelles que pretenderem (especialmente o sexo amavel) calçar o que ha de melhor e mais chique no mundo das modas, devem dirigir-se á Botina Maravilhosa, onde sem medo de errar, poderão encontrar o que ha de bom neste sentido, e que mais? é na Botina Maravilhosa, rua do Imperador n. 46.

Não se enganem.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava de meia idade: na travessa das Cruzes n. 2, terceiro andar.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

— Compra-se na rua do Corredor do Bispo n. 17, uma escrava moça e sadia, e que seja perfeita cozinheira ou engommadeira.

Compra-se

uma escrava que não tenha vicios e nem achaques, que engomme e cozinhe com perfeição: na rua da Cruz n. 37, taverna, se dira quem precisa.

VENDAS.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 16$000
Meias caixas 8$000
Na rua do Amorim n. 37.

Punhos e collarinhos para senhoras.

Na rua do Crespo n. 20
O BARATEIRO.

Punhos e collarinhos para senhoras, com a beira de côr, tanto nos punhos como nos collarinhos, a 3$000 um, todos vendem a 6$000; isto só no n. 20.

Saias brancas, bordadas ricamente enfeitadas, a 3$800 uma; é pechincha.

Ditas com pregas, diversos gostos, a 2$.

Bolsinhas de setim, diversos tamanhos, a 2$000 e 3$000. Tudo isto por menos de metade de seu valor.

Espartilhos de diversos gostos, muito boa qualidade, a 5$000 um, são de 8$; na antiga loja do Guilherme, a rua do Crespo n. 20.

Panno preto e azul, com toque de avaria e casemira da mesma qualidade a 3$ o covado; é fazenda completamente estranha a este paiz, propria para estrangeiro em razão da boa qualidade e muito corpo que tem, é do custo de 10$000 um covado, e nós vendemos a 3$000, em razão deste defeito; o aproveitar é agora, no n. 20.

Camisas avariadas.

Camisas brancas e de côres, avariadas, a 800, 1$ e 1$200 uma; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

— Chá verde e preto, rapé francez, fumo caporal: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

ou troca-se por um moleque de 16 a 20 annos, escrava moça, perfeita cozinheira; para ver á rua de Hortas n. 15, e tratar no pateo de Pedro II, n. 79, cartorio.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno finno e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido nesto mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos=Bordeaux.

Isto so se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o segunte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante, em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão boa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco.

VENDE-SE

uma boa casa em Olinda, á rua do Bom Fim n. 47, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, quintal murado e reedificada ha pouco tempo, sendo muito fresca e perto para os banhos salgados: a tratar na mesma, ou á rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja.

Peixe gordo de viveiro

No sitio defronte da caixa das almas, no lugar Emberibeira, pesca-se na quarta, quinta e sexta-feira santa, e vende-se o peixe no baldo do viveiro, pelo que previne-se ás pessoas que se utilisam da estrada de ferro, que poderão mandar os seus portadores de vespera para seguir o peixe no trem das 8 1/2 horas do dia

Chegou a tempo

Peixe secco do norte, de diversas qualidades: na rua de Pedro Affonso n. 6.

Lagedo de Lisbôa

Vende-se 150 varas de lagedo, ainda a bordo: a tratar com Silva Guimarães & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

— Precisa-se de um forneiro para padaria fóra da capital; na rua do Sol n. 17.

MUTILADO

E' impossivel outra loja vender tão barato como

59 — O cincoenta e nove — 59

Da rua Duque de Caxias (antiga do Queimado)

E para o que vejamos :

Gorgorões e grosdenaples preto, a 2$, 2$500 e 3$, o covado.

Granadinas de seda, pretas e de cores, a 560 rs. o covado.

Baronezas de lã, abertas e arrendadas, a 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e de linho e seda a 280, 360, 500 e 600 rs. o covado.

Linhos lisos e com lindos quadros a 300 e 400 rs. o covado.

Importante sortimento de lãs escocezas, a 100 rs. o covado.

Alpacas de cores, brancas e lisas, a 320 rs. o covado.

Lãs com lindos padrões e listra de seda, a 440 rs. o covado.

Mariposas imperiaes, muito finas, a 440 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, idem idem, a 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Basquinas de seda com pequeno toque de mofo a 6$000 uma.

Punhos e collarinhos de côres, para senhoras, em cartões, a 3$.

Mantas brasileiras, para senhoras, pretas e brancas, a 3$; pechincha.

Lindos cortes de vestidos de alcacianas, em lindos cortões, a 6$000, 8$000 e 10$ cada um.

Duzias de guardanapos, muito grandes a 2$500.

Peças de esguião, muito fino, com 10 jardas, a 3$000.

Peças de cambraia branca, bordada e com salcos, a 3$500. Idem idem transparente, finas, a 000. Idem idem Victoria n. 20, a 4$000.

Ricos cortinados bordados, com 2 pernas, por 000.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 vara.

Caxinet de croché, para senhora, a 1$000 um.

Colchas de crochet, para casamento, muito ricas, a 7$000. Idem de fustão, com barra e estampadas, e de chita com padrões os mais modernos que tem vindo, a 3$ e a 4$000.

Cobertores de lã, brancos, muito grandes a 3$200. Idem escuros, a 2$. Idem de algodão, abainhados, a 1$000.

Chapéos de sol de seda, para homem, a 5$500.

Chales de gase de seda, a 1$000 cada um. Idem de lã, com lindos padrões, a 5$000.

Assim como, muitas outras fazendas, do que de tudo se dão amostras mediante qualquer penhor, ou se mandará levar em casa das Exmas familias, que para isso temos grande pessoal.

59 — Rua Duque de Caxias — 59 (antiga do Queimado)

por baixo do salão de cabelleireiro Thesoura de Ouro, loja de Carneiro da Cunha & C.

Admira

Caixinhas com quatro papeis de agulhas, fundo dourado, com um insignificante toque de ferrugem, a 80 rs. cada caixinha ! ! Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas a 9$300 : na rua do Sol n. 29, taverna.

— VENDE-SE uma armação de louro e amarello, em perfeito estado : na rua Bella n. 15. Garante-se a casa.

GUIA DA Novissima reforma eleitoral

Contendo a lei e regulamentos, etc , etc.

Acompanhada de um formulario das juntas parochiaes e municipaes de qualificação

Por um bacharel em direito

A' venda na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

Sitio na Passagem.

Vende-se ou aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena : a tratar na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores.

Rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Vendem :

Algodão da Bahia, superior.
Cêra em vela, de Lisboa.
Cêra em grumme.
Cimento de Portland, legitimo.
Fio da Bahia, para velas.
Fio inglez, para saccos.
Old Tom — genebra ingleza em caixas de duzia.
Vinho do Porto, superior, em ancoretas.
Vinho do Porto, engarrafado, em caixas de duzia, de 11$000 até 20$000.

Avariado.

Madapolão com pequeno toque a 4$000 a peça. Só o 43, á rua do Queimado n. 43 ; é madapolão de 6$000 ; aproveitem que é barato.

Oleo especial para lamparinas.

Vende-se a 500 rs. a garrafa : no largo do Paraizo n. 14.

Farinha de mandioca

Arroz de casca

pedras de amolar

Vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Cadeia n. 39, 1.º andar.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cosinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

— Gomma de engommar, em paneiros de cerca de tres arrobas, a melhor que se póde exigir em qualidade : na rua do Amorim n. 37.

Sobretudo de casemir.

Vendem Manoel, Raboso & C. : á rua do Barão do Triumpho n. 3.

SEDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C.

á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Acabamos de receber pelo ultimo paquete da Europa, um importantissimo sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos para vestidos, tudo de superiores qualidades ; assim como, véos e mantilhas de fio de seda, tudo do ultimo gosto.

Preços sem competencia

Rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

Grande liquidação NO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Para liquidar.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se uma grande quantidade de lãzinhas para vestidos de senhoras e meninas, a 120, 160, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chita franceza, para vestidos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas finas a 280 rs.

Vende-se cassas finas, para vestidos, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias a 3$500.

Vende-se cambraia branca para vestidos, a 4$ e 3$500 a peça.

Cobertores a 1$200.

Vende-se cobertores de pelle, a 1$200, 2$ e 2$500 cada um.

Cobertas de chita a 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600, 2$000 e 2$500 cada uma.

Colchas a 3$500.

Vende-se colchas de cores para camas, a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho a 700 rs.

Vende-se toalhas de linho para rosto, a 700 e 800 rs. cada uma.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão, a 3$, 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$ e 5$000.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Brim a 280 rs.

Vende-se brim de Angola para calça e palitot, a 280 e 320 rs. o covado. Ganga amarella a 360 rs. o covado. Brim pardo a 400 e 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação de fazendas pretas para a quaresma.

Grosdenaple preto a 2$.

Vende-se grosdenaple preto, a 2$, 2$500, 3$500 e 4$500 o covado, sendo de 4 1|2 palmos de largura.

Panno preto a 2$500.

Vende-se panno preto para calça e palitot, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta a 2$.

Vende-se casemira preta a, 2$ e 3$ o covado, sendo muito superior.

Cortes de casemira a 4$.

Vende-se cortes de casemira preta para calça, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de casemiras de cores.

Vende-se cortes de casemiras de cores, a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim a 1$, e dito pardo a 1$000 e 1$800.

Grande liquidação de perfumarias, para liquidar.

Vende-se agua de colonia, em frascos, a 240 e 320 rs., frascos de extractos finos, a 800 e 1$, latas de pomada, uma duzia de latas por 500 rs., frascos maiores de pomada, a 320, 200 e 500 rs. ; é para liquidar.

Chapéos de sol a 1$400.

Vende-se chapéos de sol de panninho, a 1$400 e 2$, ditos de alpaca a 3$, de seda para senhora a 3$500, e de seda para homem, a 5$ e 6$.

Roupa feita.

Vende-se calças de brim de cores para meninos a 1$, ditas para homem a 1$400, 1$600 e 2$, ditas de casemira a 5$, 6$ e 7$. Coletes de casemira, a 2$, 3$ e 3$500. Palitots de casemira, a 3$, 4$, 6$ e 8$. Ceroulas de linho a 1$500 e 2$500. Camisas brancas, finas, a 2$, 2$500 e 3$. Gravatas pretas de seda, a 320, 400 e 500 rs. cada uma ; á rua da Imperatriz n. 72.

Tapetes para salas a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$, 5$ e 6$.

Bolsas de tapete a 4$.

Vende-se bolsas de tapete, a 4$ e 5$, ditas de couro de lustre a 3$500 e 3$, ditas para conducção de dinheiro, a 1$, 1$500 e 2$, chapéos para cabeça de meninos, a 3$ e 5$.

Sahidas de bailes a 6$000

Vende-se sahidas de baile, a 6$ e 8$.

Bretanha de linho a 800 rs.

Vende-se bretanha de linho, a 800 rs. o metro.

Esguião a 2$000.

Vende-se esguião muito fino, a 2$ e 2$500 o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante de linho para lençóes, com 10 palmos de largura, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão infestado a 800 rs.

Vende-se algodão de duas larguras, para lençóes e toalhas, a 800 e 1$ o metro.

Chapéos a 1$200.

Vende-se chapéos de castor, a 1$200, 1$600 e 2$, ditos de feltro a 3$000.

E outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar : no Bazar Nacional.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo !

LOJA DE

Marques & Pereira.

Aos Illms. Srs. alumnos do direito commercial

Vende se os poucos exemplares que restam do novo projecto do codigo commercial portuguez, obra de grande merito, e muito interessante para o estudo de direito commercial : á rua do Imperador n. 22. Preço 5$ cada exemplar.

Cabriolet

Vende-se um, americano, novo, de 2 assentos 4 rodas, proprio para medico : para ver e tratar, na rua do Florentina ns. 14 e 16.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia : na dos Sola[illegible] n. 74.

Vende-se

o forro de papel para uma vasta sala de jantar, representando a mais linda paisagem das florestas do sul do Brasil : na rua do Marquez de Olinda numero 10.

— VENDE-SE uma casa terrea na rua de S. Jorge n. 58, em chão foreiro, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e um pequeno quintal murado : quem pretender, dirija-se ao 1º andar do sobrado n. 6, praça de Pedro II, a tratar com Frederico Chaves Junior.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— VENDE-SE um sobrado de dous andares e sotão, sito á rua de Torres n. 2 : a tratar na rua do Amorim n. 43, 1º andar.

Attenção.

Vende-se ou arrenda-se o engenho Comportas, sito á freguezia de Muribeca, moente e corrente, á vapor, com safra a colher, distante desta cidade tres leguas, podendo-se ir a carro até á casa de vivenda. Vende-se tambem uma machina á vapor, em bom estado : a tratar na rua Direita n. 119.

— VENDE-SE um preto de meia idade, muito robusto e sadio : a tratar na Boa-Vista, rua da Alegria n. 58.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum), ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.

Taixeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cabeia de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para ardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE ARMAZEM DE MUSICAS

DE

VICTOR PREALLE

á rua do Imperador n. 49.

Acham-se constantemente á venda nesse estabelecimento as seguintes musicas, sendo todas novidades, e qual dellas mais bonitas.

Albertazzi—*Carnaval dos Artistas*, phantasia	2$000
Idem—*Rosalia*, polka	1$000
Idem—*Canto dos Passarinhos*, phantasia polka	2$000
Idem—*O Fio Electrico*, galope (tem feito furor)	1$000
Idem—*A Mariposa*, mazurka (muito bonita)	1$000
Idem—*O Lamento das Flores*, reverie (a mais bonita composição deste autor)	1$500
Idem—*Quadrilha dos Noivos*, quadrilha de furor (frontespicio adequado)	2$000
Seixas—*Os Arrabaldes*, quadrilha em menor	1$000
Padre Candido—*O Presentimento*, recitativo, poesia do Dr. Tobias Barretto de Menezes	1$000
A. Gambaro—*Perle d'Oceanie*, grande walsa	2$000
Idem—*Os Foguetes*, phantasia brilhante	2$000
Idem—*Nadjda* (Esperança), schottischrusos	1$000
Idem—*Forget me not*, mazurca favorita	2$000
Idem—*Os cinco Primos*, quadrilha importante	2$000
Idem—*Festa do Pôço da Panella*, quadrilha bella.	1$500
Idem—*Linda Pernambucana*, quadrilha soberba	1$000
Idem—*Carnaval Brasileiro*, polka favorita	1$000
Colás—*Tango do Club do Junco*, tocado na opereta — Viveiro de Frei Anselmo —(muito applaudido)	
Torre em Concurso, walsa da opereta do mesmo nome, contendo intercalada outra parte com canto	1$000
Gambaro—*Marcha Nacional Brasileira*, com bonito frontespicio	1$500 2$500

Grande liquidação de fazendas NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

Loja de Marques & Pereira.

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$000 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosnenaple preto para vestido, a 1$200 o covado ; é pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gase do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios moderuos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.

Saias brancas bordadas, a 4$.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado. A ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LIQUIDAÇAO'

A dinheiro

Cintos de couro a 2$
Oleo philocome a 500 rs.
Chapéos de velludo a 2$.
Ditos de palha a 1$500.
Caixas de conchas a 1$.
Entremeios, peça, 400 rs.
Latinhas com banha a 20 rs.
Ditas maiores a 100 rs.

E muitos outros artigos que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está liquidando por menos da metade de seu valor.

Com vidrilhos

Bicos pretos com vidrilhos, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, e está vendendo barato.

Fitas mofadas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vendendo fitas de sarja com pequeno toque de mofo, por preços que admira ; a ellas antes que acabem.

Coques Aimée

Só quem tem destes modernos coques é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

E' pechincha

Botinas de duraque para senhora a 3$ o par ! ditas para meninas a 2$000 ! Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Cera em vellas

de Lisboa, a 1$200 por libra, em caixas : na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

VENDE-SE

a antiga e muito afreguezada loja de calçado da travessa da rua das Cruzes n. 6, a qual tem poucos fundos, propria para qualquer principiante : quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE a padaria sita á rua da Casa Forte n. 18 A, livre e desembaraçada : quem tiver reclamações a fazer sobre a mesma, tem o prazo de tres dias para fazer por este jornal.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam por tanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 500 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$800 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gameleiras.

Camas de ferro.

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 4.

Arados americanos

Para ladeira e para varzea : vende-se na rua da Cruz n. 4, rua do Bom Jesus.

Fogões americanos

Para vender na rua do Bom Jesus n. 4.

Um bom sitio.

Aluga-se um na Ponte de Uchôa, com muitos arvoredos : a tratar na rua do Vigario n. 19, escriptorio Thomaz de Aquino.

VARIEDADE

Um engenho novo, portanto, com todas as suas dependencias, em estado perfeitamente de obras ou predios, que são todos construidos de tijolo e cal, feitos com capricho, como de machinismo, que é de um excellente vapor já experimentado para poder moer 30 pãs por tarifa, todos os vasos de um bom assentamento que esse satisfactoriamente, estilação com alambique de cobre, casa de purgar e de farinha com encaixamento, estribadores, casa de machina de sevar e forno de ferro, finalmente todos os accessorios necessario a essa industria, como bem instrumentos agrarios, arados cultivadoros, grades, pás de nivelamento a bois' carroças, alguns excellentes bois de carro por serem filhos do mesmo predio, vaccas de leite, quartáos, etc.

Não ha esses excessos de terreno, que costumam ter a maior parte dos engenhos, porém tem o sufficiente para ser cultivado ainda mesmo pelo processo rotineiro para maneiramente safrejar perto de dous mil pãs de assucar por ter terrenos de varzea composto de paús e massapés cortado por um riacho, que nunca secca, correndo um leito de igual profundidade em nivelamento de toda a varzea, circumstancias estas, que pode fazer-se innundação a vontade em toda a varzea artificialmente por um paredão expressamente feito para esse fim, e que já faz esse effeito na metade de dita varzea, cuja innundação tambem a vontade faz-se desapparecer em poucas horas com a abertura da porta d'agua, deixando immediatamente toda a varzea em secco, sem que reste a menor pôça d'agua em toda a sua plenitude, sendo este o processo mais facil e mais util na preparação ou extrumação das terras, e já sendo essa terra de bôa vegetação, acima das que são consideradas de bôa producção, deixa ver, que nunca cansam como vulgamente se diz, e pelo contrario quanto mais laborada mais productiva se torna e cuja cultivação é de facil gestão por já estar essa parte do terreno completamente preparado, aberto por innumeras levadas, que foram necessarias ao seu escoamento, e finalmente plantado como se acha com um partido de cannas, cuja reproducção se depende do tratamento das soccas com alguma replanta ; além desta varzea de producção espantosa não só para cannas como está verificado pelas plantações ahi havidas, como para qualquer especie de seriaes, milho, feijão, arroz, mandioca, legumes, etc., tem ladeiras e encostas d'onde se tem tirado bôas cannas, e que se prestam maravilhosamente a cultura do café que tanto predomina nas idéas actuaes.

Uma grande casa de vivenda feita a moderna circulada de portas e janellas almofadadas com seus competentes caixilhos assentada sobre uma grande calçada de mais de 6 palmos de altura toda de tijolo e cal, servindo de passeio e terraço em roda da mesma, e ainda assim situada em uma eminencia ou pequena ladeira, que desprende as aguas fluviaes para todos os lados, fazendo a sua habitação agradavel ainda mesmo no meio do mais rigoroso inverno, muito saudavel pela constante viração, que ahi reina como pela perfumação de jardins e pomares que a circulam com mais de duas mil larangeiras e quasi todas as fructeiras conhecidas do paiz e algumas estrangeiras todas produzindo excellentes fructos, um excellente banheiro de choque, d'agua muito saudavel, e tudo isto a bordo da cidade se torna o melhor sitio de recreio que se póde desejar e sem rival, não só pelas circumstancias acima referida, como por permittir ao seu proprietario usar do genero de vida que convier, visto que ahi residindo póde ser agricultor sem a monotonia dos habitantes dos engenhos centraes, cujos productos ahi são melhor reputados pela proximidade do centro consumidor ; commerciantes pelos recursos que offerece ao repouso de espirito exaltado pelas fadigas, turbulencia e calor dos escriptorios, mixto porque póde usar de uma e outra industria ao mesmo tempo, pela facilidade de poder prestar as suas vistas a qualquer de uma dellas.

E' esta propriedade o engenho Novo de Sapucaia em Beberibe, que tem um valor relativo ao incremento ou decremento da capital de Pernambuco, por ser um de seus arrebaldes ; que além dos fins para que está preparada, tem outras vantagens de muita consideração como bem, terrenos com mais de 5,000 palmos em face as ruas de Beberibe e Porto da Madeira, Canhenga, etc., onde pode-se edificar muitas casas, que são mui procuradas pelos passadores de festa ou mesmo vender-se terrenos a retalho, para dito fim sem que offenda as conveniencias da grande propriedade.

Póde-se fazer um excellente logradouro não só para refeição de gado, pela abundancia, que ha de pastos como talvez a melhor estação para essas companhias fixas, que precisam refazer os seus animaes como a dos bonds, etc., que pela duração de seus contratos bem podem ter uma propriedade á meia hora da cidade, com recursos não só para animaes, como um repouso para seus gerentes, etc. ; finalmente a vista de quem a pretender lhes fará convencer que na vida do homem não se achará duas vezes occasião de uma acquisição igual.

A entender-se com o seu proprietario em dito lugar.

43

Rua do Queimado n. 43 defronte da pracinha.

Tudo é pechincha.

Cambraias de cores, padrões miudos, a 200 rs o covado.

Baptistas com flores miudas, a 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$000 e 4$000 a peça.

Organdys branco, com listras bordadas, a 3$ a peça.

Colchas de cores, para cama, a 1$800 uma.

Brim pardo liso, fino, proprio para costumes, a 400 rs. o covado.

Alpaca preta, fina a 320 rs. o covado.

Granadines de seda, a 200 rs. o covado.

Poupelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Percales com flores, padrões bonitos, a 320 rs. o covado.

Grosdenaple preto muito bom, a 1$200 e 1$800 o covado.

Filó preto, liso e bordado, proprio para véos, 500 rs. o covado.

Madapolão enfestado, fino, a 5$000 a peça.

Só na rua do Queimado n. 43, dão-se amostas Só o 43, tudo é pechincha.

Pedro Routier & C.

Cabelleireiros

acabam de receber de sua propria conta um grande sortimento de coques do ultimo gosto, de 6$, 8$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ cada um, e tambem receberam tranças e crespos, as tranças a 15$, 20$ e 25$, e os crespos a 8$, 10$ e 12$ o par : na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Arrobe depurativo

DE

Salsaparrilha, caroba e velame

Preparado por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos e droguistas da real casa F. el-rei de Portugal.

Para tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue, taes como syphilis, erysipelas, rheumatismo, boubas, gôta, flores sciaticas, ulceras chronicas, gorretheas chronicas e molestias da pelle, etc. etc

DEPOSITO GERAL

em sua pharmacia

34 —Rua larga do Rosario— 34

Por 2:500$

Vende-se a casa terrea da rua de Santa Rita-velha n. 51, que rende 25$ mensaes : a tratar no Forte do Mattos, armazem de Sá L

Medidas francezas.

Para duzias, do novo systema, vende-se ternos [illegible] no armazem de Campos, rua do Imperador n. 20.

MUTILADO

VARIEDAE

As grandes ascensões aerostatas.

(Conclusão)

A temperatura baixa na razão da altura. As correntes que sulcam a atmosphera fazem variar o abaixamento da temperatura em um ou outro sentido. Algumas vezes, por 200 metros, desce o thermometro 1°; outras vezes apenas bastam 150 metros, e não poucas vezes são necessarios 300. E' mister pois, confessar que acima de nós, como tambem em torno de nós, na planicie e na montanha, a temperatura é essencialmente variavel.

Não podemos ainda determinar as leis que regem-na. O Sr. Glaisher vio algumas vezes o thermometro subir sensivelmente em vez de descêr, posto que se levasse o balão a muitas centenas de metros.

Suppunha-se que o ar, nas regiões elevadas era extremamente secco. E' tambem um engano. Além de 7,000 metros ainda vê-se algumas vezes o céo coberto de nuvens. E pois, em enormes alturas, podem ainda existir vapores d'agua. A latitude tambem influe efficazmente, e sempre que o balão passa por sobre uma floresta, mesmo a algumas centenas de metros, indica logo o hygrometro um momento notavel na humidade.

Nada ainda se sabe com exactidão ácerca de distribuição da electricidade atmospherica nas altas regiões.

A irradiação do sol augmenta naturalmente a proporção que se sobe e que a humidade diminue. Tendo de atravessar menos obstaculos, actuam os raios com mais energia. Um thermometro de bola escura póde marcar até 150.°

São interessantissimas as experiencias feitas a respeito nas montanhas. Sabe-se, por exemplo, que Davos, no cantão dos Grisões, na Suissa, podem os doentes, em pleno mez de janeiro, passeiar em meio das neves com roupas de verão. O thermometro marca 26° sobre a neve, e no ar ao sol 40°. A irradiação é energica, porque o ar é muito secco. Póde-se até fazer ferver agua ao sol, em uma cafeteira escura, coberta com um pedaço de gelo.

No balão ouvem-se os ruidos com extrema precisão. Na distancia de 1,200 metros distingue-se ainda o rodar dos carros nas calçadas das ruas. A 1,600 metros, ouve-se a voz humana, a 1,600 metros o som do sino; a 3,000 metros ouve-se distinctamente o sibilo da locomotiva. E' sobremodo notavel e curioso que o som que perfeitamente se propaga debaixo para cima, muito mal propaga-se de cima para baixo. Distingue o aeronauta a voz que o chama na distancia de 500 metros, e mal se ouvem as palavras do aeronauta na distancia de 100 metros. Acima de um rio phrases inteiras são repetidas pelo éco muito distinctamente.

A theoria da direcção opposta das correntes athmosphericas torna-se sobremodo evidente quando nos elevamos no ar. Algumas vezes existem superpostas muitos ventos contrarios. Em 1869, os Srs. Tissandier e Duruof, aproveitando-se de duas correntes oppostas, elevando-se em Calais tomaram a direcção da Mancha e voltaram depois para o ponto de onde tinham partido. Recordam-se todos do balão *Géneral Urich*, que durante o sitio de Paris, elevando-se ás 11 horas da noite e esperando nos ares pelo amanhecer do dia, afim de não ir cahir perto das linhas inimigas desceu em Lusarches, no departamento do Sena e Oise. Embatido por correntes oppostas, conservou-se o aerostato a noite inteira sobre a capital sitiada. A muitas centenas de metros podem-se superpor os ventos sul e norte. Em geral, são os balões impellidos cada vez mais para leste, á medida que se vão elevando no ar. Ha como um movimento gyratorio da athmosphera, resultante sem duvida do movimento de rotação da terra.

Cresce tambem muito com a altitude a rapidez das correntes. Muitas vezes, quando a alguns metros acima do solo indica o anenometro que a rapidez do vento reinante é apenes de 80 kilometros por hora, a alguns milhares de metros a rapidez é de 130 kilometros, e as vezes mais.

E' incomparavelmente maior logo que se sobe um pouco, e a differença augmenta muito exactamente, como demonstrou-o ultimamente o Dr. Fines, de Perpignam por differenças de nivel de 50 a 60 metros. Dest'arte explica-se a violencia dos furações nos lugares elevados e particularmente nas montanhas.

Finalmente, a composição do ar é aproximativamente a mesma nas diversas camadas athmosphericas, até 7,000 ou 8,000 metros pelo menos, quanto aos seus elementos principaes, o oxygenio e o azoto. [illegible] demonstrar que a quantidade de acido carbonico derramada no ar vai sempre diminuindo na razão directa da altura. Em Clermont-Ferrand, a 395 metros acima do mar, o volume de acido carbonico é de 0'', e a 760 metros de pressão, é de 0,80,000. No cimo do Puy-de-Dome, de 1,446 metros de altura, é de 0,20,000; e de 0,17,000 no cimo do pinco de Sancy. E' sabido que quanto mais alta é a camada de ar, tanto menos poeira acarreta. Assim, pois, o ar das montanhas e, com maioria da razão o ar das grandes alturas, deve ser de pureza extremamente notavel e de que grande partido deve tirar a therapeutica. Existem estações aerotherapicas, assim como existem estações balneares.

E' forçoso limitar aqui o conhecimento dos factos que devemos ás ascenções scientificas. Evidentemente, agora é que começa o trabalho de explorações. Não é com umas cincoenta ascensões sérias que arrancaremos á atmosphera o segredo de seus complicadissimos movimentos. Entretanto está aberta a estrada, e ninguem põe mais em duvida os serviços que poderão prestar os aeronautas na exploração das alturas. E' certo, porém, que só multiplicando as viagens aereas e sobretudo combinando-as com observações fixas, emprehendidas em picos elevados, é que se conseguirá fazer progredir a meteorologia.

Ser-nos-ha licito responder áquelles a quem desanimassem esses modestos resultados ou fizessem duvidar do futuro. Não ha ainda um seculo que José de Montgolfier lançava o primeiro balão, perante os Estados Geraes do Vivarais, e entretanto, já conseguio o homem, até então pregado no solo, elevar-se nos ares, acima dos cimos mais elevados das mais altas montanhas. Quem te-lo-hia acreditado antes de 5 de junho de 1783?

HENRIQUE DE PARVILLE..

—

Riquezas do Brasil ignoradas ou desprezadas.

A *Provincia de S. Paulo* recebeu do conhecido naturalista o Sr. Dr. Carlos Rath, a seguinte communicação:

« Na minha viagem a Paranapanema, encontrei a cada passo, nos mattos, a arvore chamada anchico ou angico, brincos de sahoy, etc.=*pittrecollo-bium gummi mart*; uma qualidade de acacias, cuja casca, por alguns empregada para o cortume, serve para cubrir e sarar feridas vulnerarias; porém a maior utilidade que della se póde colher sem a matar, é grande abundancia de gomma resinosa, igual á gomma arabica ou do Senegal, importante artigo de exportação e de uso domestico e medicinal.

O cosimedto da casca na proporção de uma onça de casca socada e dous copos d'agua, bebido em pequenas porções, é remedio efficaz contra as dysenterias mais rebeldes.

Para obter de uma arvore algumas libras de gomma mui clara, basta fazer algumas incisões na casca da arvore; em sentido vertical, e no dia seguinte póde-se fazer a primeira colheita; a segunda só se póde obter alguns dias depois. »

——

CURA DA TYSICA.—Lemos no *Goytacaz*:

« Os periodicos norte-americanos e inglezes publicam um remedio contra a tysica, pedindo para beneficio da humanidade que se annuncie por todo o mundo.

« O *gordolobo*, herva do Canadá, que tambem existe em Hespanha (em inglez chama-se vulgarmente *Mollen*), é uma especie de verbacea a que os citados jornaes se referem. Depois de secca é fervida em agua, toma-se de infusão com café e assucar, e continue-se a toma-la por tres ou seis mezes, segundo o estado do en-iermo.

—

Colonias agricolas.

Já em 1865 dizia no seu relatorio o então ministro da justiça, o Sr. conselheiro Nabuco: « Urge entretanto, que se estabeleçam colonias agricolas para a educação correcional e repressiva de milhares de menores vadios, de mendigos e vagabundos, que infestam a nossa capital e promettem tornar-se grandes criminosos: a pena de prisão simples, que a lei impõe, é funesta, favorece a ociosidade, que é o incentivo deste crime, augmenta a perversidade, pelo contacto de outros instinctos tanto ou mais perversos; esta pena é um beneficio em vez de ser um mal. »

O que o governo ha onze annos já considerava necessidade urgente, o que não se terá tornado hoje que a população tem crescido, crescendo na mesma proporção essa lepra que ataca as cidades grandes, a vadiação e a gatunice? Dizemos na mesma proporção, porque nos fallecem dados exactos para estabelece-la precisamente, mas na realidade deve ella ser maior.

Para disso nos convencermos basta attender as duas ordens de factos, uma geral, outra peculiar nossa. A geral é poder dizer-se como regra que é sómente quando nas cidades a população começa a condensar se, tornando difficil a vida, já pelo natural augmento do preço dos viveres, já pelo gradual decrescimento de emprego para todos, que começa a enxamear essa massa, que busca subsistencia nos meios illicitos enroscando-se como parasitas ás arvores de cuja seiva buscam nutrir-se. O facto que nos é peculiar é a mistura cada vez maior de ruins hervas, que vêm nos elementos que recebemos de fóra, e com os quaes a população cresce quasi tanto como com o natural desenvolvimento interno.

Não ha muitos annos podia dizer-se que a nossa plaga não era procurada senão por homens que no trabalho honesto vinham buscar meios de vida e uma riqueza util a elles, util a nós todos. Ultimamente, porém, de envolta com esses homens sempre bem vindos, tem-nos chegado em crescente proporção uma massa de aventureiros, gatunos de profissão e mesmo ladrões perigosos, que tem conseguido por este lado assemelhar a nossa cidade a qualquer velha capital européa, mais depressa do que governo e municipalidade pelo dos melhoramentos materiaes e instituições uteis. Varios paizes têm despejados assim parte da escoria da sua população sobre nós; entre elles apenas apontaremos, por serem bem recentes alguns factos notorios, o Rio da Prata, aliás tão interessado como nós, e talvez mais solicito em attrahir emigração boa.

Não pedemos consultar os registros da policia, para estabelecer a progressão exacta, sabemos, porém, que actualmente estão nelles escriptos perto de 2,000 vagabundos e ratoneiros, sem contar os meninos vadios e os recolhidos ao asylo de mendigos. E serão aquelles o numero total? Ninguem o presumirá de certo.

E que fazemos para reprimir este mal sempre crescente? As medidas adoptadas pela lei e postas em praticas pelas autoridades, são manifestamente insufficientes para conter estes milhares de pariás, que assolam e devastam a sociedade que trabalha. São obrigados a assignar termo de bem-viver, cuja quebra os sujeita a uma prisão de tres mezes; mas que a penalidade nenhum beneficio produz, attesta-o o numero crescido de reiucidentes.

Os ratoneiros emeritos sabem da correcção n'um dia, e no seguinte são pilhados a roubar. Em menos de 24 horas a idéa da punição desapparece-lhes da memoria, e ei-los que com a mais requintada audacia tornam a atirar-se á vida criminosa que levavam. Nenhuma prova mais evidente da insufficiencia da pena que o não melhoramento do condemnado.

A prova de que a penalidade estabelecida na lei para casos taes é nulla, torna-se e por este lado evidente. Nem podia deixar de ser assim.

A maioria dos criminosos é estrangeira, e quasi todos são ainda jovens. Sahidos da sua patria na juventude, muitos vêm acharse no paiz para onde emigram inteiramete sós, sem protecção nem recursos, e, o que é mais, encontrando serias difficuldades em obter de prompto trabalho.

Os poucos recursos que trazem em breve desapparecem; as suas relações, consequencia da sua inexperiencia, são de ordinario com os ociosos e vadios em cujas casas vão morar. Não é para admirar que a seu convite adoptem a mesma vida, entregando-se cedo á ratonice e ao crime.

Presos pela policia assignam termo, o que se torna publico pela imprensa diaria. Se por um lado lucra o publico com a noticia, porque precave-se e acautela-se para não toma-los como empregados, não é menos certo que para o infeliz que assignou termo, á esta publicação uma punição terrivel. A advertencia policial para que adopte um meio licito de vida augmenta-lhe as difficuldades na procura de empregro, e elle recahe na ociosidade, então attenuada pela circumstancia do grande descredito com que luta.

Nestas condições a sua prisão não tarda, e pela quebra do termo incorre elle n'uma pena de tres mezes de prisão. Recolhido á correcção, fica sujeito já a carregar barro, já a outro serviço, com excepção dos de officina. A sua educação moral durante o tempo que está preso é nulla; diminuto é o prazo para aprendizagem de um officio.

Parece, portanto, tempo e mais que tempo de considerarmos seriamente deste meio de [illegible] que não é [illegible] que nada adianta, [illegible] a sociedade incumbida de velar pela segurança publica a um trabalho pesado e sem resultado, e o criminoso á pratica incessante do crime, pela sua quasi impunidade.

A opinião do Sr. conselheiro Nabuco de Araujo parece digna de uma execução immediata. Os exemplos da França, da Belgica, da Suissa e mesmo da Inglaterra, creando colonias agricolas e tirando dellas os melhores resultados, parecem-nos que seriam imitados com proveito.

A objecção mais grave que contra ellas se ha levantado é a facilidade que tem os criminosos para fugir, mas ainda que isto acontecesse nas colonias que tenhamos de crear não corre a sociedade brasileira grande perigo pela fuga de um vadio e ratoneiro.

Além disto vadios e gatunos são cogumelos, que não se dão bem senão nas cidades grandes; postas a grande distancia dellas as colonias, não seria facil o regresso.

Por outro lado póde-se contar que, retiradas dos fócos onde a ociosidade sabe tornar-se rendosa, os novos colonos, forçados ao principio ao trabalho, acabem por habituar-se a elle e venham a ser bons lavradores, concorrendo para a riqueza geral da nação, como contribuem hoje para seu descredito e empobrecimento. O trabalho forçado se tornaria tanto mais depressa voluntario, quanto mais zelo houvesse por parte da direcção em promover a educação religiosa e a instrucção intellectual dos mesmos colonos.

Tão pouco deixa o sexo feminino nas cidades grandes de offerecer numero assás crescido de mulheres, cuja retirada importaria duplo beneficio, para a população urbana, que se veria alliviada desse cancro, e para ellas que poderiam regenerar-se, e ser uteis ás colonias.

Com estas colonias se povoariam as provincias mais longinquas do imperio. Assim, por qualquer lado que encaremos a questão, parece-nos que da creação dellas não veriam senão vantagens. São necessarias medidas legislativas, mas o governo facilmente as obteria do patriotismo das camaras.

Não desconhecemos que nos primeiros tempos algumas difficuldades encontraria a nova lei. Nem sempre os vadios são desprotegidos. Entre os nacionaes ha muitos que, em troca de serviço que prestam de quatro em quatro annos, gozam de protecção poderosa, ao passo que os estrangeiros se sentem naturalmente tentados a recorrer aos seus consules. Não podem estes razoavelmente oppor-se a uma medida salutar para os mesmos delinquentes; apenas poderia dar-se que alguns quizessem transporta-los para as colonias da sua propria nação. Em todo o caso é inquestionavel o nosso direito de decretar para certos e determinados delictos, como qualquer outra pena, a de relegação para uma colonia, e estabelecer para estes casos um processo summario, o unico que nelles cabe.

Como quer que seja, embaraços insuperaveis não vemos nenhum, a não serem as difficuldades inherentes á iniciação de todo o systema novo, ao passo que se nos afiguram grandes as vantagens que devem esperar-se. Por isso parece-nos que a solicitude do governo em promover afinal a realisação de uma medida já reconhecida necessaria em 1865, seria tanto mais bem cabida quanto é certo que as causas que então a aconselhavam tem-se tornado e vam-se tornando cada dia mais clamorosas.

FRAGATA INDEPENDENCIA—Sobre este mallogrado navio encommendado para a nossa esquadra lemos o seguinte na *Nação*:

« Consta-nos ter sido recebido pelo governo imperial um despacho telegraphico da legação brasileira em Londres, no qual se lhe annuncia ter a mesma legação celebrado contrato com a acreditada casa de Samuda & Brothers para as obras necessarias á fragata *Independencia*, ficando a fiscalisação a cargo do constructor Reed.

« O que se tem passado a respeito deste navio após a conhecida fallencia da casa Dudgeon é o seguinte:

« Apenas teve noticia da fallencia dos constructores, o governo imperial ordenou ao Sr. capitão de mar e guerra João Mendes Salgado, chefe da commissão fiscal que inspeccionava as obras, que chamasse concurrentes para a conclusão do navio, o qual como se sabe, foi entregue á mesma commissão com todos os materiaes a ellas destinados.

« Como condição essencial para o novo contracto declarou o governo que o preço não poderia ser excedente ao estipulado com o estabelecimento Dudgeon.

« Os proponentes que concorreram não quizeram sujeitar-se á previa fixeção do preço, offerecendo-se para fazer as obras por administração. A penas um concordara em determinar-se o preço, exigindo, porém, avultada verba para despezas eventuaes, por lhe parecer difficil apreciar com precisão o custo das obras a realizar, e por esta modo elevado o valor do contracto muito acima do anteriormente, estipulado com a casa fallida.

« Em quanto se tratava, de resolver sobre as propostas, nenhuma das quaes se afigurava acceitavel Reed, 1° constructor do almirantado inglez e engenheiro naval de reputação européa, dirigio-se á legação brasileira, testemunhando o maior empenho por ver regularmente acabado um navio, cujos planos organisara e offerecendo-se para contractar ou fiscalisar as obras necessarias, depois das quaes é sua opinião que o navio não perderá qualquer de suas condições.

« Nestas circumstancias entendeu o governo imperial ser conveniente autorizar a legação, a qual expedio as mais minuciosas instrucções para contractar com Reed a conclusão do navio.

« Não conhecendo ainda os pormenores do ajuste celebrado pela legação, *o governo os communicará ao publico*, segundo somos informados que é sua intenção, apenas receba as devidas communições. »

—

Importante publicação

Conforme se vê da seguinte circular, de 30 do passado, dirigida ás presidencias de provincia, o ministerio da agricultura vai emprehender a publicação de todos os documentos sobre as obras publicas do imperio, que possuir e receber:

Illm. e Exm. Sr.—Sendo da maior conveniencia coordenar todas as informações, desenhos, systemas de construcção, e quaesquer outros elementos concernentes ás obras publicas do Imperio, resolvi mandar publicar, em periodos mais ou menos approximados, um elenco historico, descriptivo illustrado de taes trabalhos; de fórma que os profissionaes possam encontrar, reunidos e para sua instrucção, a maior somma possivel de dados praticos e comparativos que lhes sirvam de guia na execução de novas obras. Por outro lado é de incontestavel utilidade, que no estrangeiro se tenha exacto conhecimento das importantes obras já construidas e em execução no imperio; tanto mais que é notorio termos, em mais de um ramo da sciencia do engenheiro, sobrepujado difficuldades praticas ou melhorado mais de um processo ou systema de que, entretanto, nem menção se fez ainda nas interessantes revistas e outras publicações scientificas que da Europa e dos Estados-Unidos nos são remettidas.

A' vista disso recommendo a V. Exc. que expeça as necessarias ordens aos chefes das differentes repartições ou de quaesquer serviços de obras publicas, geraes ou provinciaes, para que escrevam uma memoria historica e descriptiva, porém reunida, contendo sómente o que fôr essencialmente technico e economico, dos trabalhos que tiverem a seu cargo, e á medida que forem estes concluidos.

Nessa memoria ou noticia mencionar-se-ha principalmente a posição e situação da obra; a sua historia, o orçamento, o custo real, a tarifa média dos salarios e materiaes, a descripção dos systemas, processos e apparelhos emprehados na construcção, as difficuldades encontradas, a classificação dos terrenos, e a importancia economica da mesma obra; tudo acompanhado de algarismos que melhor demonstrem e façam conhecer a natureza e valor das obras descriptas, e de desenhos cotados em escala reduzida e apreciavel.

A publicação projectada deverá tratar especialmente dos seguintes assumptos, que aqui vão enumerados para melhor esclarecerem o objecto do presente aviso:

I—*Execução de obras em geral, e trabalhos preparatorios*

1.° Descripção dos instrumentos de engenharia;
2.° Utensilios mecanicos, aparelhos, para esgóto, etc.;
3.° Obras de terra, dragagem, sondagem, e perfurações, etc.;
4.° Preparação das argamassas; resistencia dos materias, etc.

II—*Estradas de rodagem*

1.° Plantas e perfis;
2.° Obras de arte;
3.° Rolos compressores, e outros apparelhos, etc.

III—*Pontes*

1.° Pontes de pedra; de ferro, e de madeira;
2.° Fundações, simples, etc.

IV—*Estradas de ferro*

1.° Plantas e perfis;
2.° Typos de via permanente e dos carris; classificação e duração das madeiras para dormentes, preparação destas;
3.° Obras d'arte;
4.° Material fixos e rodante; tracção e transporte;
5.° Estações e officinas;
6.° Administração.

V—*Navegação fluvial*

1.° Plantas e perfis;
2.° Estudos sobre o rigimen e melhoramentos dos rios;
3.° Exclusas, diques e quaesquer obras d'arte; canaes lateraes ou de desvios, e de communicação.

VI—*Pontes*

1.° Plantas e perfis;
2.° estudos sobre o regimen das correntes, ventos, movimento das arêas e natureza da vasa;
3.° Quebra-mares, guias-correntes, molhes, cáes, estacadas, dique fluctuantes, docas, etc.—Pharóes.

VII—*Architectura*

1.° Edificios em geral;
2.° Designadamente os que são destinados ás estradas de ferro, aos armazens e alfandegas, e ao serviço de qualquer natureza dos portos.

VIII—*Saneamento das cidades*

1.° Abastecimento d'agua;
2.° Desecceamento dos pantanos e lagôas;
3.° Irrigação.

IX—*Machinas*

1.° Machinas a vapor em geral;
2.° Ditas para a navegação; locomoveis;
3.° Apparelhos motores de qualquer especie;
4.° Apparelhos para a ventillação; idem para a carga e descarga; utensilios mecanicos diverso.

X—*Cartas*

1.° Topographia;
2.° Triangulação e quesquer trabalhos geographicos;
3.° Carta itineraria.

XI—*Geologia*

1.° Estructura geologica;
2.° Paleontologia;
3.° Riqueza dos mineraes e meios de explora-los;
4.° Analyse dos terrenos, rochas e aguas;
5.° Cartas geologicas, photographicas dos specimens geologicos, dos terrenos, e etc.

XII—*Telegraphia*

1.° Apparelhos e systemas diversos;
2.° Postes, fios, cabos, isoladores, baterias, etc.;
3.° Cartas telegraphicas;
4.° Estudos diversos.

XIII—*Technologia nacional para os differentes ramos de engenharia*

XIV—*Legislação e contabilidade geral e especial das obras publicas.* [illegible]

Os trabalhos a que se refere o presente aviso, ou qualquer noticias de interesse publico desta ordem, que devam ser publicados, poderão ser remettidos pelos seus autores, por intermedio de V. Exc. ou directamente a este ministerio; ficando V. Exc. inteirado de que sómente em janeiro de 1877 dar-se-ha começo ás publicações; e que nenhum trabalho acompanhado de desenhos ou mappas será publicado sem que tenha sido recebido neste ministerio com tres mezes pelo menos de antecedencia.

Nas publicações mencionar-se-ha o nome do autor de cada trabalho; e este ministerio terá em subida valia os serviços desta ordem.

Não sendo possivel fazer gratuitamente a distribuição dos escriptos que vão ser methodisados e publicados, todavia ficarão estes expostos á venda na typographia nacional, onde serão impressos, pelo preço absolutamente indispensavel para cobrir ou auxiliar a despeza a fazer-se.

FOLHETIM

—

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

VIII

O CARROUSEL.

(Continuação do n. 81.)

O marquez tomou a direcção do antigo Louvre. Nesse dia não arremessava aos transeuntes aquelles olhares cheios de soberbo despreso que lhe eram tão familiares, e os seus olhos amortecidos pareciam implorar soccorro.

Ao chegar ao ultimo vendedor de passaros, isto é proximo da esquina da rua do Museu, teve de parar. As pernas tremiam-lhe de um modo tal, que teve de encostar-se á parede da loja para não cahir. Ensaiou um sorriso, que os labios repelliram, e por um resto de costume antigo tentou levar a luneta á altura da vista.

Mas foi este o ultimo esforço, porque fechou os olhos, e um suor frio lhe banhou as lividas faces. Sem embargo, apezar daquelle desfallecimento, póde conservar-se de pé, amparado pela parede da barraca.

A' vista daquelle ancião, debilitado pelo cansaço, alguns transeuntes se digniram a affastar os olhares de um magnifico passaro merino, encarnado e verde, cuja plumagem chamava a attenção dos concurrentes.

— Isto é vergonhoso! exclamou um. Na sua idade pôr-se deste feitio!...

— Estás enganado? respondeu outro. Não vês que tem a marca?... Olha para a testa delle.

— Pois eu afianço-te que está bebado.

— E eu sustento que não; olha para a marca.

A marca é um termo exclusivo de certa gente do povo parisiense.

A marca significa a pancada que o vencedor applica generosamente na testa do vencido depois da luta.

Como ambos os interlocutores tinham fé na sua opinião, acalorou-se a discussão, e os curiosos das barracas contiguas acudiram. N'um minuto se tornou tão completa a furba, que faltou o ar ao pobre velho. De todo o abandonaram então as forças, e cahio no chão.

Que temos? gritou o vendedor de passaros, sahindo do seu antro.

— E' um velho que está embriagado.

— Não ha tal: tem a marca.

— Velho bebado! diziam uns.

— Pobre homem! exclamavam outros.

Os commentarios poderiam durar ainda largo tempo, e provar superabundantemente que aos parisienses não escasseia imaginação: mas o taverneiro da esquina poz fim a esta scena, levando o velho para casa, ajudado pelo vendedor de passaros.

A philontropio do taverneiro teve para logo recompensa, porque muitos curiosos, cujas algibeiras não estavam de todo vazias, não poderam resistir ao desejo de entrar na taverna.

Outros dispersaram-se de barraca em barraca, estes por um lado, aquelles por outro, conforme as sympatias pelas aves ou pelas gravuras.

Graças aos cuidados do taverneiro e do vendedor de passaros, não tardou o ancião em recobrar os sentidos.

O marquez abrio os olhos, passeiou-os á roda de si com assombro, e pareceu pouco satisfeito de se encontrar alli. Levantou-se tão bruscamente, que os curiosos affastaram-se, e elle, sem se dignar de pronunciar uma palavra, sahio da taverna com altivez.

O pobre louco foi seguido de immensa multidão. Mas elle sem reparar nos que se riam firmou-se nas pernas vacillantes e desceu a ladeira da rua do Museu, depois do que parou diante da porta do escriptorio de collocações.

Deitou um olhar á tabeleta e entrou n'um corredor humido e escuro. Uma pessima escada o conduzio ao primeiro andar, a um patim que recebia escassa luz por uma das janellas de vidros quebrados que dava para a rua.

A palavra escriptorio, posta por cima d'uma porta proxima, indicou-lhe onde havia de entrar.

Levantou o fecho e abrio.

— Que deseja o senhor? disse um empregado assentado diante d'uma secretaria que occupava o centro da casa.

Aquelle amanuense de baixa esphera tinha encanecido no officio, mas ainda ostentava valorosamente a pala verde e as sobre-mangas de lã preta. Apresentava magnifico exemplar ao phisiologo que quizesse saber até onde podiam conduzir um ente humano a permanencia prolongada n'uma casa pouco sadia, a perpetua posição do copista e o anniquillamento dos trabalhos burocraticos.

Os seus olhos tinham chegado a pôr-se quasi incolores. A gordura do corpo parecia fôfa como algodão, e contrastava com a magreza das pernas. Andava a passos curtos, alargando as pernas como um soldado de cavallaria, e a espinha dorsal formava nelle um termo médio entre a corcunda e o estado natural.

Aquelle veterano dos amanuenses estava a uma grande mesa preta, ao lado da qual se via uma estante cheia de livros de registo. Diante de si tinha as armes do officio: aqui um molho de pennas de pato; alli o canivete, ponteagudo que nem uma espada; mas longe a raspadeira larga e em forma de lanceta, e mais além os frasquinhos de tinta encarnada, azul ou preta, a regra, o lapis, o compasso, a tesoura; finalmente, o conjunto de ferramenta capaz de confundir o incyclopedista, e que constitue o orgulho do seu dono.

A direita e ao alcance da mão brilhava a consoladora caixa de rapé. E' ella a confidente dos pezares e das ambições do escrevente, conselheira aos calculos difficeis e distração nos ocios do trabalho: escuta tranquillamente os castellos no ar de seu dono; socega-os nas impaciencias e nos arrebatamentos juvenis, e consolal-o finalmente, adormece-o, magnetisa-o.

Quando o marquez entrou, o empregado, que se chamava o Sr. Barret, levantou um pouco a pala verde para a testa, pegou na caixa de rapé, passou lentamente a manga por cima da tampa, e disse:

— Deseja de certo um criado?... De que idade? De que estatura?

O louco meneou a cabeça.

— São-lhe indifferentes a idade e a estatura! continuou o Sr. Barret abrindo a caixa do rapé. Muito bem! Toma?

— Não.

— Faz mal. Pois bem! Creio que tenho o que deseja... um criado de trinta annos... a perola dos criados...

O louco tornou a abanar a cabeça.

— Ah! Atinei... procura talvez uma cozinheira...

— Não.

— Talvez uma ama?

— Não.

— Ah! Acerto agora!... De que natureza são as informações que procura? Temos de todas as idades e de todos os sexos. Quero dizer, de todos os generos, de todas a especie e de... Vejamos! E' talvez um objecto perdido, uma algibeira roubada, uma menina que fugio?... E' porventura para casamento?

— Venho em busca de um emprestimo, balbuciou o ancião.

O empregado mirou o louco desde os pés até á cabeça, por cima dos vidros azues dos seus oculos, e disse com expressão de astucia, que distava muito da sua apparente estupidez:

— Ah! Isso é differente!

E fez entrar o louco n'um vasto corredor, que recebia luz do tecto. D'ambos os lados se viamportas numeradas, como nas hospedarias. O ruido dos passos e da voz não havia de sahir daquelle recinto, vistas as precauções que estavam tomadas para o suffocarem.

O Sr. Barret puchou pelo cordão d'uma campainha, e voltando-se para o louco, disse-lhe:

— Deve saber que só emprestamos sobre penhores.

— Tenho objectos de immenso valor, murmurou o velho com profundo suspiro; vel-os-ha... Não obstante, havia jurado não me separar nunca delles,

O Sr. Barret deixou ouvir uma gargalhada em ar de mofa, e agitou os braços, como ave nocturna que quer voar.

— Objectos preciosos! proferio elle. Vejamos! Vejamos.

— Não os tenho aqui, mas se quer vir a minha casa, disse o doudo com tristeza e desconfiança, vel-os-ha.

Pronunciou estas palavras com um esforço tão doloroso, que despertou a curiosidade do Sr. Barret. Os seus olhos redondos sem sobrancelhas, despediram um relampago, e disse com bondosa entonação:

Nesse caso partamos... Estou ás suas ordens. São exactamente horas de fechar o escriptorio... Mora longe?

— No caes d'Orsay.

— Fica a dous passos.

O Sr. Barret entrou no seu escriptorio, tirou cuidadosamente as sobre-mangas, arranjou a sua ferramenta e as pennas, poz uma capa leve pelos hombros, pegou no guarda chuva com panno de algodão azul, e juntou-se ao doudo, que descia a escada.

O velho, exitado por uma especie de febre, caminhava tão ligeiro, que o Sr. Barret mal podia acompanhal-o.

Ao chegar á rua de S. Thomaz do Louvre, o escrevente affastou-se de subito para não ser atropellado por um elegante tilbury, que avançava a trote largo.

O Sr. Barret seguio com a vista o ligeiro carrinho, que parou na segunda casa da citada rua, e tornou a partir depois de se ter apeado delle um grave personagem, o general Santamaria, e um esplendido *dandy*, Sir Mungo, que atirou as redeas *ao groom*.

O major e o general attentaram familiarmente no Sr. Barret, como se attenta n'uma caricatura, e entreram rindo n'um lindo palacio, cuja porta se fechou em pós delles.

Aquella impertinencia não pareceu produzir grande impressão no Sr. Barret, que apressou o passo para alcançar o louco, que caminhava depressa.

(*Continuar-se-ha*).

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]

MUTILADO